1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Lampeão com o seu sequito criminoso invadiu o Estado de Pernambuco

Mahatma Gandhi na Inglaterra

O famoso chefe nacionalista indiano tem despertado grande curiosidade em torno de sua pessoa

LONDRES, 14 (U. P.) — Gandhi, envergando o seu chale e a sua tanga tradicionaes, entrou no elegantissimo Dorchester Hotel ás nove horas da noite, provocando grande curiosidade em torno da sua personalidade.

Um contingente de agentes secretas está vigiando attentamente o hotel, afim de evitar qualquer attentado conra o famoso mahatma.

LONDRES, 14 (U. P.) — A commissão encarregada de organizar o systema federativo indiano reuniu-se hoje no palacio de St. James, ás 11 horas da manhã, afim de estudar o projecto da Constituição da India. Assistiu a essa reunião o Mahatma Gandhi, que vestia tanga e calcava sandalias, estando agasalhado num grande chale.

O SR. MACDONALD EM CONFERENCIA COM O FAMOSO LEADER

LONDRES, 14 (U. P.) — O "Daily Herald" confirma a noticia de que o primeiro ministro MacDonald conferenciou hontem longamente com o Mahatma Gandhi accrescentando que o primeiro ministro solicitou detalhes sobre as transformações verificadas na opinião indiana desde que se dissolveu a primeira conferencia anglo-indiana, realizada ha alguns mezes em Delhi.

O chefe nacionalista declarou que era amigo da Inglaterra e da India e que estava disposto a fazer todo o possivel para approximar os dois paizes.

GANDHI NÃO TOMOU PARTE NAS DISCUSSÕES DE HONTEM

LONDRES, 14 (U. P.) — O chefe nacionalista da India Mahatma Gandhi não tomou parte nas discussões de hoje da Conferencia encarregada de elaborar o futuro estatuto da federação indiana, mas falará amanhã em primeiro logar. Gandhi ouviu com grande attenção o que disseram os outros membros da Commissão e examinou diversos documentos.

Mahatma Gandhi sentou-se á esquerda do presidente Lord Sankei, tendo á sua esquerda Pandit e Malaviya e os outros delegados da India. Os trabalhistas occuparam seus logares habituaes separando os hindus dos mahometanos. Do outro lado achavam-se os delegados britannicos e os principes indianos.

A ATTENÇÃO DA IMPRENSA E DO POVO

LONDRES, 14 (U. P.) — A acção do famoso leader nacionalista indiano Mahatma Gandhi continua centralizando todas as attenções da imprensa e do publico. O famoso chefe do partido que reivindica a independencia da India, através de uma luta que dura ha mais de dez annos, fére as imaginações não sómente pela bizarria dos seus trajos e de sua pessoa, como ainda e sobretudo pelas suas idéas philosophicas e religiosas, cultivadas na Escola de Safarmati, por elle fundada. Jornalistas, criticos e ensaistas do mundo inteiro têm se preoccupado com a feição espiritual desse leader, que juntou uma intensa actuação politica a uma doutrina philosophica de resignação e renuncia, tão perfeita nos seus objectivos e na sua elevação moral quanto animadora dos seus adeptos para os grandes lances de dedicação patriotica, que tem distinguido os nacionalistas na sua longa campanha na India. Era, portanto, natural que a sua presença na Europa tivesse a repercussão que tem tido, desde que elle aportou á França, onde altas personalidades do movimento espiritualista francez lhe prestaram justas homenagens, considerando-o um expoente do idealismo humano, ao serviço da causa sagrada da independencia da sua patria. Nos circulos politicos britannicos não se acreditava que Mahatma Gandhi, na idade em que se encontra, se arriscasse á longa travessia oceanica, da India a Londres, para representar em pessoa o seu partido na Conferencia da Mesa Redonda, convocada pela segunda vez pelo governo trabalhista, afim de tentar uma solução adequada ás conveniencias geraes, do grave problema criado pela revolução indiana.

Dizia-se tambem que Mahatma Gandhi se soccorreria da circumstancia da sua idade para excusar se de enfrentar em pessoa os estadistas britannicos e os seus oppositores na politica indiana, numa conferencia da importancia dessa que agora se acha reunida e da qual a magna questão terá que sair resolvida, num sentido ou noutro. Certos grupos, bem poderosos, do Partido Nacionalista oppunham-se á viagem de Mahatma Gandhi, porque temiam que do nacionalismo indiano e não poucas foram as vozes rebeldes, que se levantaram para censural-o, quando o grande chefe decidiu, por delegação do Congresso de Karachi, collaborar com o governo britannico e com as outras forças partidarias, raciaes e religiosas da India, no grande emprehendimento de encontrar uma formula, que ajuste numa só todas as aspirações, contentando, embora provisoriamente, as correntes, que disputam na grande peninsula asiatica a direcção politica e espiritual do povo. O correspondente da United Press, sr. Webb Miller, que ha dois annos esteve na India, examinando de perto a grave questão, que agitava o paiz e naquella occasião ameaçava seriamente o equilibrio da vida indiana e o proprio dominio britannico, escreveu mais tarde para a sua agencia uma série de artigos, que têm servido de base para o estudo de varios sociologos, no sentido de prognosticarem, segundo a evidencia dos factos, o desenlace do grande drama politico, que está sendo representado na mysteriosa terra oriental.

Nessas correspondencias ficou demonstrada, á saciedade, a profunda influencia que Mahatma Gandhi tem sobre os seus partidarios, a qual se exerce como uma especie de fanatismo, que não admitte réplicas nem permitte discussões. Não é que o famoso mestre exija essa passividade dos seus particulares. Mas o profundo respeito que elle inspira, domina as intelligencias, e os seus discipulos fazem voluntariamente o sacrificio da sua personalidade em favor da orientação de Mahatma Gandhi. Quando, portanto, elle aceitou a delegação que lhe offereceu o Congresso de Karachi, a relutancia de alguns circulos teve que ceder á persuasão das suas palavras e á certeza de que o seu gesto obedecia sem duvida aos mais altos interesses da India, que ninguem jámais defendeu com mais devotamento do que elle. Mahatma Gandhi, durante toda a sua viagem de duas semanas, preparou todo o trabalho, com o qual comparece agora á conferencia do palacio de St. James, não para fazer frente ao pensamento dos seus adversarios, numa discussão em que a sua dialetica pudesse fracassar deante da habilidade dos oppositores, mas para expôr as suas aspirações e, dos nacionalistas e em conjunto com as demais correntes politicas e religiosas da India e estudar uma fórmula, que se não satisfaça, pelo menos concilie a todos, em beneficio da paz e do progresso do paiz. A sessão de hoje na conferencia era esperada com grande ansiedade, não sómente pelos delegados, como ainda pelos meios politicos da Grã Bretanha.

Gandhi, numa attitude caracteristica, sob a adoração do seu povo

o grande leader não tivesse energia e esperteza bastantes para fazer frente aos argumentos e injuncções da grande assembléa de que está sendo a principal figura e viesse a transigir em assumptos julgados essenciaes á campanha em que está empenhado pessoalmente e á qual arrastou a grande maioria dos seus concidadãos, principalmente a mocidade, de cujas fileiras tem saido a fina flôr dos seus amigos. Até a ultima hora, a opinião do Partido Nacionalista achava-se muito dividida a respeito do comparecimento de Mahatma Gandhi á segunda conferencia da Mesa Redonda e nalguns meios mais extremados considerava-se que uma resolução do grande "leader" favoravel á sua presença em Londres, seria recebida hostilmente e importaria talvez no seu desprestigio perante os seus mais fieis partidarios. A imprensa européa occupou-se largamente da possibilidade de uma recusa de Mahatma Gandhi de enviar representante seu a Londres, envolvendo esses commentarios o desejo secreto da opinião publica em alguns paizes de ver augmentadas as difficuldades de ordem politica que a Gran Bretanha tem atravessado ultimamente na India.

Mas a propria doutrina de conformação da Escola de Sabarmati contraria qualquer attitude violenta e desaconselha aos seus discipulos absterem-se das discussões pacificas, quando são conduzidas em bôa fé e com espirito conciliatorio.

A RESISTENCIA DE GANDHI

Gandhi teve naturalmente que vencer sérias resistencias no seio

O DIA DO SILENCIO

Hoje, porém, é o Dia do Silencio, prescripto pela religião hindú e Mahatma Gandhi, como fiel cumpridor dos preceitos do seu credo, não falou na conferencia, embora a ella estivesse presente, assistindo a todos os discursos com o maior interesse e acompanhando o desenvolvimento da argumentação dos oradores, com um caderninho de nota, em que tomava apontamentos das passagens, que mais lhe interessavam.

A enorme curiosidade publica que tem acompanhado Gandhi nesta capital, teve hoje uma grande demonstração, pelo numero ex-

(Conclue na 2.ª pagina.)

OS ORÇAMENTOS

O Ministerio da Agricultura tem concluido, se não impresso, o competente ante-projecto — Qual o criterio para o exercicio vindouro?

Sempre forneceu a elaboração orçamentaria a opportunidade acolhedora para o debate que, originando-se no recinto parlamentar, vinha até á opinião publica através das columnas da imprensa. Equivalia a um verdadeiro balanço que se dava á potencialidade financeira nacional, marcando, por vezes, iniciativas proveitosas que se transmudavam em verdadeiros estudos da economia brasileira.

A geração que ahi está, por certo, não esqueceu ainda a erudição que sublinhava os pareceres em que a estimativa da receita atravessava o triduo da votação regimental. Aliás, resalvemos, o 15 de novembro, sob tal aspecto, não trouxe a menor innovação. Antes, procurou, intelligentemente, continuar a praxe que lhe chegara do regimen imperial. Ficaria para as ultimas presidencias, abusando da manobra partidaria das "questões fechadas", vibrar o golpe tremendo que asphyxiaria a critica honesta para enthronizar a servidão das votações unanimes.

Hoje, que se fala a cada instante nas vantagens dos institutos emissores, mercê da plasticidade que apresentam para o commando racional do mercado monetario, talvez, proporcionasse uma forte surpreza a evocação que, arrancando-as da penumbra em que jazem no olvido dos papeis amarellecidos, trouxesse novamente á luz as opiniões em que se apoiavam, por exemplo, Torres Homem e Belisario de Souza, Leopoldo de Bulhões ou David Campista, estes em torno da Caixa de Conversão, aquelles no exame da paridade á taxa de 27 dinheiros.

A victoria do movimento revolucionario reflectiu naturalmente sobre o traço de união que ligava anno a anno. Dissolvendo as casas legislativas, qual ponto basico do programma de realizações immediatas, transferiu, automaticamente, o encargo da elaboração para a soberania dos poderes discricionarios. Logo, a consequencia inicial, e resoaram os clarins das marchas de triumpho, consistiu na substituição das opiniões que se cruzavam no calor dos choques em plenario pelo encolumnamento frio de rubricas sobre rubricas no silencio dos gabinetes ministeriaes.

A lei de meios para 1931 mereceu, ninguem o ignora, a attenção dos titulares da Justiça e Fazenda, um procurando ajustar os gastos ás possibilidades do erario federal, outro buscando descobrir novas reservas na capacidade tributaria do paiz, ambos, porém, operando sobre as propostas que, organizadas para a legislatura extincta, sairam da experiencia e tirocinio das contabilidades burocraticas.

Qual será o criterio para o exercicio vindouro?

Far-se-á uma prorogação, introduzindo-se-lhe as providencias que a pratica porventura haja recommendado?

Effectuar-se-á um trabalho inteiramente novo, vazado nos ensinamentos que a situação presente esteja a distribuir á observação attenta?

O ministro da Fazenda

A longa peregrinação a que hontem nos entregámos, levados pelo desejo de recolher elementos que nos habilitassem para uma resposta segura, desde que nos encontramos na metade do mez de setembro, vislumbrando a aproximação rapida do dia de S. Silvestre, chocou-se de encontro ao silencio geral que a esterillizou. Apenas o Ministerio da Agricultura tem prompto, se não impresso, o ante-projecto que o sr. Mario Carneiro espera submetter á consideração superior que lh'o solicite.

O VÔO DE CORDIALIDADE DO "DUQUE DE CAXIAS"

A chegada a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (U.P.) O avião "Duque de Caxias" chegou a esta capital ás 10,10 horas.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO ARCHIMEDES A' IMPRENSA

PORTO ALEGRE, 14 (A.B.) — O apparelho pilotado pelos officiaes do Exercito que estão effectuando o raid Rio-Mexico, desceu no campo de Gravatahy, da Aeropostal, precisamente ás 13,15 minutos de hoje.

O vôo de Sapyranga se effectuou num instante.

Procurado pela imprensa, o capitão Archimedes declarou que, logo que estivesse effectuada rigorosamente a revisão dos motores, levantariam vôo com destino a Assumpção. Torna-se mistér um exame cuidadoso do apparelho, porque, devido a aterrissagem em Sapyranga, ficou o avião exposto ás intemperies durante dois dias.

Os dois mecanicos que aqui se encontram já estão trabalhando com afinco para que tudo esteja prompto o mais depressa possivel.

AS MANOBRAS DO EXERCITO FRANCEZ

Partida do ministro da aeronautica para Rheims

LE BOURGET, 14 (U. P.) — O ministro da aeronautica, sr. Dumesnil, partiu por via aerea para Rheims, onde vae assistir as manobras militares em Rheims, commandadas pelo general Weygand, e nas quaes tomam parte cem aeroplanos.

AS OPERAÇÕES EM SUA PHASE FINAL

RHEIMS, 14 (U. P.) — As manobras militares entraram hoje na sua phase final.

Um exercito de cerca de cincoenta mil homens, possuindo artilharia, cavallaria e tanks, tentou desalojar dois regimentos de "spahis" norte-americanos, apoiados por uma grande frota aerea.

As manobras terminarão quarta-feira proxima com uma grande revista, assistida pelo ministro Maginot.

Repercussão do discurso do interventor Carneiro de Mendonça

Palavras do sr. Ruben Fernandez sobre a ovação do official brasileiro

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O sr. Ruben Fernandez Barbieri pronunciou um discurso na Casa de Governo que foi irradiado, referindo-se em termos elogiosos ao recente discurso do interventor federal no Ceará, capitão Roberto Carneiro de Mendonça, em resposta ao ministro da Guerra do Brasil, general Leite de Castro. O orador disse que as palavras do interventor são dignas de um soldado e accrescentou: "Quem assim fala póde servir de exemplo da America hoje sacudida em quasi sua totalidade por convulsões revolucionarias."

O sr. Fernandez Barbieri continuou: "as palavras do interventor constituem uma advertencia para os outros povos latino-americanos. E preparemo-nos para defender as conquistas revolucionarias nos comicios".

O DIARIO DE NOTICIAS publica hoje, na 7ª pagina, uma reproducção photographica da lista official da Loteria Federal de hontem

A projectada conferencia do desarmamento

Renovada a suggestão feita pela Inglaterra aos Estados Unidos sobre a abolição dos couraçados

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Sabe-se que a Inglaterra renovou em caracter não official a suggestão feita aos Estados Unidos para que esse paiz concordasse com a abolição da classe dos couraçados, como um passo para o exito da projectada conferencia de desarmamento.

Apezar do empenho que estão demonstrando os inglezes na adhesão dos Estados Unidos a esse movimento, um alto funccionario do governo americano, declarou a United Press que é ainda muito cedo para tratar lo assumpto.

A guerra futura

Como é encarada pelo general De Bono, ministro das Colonias de Italia

Um artigo do general Francesco Grazioli, publicado na "Nuova Antologia", de Roma, com o titulo "Da guerra e da paz", provocou um escripto, sobre a guerra futura, do general De Bono, ministro das Colonias de Italia.

Depois de concordar em que a guerra futura será de movimento, accrescenta:

— A aviação — esta nova e potentissima arma — terá, no inicio das hostilidades, dois objectivos essenciaes: a) dominar a aviação adversaria, tornando-a impotente; b) destruir tudo o que fôr possivel, no paiz inimigo, procurando espalhar tanto terror que o torne inete e incapaz de proseguir na guerra.

"Não se podem prevêr os reaes resultados desta acção terrivel. Antes da Grande Guerra, estava redicada a opinião de que uma conflagração por muito tempo, em consequencia da paralyzação de todas as actividades e pelo enorme consumo de toda a especie de materiaes. Comtudo, durou cerca de cinco annos.

General De Bono

E' preciso estabelecer, porém, que a mais potente aviação não conseguirá paralizar a vida de uma nação que *queira*. Para nós é positivo isto: o periodo de dominio da aviação destruidora, será relativamente breve, porque, embora em homens e material, obri-victoriosa, o seu esgotamento, gal-a-á a refazer "ex-novo". Que fará, que poderá fazer, o exercito, entretanto? Indubitavelmente, a mobilização será interrompida e, nos principaes centros, paralyzáda. Difficilimo será leval-a a cabo. E, então? Então, estará melhor e terá a maxima probabilidade de exito, aquelle dos belligerantes que puder dispor de um exercito permanente, perfeitamente enquadrado e equipado, e, sobretudo, competentemente commandado que saiba se aproveitar, a tempo, da perturbação causada pela avição, para se lançar sobre o inimigo.

OS FACTORES PSYCHOLOGICOS SÃO OS PRINCIPAES NA GUERRA

"Ter a iniciativa das operações foi sempre da maxima vantagem; sel-o-á, mais ainda, no futuro. Não são necessarias, para isso, forças imponentes; mas é necessario um complexo organismo, absolutamente prompto, elastico, mobilissimo e animado duma verdadeiro espirito offensivo. Da acção delle dependerá — convém accentual-o — a possibilidade da continuação das operações de mobilização e a reunião do Exercito inteiro demorada e prejudicada, como disse, pela aviação adversaria. Deve procurar-se invadir o territorio inimigo".

O artigo depois de se referir á acção futura da cavallaria, conclue:

"Isto é indiscutivel: a guerra é feita pelo homem. Por mais diabolica que seja uma invenção não conseguirá paralyzar a vontade do homem. A guerra é, como tem sido sempre, acima de tudo, uma questão psychologica. E' certamente indispensavel, para a fazer, ter alguns conhecimentos. Por isso, é necessario tratar dos quadros, tanto permanentes como licenciados. E' preciso que os officiaes, e, especialmente, os officiaes superiores, tenham occasião de exercer os commandos da sua competencia, em situações semelhantes ás da guerra. Um nucleo de divisões, "promptas" será o meio e o campo mais adequado para escola de todos. Haver, ainda hoje, a pretensão de que o official deve conhecer intimamente os homens que commanda, não é pratico. Quem realmente fez a guerra, especialmente, na infantaria, sabe que cinematographia de officiaes, graduados e soldados, passa, num só mez, por um regimento.

"A Italia fascista tem tudo em si, pelo lado "homem", para preparar-se e possuir um Exercito modelo: "balilas", vanguardistas, instrucção militar preparatoria e, em parte, tambem a milicia".

O TERROR DO NORDESTE

Lampeão esta de novo em Pernambuco!

O que os governos devem fazer

"Lampeão" volta agora ao noticiario dos jornaes. Depois de haver enchido de terror, com os seus crimes horrendos, o sertão bahiano, diz-se que elle atravessou o S. Francisco para levar, de novo, a Pernambuco a sua capacidade formidavel de fazer o mal.

"Lampeão" é a expressão viva de uma praga que ha não sabemos quantos annos vem infelicitando o nordeste. Elle representa a falta de educação e de meios de transporte, o atrazo, o abandono em que se encontra aquella zona. Os seus crimes espelham uma situação quasi primitiva, que chega mesmo a envergonhar-nos.

Falou-se, ha pouco, na partida de uma columna do Exercito, chefiada pelo major Juarez Tavora ou pelo capitão Chevalier e destinada a dar cabo do bando tremendo. Trabalho inutil, frisámos logo quando nos chegou ao conhecimento a noticia da sua organização. Não é a "Lampeão" — o homem que mata e rouba — que devemos o estado actual da região nordestina, nem é somente a Lampeão que precisamos exterminar. O que precisamos e devemos, principalmente, é sanear o meio, levando os recursos da civilização aonde ella nem sequer é conhecida.

Este, o problema. Dê-se educação ao sertanejo, facilitem-lhe os meios de communicação, cerquem-no do conforto indispensavel á vida, que elle ainda não possue, — e ter-se-á solucionado o problema.

Lampeão cairá por si mesmo, na esterilidade do campo, que não lhe fornece mais elementos para viver.

De outra fórma, é o sangue, que a luta deixa, pelos sertões, a provocar no "matuto" o desejo de combater e de matar. Porque, preso ou assassinado Lampeão, outro apparecerá em seu logar, como elle appareceu no de Antonio Silvino, continuando o rosario já immenso de crimes e de roubos, que ponteam de negro a historia do nordeste.

LAMPEÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (A. B.) — Havendo Lampeão atravessado o São Francisco e penetrado neste Estado, o "Diario de Pernambuco", depois de referir-se á vida do temivel bandoleiro, citando factos e apontando o papel que nelles hão tido os seus protectores, declara ter chegado o momento em que nos podemos ver livres de Lampeão. Nesse sentido, appella para o tenente Jurandyr Mamede, secretario da Segurança Publica.

"Lampeão", o terror do Nordeste

ARACAJU', 14, (A. B.) — O interventor federal recebeu uma communicação do interventor interino de Alagôas, informando que, segundo noticias procedentes de Jatobá, "Lampeão" atravessou o rio S. Franscisco, com destino a Pernambuco, no logar denominado Caruru', quatro legoas acima de Jatobá, no alto sertão.

Identica informação foi tambem dirigida ao interventor pelo tenente commandante da Companhia do Exercito aquartelada na cidade de Matta Grande, no Estado de Alagôas, confirmando-se assim a noticia de que "Lampeão" entrou no Estado de Pernambuco.

Accrescentam ainda os despachos que o bando do fascinora se compõe de cerca de vinte homens. Os restantes ficaram na Bahia, com o grupo que la está operando.

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 | Mez...... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre. 45$000 | Mez ..... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno ... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ..... 15$000

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.
As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)
Endereços telegraphicos: Redacção: "NOTICIOSO". Administração: "MATUTINO".

Pedimos aos nossos agentes de venda avulsa do interior, em atrazo com seus debitos com este jornal, o favor de mandar pagar com a maxima brevidade para evitar ser suspensa a remessa.

SÃO NOSSOS VIAJANTES

No Estado de Minas, os srs. Victor Mallet Hamelin, Carlos Rolim e Arthur Mag Filho.

Chamamos a attenção dos nossos agentes de assignaturas que, a partir de 15 de se-[illegible]ro em dante, cancellaremos a remessa do DIARIO a todos os assignantes que se achem em atrazo no pagamento de suas mensalidades. esta providencia será tomada para todas as praças, sem ex-[illegible]o, ficando os agentes responsaveis pelas eventuaes reclamações que possam surgir dos assignantes que forem suspensos.

COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

O Brasil é, talvez, o unico paiz do mundo que não toma parte no movimento da cooperação intellectual levado a effeito pelos povos modernos. Vivemos inteiramente apartados dessa formosa campanha de approximação intellectual, que o apparelho fundado pela Liga das Nações, nessa funcção especializada, controla com tão levados propositos em nome dos sadios ideaes pacifistas.

Emquanto os nossos vizinhos do Prata se ligam, com institutos apropriados e iniciativas promissoras, a esse radioso movimento de confraternização intellectual, o Brasil se desinteressa por essa politica da cultura e da intelligencia, retraindo-se do convivio mundial num indifferentismo lamentavel. Se ainda somos visitados por escriptores, artistas, pensadores, embaixadas especiaes e delegações, é porque o nosso paiz, *malgré tout*, ainda continua a ser um interessante panorama geographico.

Não que tenhamos instituições destinadas a nos integrar no ambiente cultural moderno.

As instituições que possuimos e que seriam capazes do estabelecimento desse intercambio, se incluem no seu programma de acção essa finalidade, a mesma não é levada em conta com o interesse que seria de desejar.

Em todas as Universidades do mundo, por exemplo, ha organizações especiaes destinadas ao intercambio universitario. E esse é feito com enthusiasmo e patriotismo numa obra admiravel, fecunda de cooperação educativa.

Mesmo quanto a essa parte poderemos concorrer com qualquer iniciativa?

* *

A VOLTA A' NORMALIDADE CONSTITUCIONAL

O ministro da Justiça, em entrevista ao "Correio do Povo", de Porto Alegre, declarou, textualmente, que "o segundo anniversario da Revolução já será commemorado sob o regimen constitucional".

Deste modo, em outubro de 1932 já estaremos com a nossa vida completamente normalizada, eleito e empossado o presidente da Republica, as camaras funccionando, governadores nos Estados, etc.

Ainda de accôrdo com a palavra do titular da pasta da Justiça, a Constituinte estará convocada e já trabalhando no maximo em principios do anno vindouro, para dar tempo a que o povo eleja o presidente, o governador, o senador, o deputado, que deverão estar empossados e reconhecidos até outubro.

As disposições do Governo Provisorio, pelo menos neste ponto, são bem elogiaveis. O Brasil precisa quanto antes tornar á normalidade constitucional e todo esforço que, neste sentido, se fizer, não póde deixar de ser patriotico.

* *

A AVIAÇÃO E OS SEUS HEROES

Esta primeira quinzena de setembro assignalou-se como o periodo tragico da aviação.

Os aviadores francezes que faziam a travessia Paris-Tokio e pereceram num desastre; os tripulantes do "Olinda", mortos de maneira tão triste; os nossos aviadores navaes que desappareceram tragicamente na Guanabara, foram todos victimados em dez dias.

Houve ainda desastres sensiveis nos Estados Unidos, na Russia, na Italia e na Inglaterra.

Foi nessa mesma occasião que os intrepidos aviadores militares do Brasil iniciaram o seu vôo de confraternização continental. Leva-os um grande sopro de audacia e um forte calor de patriotismo. Anima-os a segurança de que a trajectoria das suas azas rutilantes vae sendo acompanhada por toda a população brasileira e pelas populações dos paizes que aguardam a sua visita de amizade.

Que a sua coragem, tão brilhantemente posta em prova, tenha bom exito, conjugando o máo agouro dos desastres aviatorios.

AVIAÇÃO MUNDIAL

EXPERIENCIAS DE UM NOVO TYPO DE APPARELHO AEREO

PARIS, agosto (U. P.) — No campo de aviação de Orly, perto desta capital, foram realizadas as experiencias de um novo apparelho aereo, metade aeroplano e metade balão, denominado heliostato, que virá produzir verdadeira revolução nos circulos aeronauticos.

As provas tiveram pleno exito, tendo sido o referido apparelho pilotado pelo seu proprio inventor, Jean Cochmichen, que se elevou a uma altura de trezentos pés, permanecendo depois completamente parado no ar durante alguns minutos e fazendo, mais tarde, experiencias de marcha para deante e para traz. Nas primeiras, conseguiu uma velocidade de 80 kilometros horarios, velocidade que diminuiu um pouco quando voou em sentido inverso.

Esse apparelho tem um envolucro semi-rigido, de formato alongado, como o dos dirigiveis, e está munido de cinco propulsores, tres dos quaes servem para mantel-o na posição horizontal, impulsionando-o para deante e para traz. Os outros dois se encarregam dos movimentos de descida e subida. Todos os propulsores são accionados por um motor Salmson.

Segundo declara o seu inventor, o heliostato é altamente pratico no serviço de passageiros em tempo de paz e reune condições que o tornam muito efficiente em tempo de guerra, visto como póde voar em qualquer sentido, o que lhe permitte fugir ao fogo inimigo. O facto de poder permanecer parado no espaço contribuirá tambem para o bom exito dos bombardeios, facilitando a exactidão dos calculos respectivos.

RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE EM AEROPLANO LIGEIRO

CROYDON, 14 (U. P.) — O aeroplano ligeiro italiano "Breda 33" estabeleceu o record mundial para essa classe de apparelhos, voando entre Milão e Londres sem escalas, em cinco horas e cinco minutos, sendo a distancia de 700 milhas approximadamente, na média de 22 milhas por galão de gazolina. Os pilotos almoçaram em Milão e fizeram um lunch em Croydon.

APPARELHOS CAIDOS NO MEDITERRANEO

CARTAGENA, 14 (U. P.) — O hydro-avião Dornier, que afundou hontem no Mediterraneo, depois de ter soffrido uma avaria no deposito de gazolina, permaneceu 16 horam na tona d'agua, lutando contra o temporal. Quando chegou ao local um navio de guerra para soccorrel-o, poude apenas recolher os seus tripulantes, porque dentro em pouco o avião submergia.

Tambem amerissou em pleno Mediterraneo o avião em que viajava o sub-secretario da presidencia, sr. Rafael Sanchez Guerra, sendo, porém, facilmente auxiliado por um barco de guerra.

TEMPO OFFICIAL DAS CORRIDAS EM DISPUTA DA "TAÇA SCHNEIDER"

LONDRES, 14 (U. P.) — O Real Aero Club annunciou que o tempo official da velocidade obtida pelo aviador Stainforth, que disputou hontem a Taça Schneider, em Calshot, foi de 379,05 milhas. Esses dados serão submettidos á approvação da Federação Internacional de Aeronautica se fôr solicitada a sua homologação.

JUNTA DE SANCÇÕES

Os novos membros

Subiu á assignatura do chefe do governo provisorio o decreto que nomeia para o tribunal discricionario os srs. Amalio Silva, Pedro Ernesto, almirante Burlamaqui e general Borges Fortes que completarão com o ministro da Justiça, o total de membros que se lhe fixou.

Haverá sessão hoje?

Apesar de não terem sido ainda nomeados os novos membros da Junta de Sancções, corria hontem com insistencia nos corredores do Monroe que o tribunal revolucionario se reuniria hoje para examinar os numerosos processos accumulados na Procuradoria Especial.

NO CATTETE

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, os ministros da Justiça e Educação e Saude Publica, o secretario do Interior de Minas Geraes, o 4° delegado auxiliar, o presidente do Conselho Nacional do Trabalho e, á hora das audiencias, os srs. Da Costa e Silva, delegado fiscal em S. Paulo e Luiz Sampaio, juiz federal no Rio Grande do Sul.

Visitas

O almirante Jeronymo de Lamare agradeceu, hontem, a visita mandada fazer ao commandante Virginus de Lamare, victima do desastre da Ponta do Galeão.

Falleceu o principe Friedrich Leopoldo, primo do ex-kaiser Guilherme

BERLIM, 14, (U. P.) — Victimado por um ataque de apoplexia, falleceu o principe Friedrich Leopoldo, primo do ex-kaiser Guilherme.

O obito verificou-se em Flatow, Prussia Occidental, onde o extincto residia.

Começo de um "dumping" de cereaes norte-americanos na Europa

MOSCOU, 14 (U. P.) — A imprensa qualifica de "dumping" as operações de venda de trigo pelo governo norte-americano á Allemanha, o esforço para enviar á China grandes quantidades desse cereal e a permuta de trigo dos Estados Unidos por café do Brasil.

O jornal "Pravda" declara que o negocio concluido entre a União Americana e a Allemanha é o começo de um amplo "dumping" de cereaes norte-americanos na Europa.

Falleceu o cardeal Francisco Rogonesi

ROMA, 14, (U. P.) — Falleceu o cardeal Francisco Ragonesi, prefeito do Tribunal de Assignatura Apostolica. O extincto, que contava 81 anno de idade, fôra feito cardeal em 1921.

O obito verificou-se no convento das Irmãs do Sagrado Coração, em Caiano, perto de Florença.

Mahatma Gandhi na Inglaterra

(Conclusão da 1.ª pagina)

traordinario de pessoas que se reuniram nas proximidades do palacio de Saint James, afim de ter opportunidade de ver a figura esquisita do grande chefe. A' sua passagem, o povo descobriu-se respeitosamente, emquanto Mahatma Gandhi, como absorto e indifferente a quanto o rodeava, não dava o menor signal de estar percebendo os olhares de curiosidade de que era alvo.

O facto de não haver falado o "leader" nacionalista na Commissão de Estructura Federal da Conferencia, impediu que se soubesse, desta feita, se os nacionalistas constituem mesmo a associação politica maior e mais bem organizada da India. Emquanto todas as deliberações da Conferencia da Mesa Redond, até agora eram tomadas na base de que a India queria transformar-se num dominio autonomo (self-governing), o mandato que o Congresso de Karachi confiou a Mahatma Gandhi obriga-o a impetrar a independencia completa do paiz, dando, portanto, ás discussões, uma orientação muito diversa da que tem sido seguida até o presente. Espera-se, no emtanto, que o discurso que o mestre de Sabarmati pronunciará amanhã, significará a sua plena adhesão á famosa declaração de lord Sankey, cujo annunciado ultimatum, se é que elle, na verdade pretende fazer algum, deverá apparecer no fim das discussões e não agora, quando ellas apenas se iniciam. A maioria dos oradores de hoje prestou commovedora homenagem a Mahatma Gandhi, que a agradeceu a todos apenas com um leve bater de cabeça e um gesto acanhdo da mão direita. Todos disseram que a sua presença era de optimo augurio para o resultado da importante reunião. Os dois oradores musulmanos renderam um solemne tributo de respeito ao "leader" nacionalista. O dr. Shafaat Ahmed Khan usou das seguintes expressões:

"Ninguem aqui se acha inclinado a negar ou mesmo a diminuir a verdade de que Gandhi prestou inestimaveis serviços ao seu paiz nas duas ou tres decadas ultimas."

O grande proprietario de terras, sir Mitter, por sua vez, disse o seguinte:

"Gandhi dirige um numero maior de seres humanos do que qualquer outro "leader" na historia."

OS DISCURSOS DE HOJE

Os discursos de hoje foram de molde a confirmar a impressão de que os resultados da conferencia serão infelizes, parecendo embora que a maneira de se resolverem certos problemas será um tanto diversa do que tem acontecido até agora. Assim parece certo que os inglezes irão fazer uma experiencia nova para elles, que é a de consentir que os representantes de uma colonia britannica collaborem na redacção da Constituição, pela qual irão reger-se os seus destinos, ao invés de fazer, como era uso anteriormente, uma Constituição para ser imposta aos seus subditos, sem que estes tivessem voz na sua organização. O representante mahometano dr. Shafaat Ahmed Khan insistiu na these de que as provincias deveriam ter absoluta autonomia financeira. A senhora Subrarayan, que é o unico representante do sexo fraco, declarou que não se deveria oppôr qualquer barreira ao exercicio dos direitos de cidadania, advogando assim, indirectamente, o direito de voto para as mulheres. Sir Maneckji Dadabhoy chamou a attenção para a necessidade de que os principes indianos submettam os seus subditos aos mesmos direitos e privilegios dos demais subditos da India Britannica. Essa parte é julgada essencial para o regimen de igualdade que deverá imperar em todo o paiz, conferindo-lhe uma uniformidade que será ao mesmo tempo fundamento da sua democracia e da sua unidade politica.

O momento internacional

O discurso do sr. Curtius

O ministro dos estrangeiros do Reich, sr. Curtius, em longo discurso, na assembléa da Liga, fixou os pontos de vista do seu paiz, em relação ao momento internacional, particularmente no que diz respeito á cooperação economica, ao problema das dividas inter-governamentaes, ao desarmamento e garantias. Ha sempre o jogo allemão. De um lado, o sr. Curtius acha que é preciso amparar os paizes em difficuldades, falando "pro domo propria", do outro, entende que a Liga, em materia de desarmamento, não necessita de fazer celebrar qualquer pacto de mutua assistencia, pois isso implicaria em lhe diminuir a autoridade, mas de dar execução ao artigo 8° do "covenant", que lhe outorga meios coercitivos, para manter as deliberações.

Ora, o sr. Curtius sabe, melhor do que ninguem, que a Liga não é um instituto absolutamente internacional e della não fazem parte grandes potencias, dentre as quaes os Estados Unidos, a Russia e as maiores nações latino-americanas, de sorte que, contra esses, não prevaleceriam as suas sancções. Além disso, não se deve estar a cogitar de penalidades, de execução embaraçosa e complicada, possivelmente inoperante, mas de evitar as eventualidades duma guerra, ou como disse o sr. Briand, de afastar as causas que ainda pódem determinar um recurso ás armas. Para tanto, só um systema de garantias, em absoluta igualdade, no que concordamos, em termos com o ministro allemão, mas não sómente dentro da Liga, pois a Liga não offerece essa segurança, que se reclama.

Nas outras questões, o discurso do sr. Curtius offerece aspectos justos e vistos com real sagacidade. O momento economico e a urgencia de cuidar, tambem, dos paizes em crise fóra da Europa, mas com esse continente em estreitas relações economico-financeiras, é um ponto para o qual o sr. Curtius chamou judiciosamente a attenção e não tem sido visto com justeza pelos estadistas europeus. Estamos, por igual, com o sr. Curtius quando mostra que a moratoria Hoover não póde ser considerada senão como um calmante, mas não um remedio efficaz, these que já abordamos, dias atraz, commentando declarações do sr. Stimson. Quanto ao principio da igualdade, todos, no mundo, se põem de accordo, mas ha igualdades que importam em desigualdades. Dessa confusão é que o sr. Curtius procura partido. As dividas pelas reparações não collocam o Reich em pé de inferioridade, mas constituem um acervo, sobre cujo pagamento se fez a paz. Concordando com ellas e firmando convenções nesse sentido, a Allemanha permittiu que os paizes credores contassem com esses pagamentos e, nessa base, organizassem sua vida economica. Portanto, a sua annullação pura e simples deixaria a Allemanha em superioridade, a pretexto de ficar igual. Que essa questão deve ser resolvida, ainda uma vez, não ha que duvidar, mas condicionada a exigencias especiaes, de que não é possivel fugir.

Reorganização da Prefeitura

O decreto baixado hontem pelo interventor dando nova estructura aos serviços municipaes

O interventor carioca baixou hontem o seguinte decreto dando nova organização aos serviços municipaes:

"O interventor no Districto Federal, usando dos poderes que lhe confere o dec. n. 11.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica e tendo em vista que a actual organização dos serviços municipaes — regida pelo decreto n. 44, de 5 de agosto de 1893 e parcialmente modificada em épocas e sob criterios differentes — não satisfaz ás exigencias presentes da administração dos negocios publicos do Districto Federal, decreta:

Art. 1° — A administração da Prefeitura do Districto Federal será exercida pelo chefe do Poder Executivo, auxiliado em suas funcções por um secretario, e pelas repartições seguintes:

a) Gabinete; b) Contencioso; c) Secretaria de Obras Publicas, comprehendendo: 1) Directoria de Engenharia; 2) Directoria de Arborização; 3) Inspectoria de Concessões,

d) — Secretaria de Asisstencia Social, comprehendendo: 1) — Directoria de Educação; 2) — Directoria de Assistencia; 3) — Inspectoria de Subsistencia; e 4) — Bibliothecas e Museus Municipaes.

e) — Secretaria de Fazenda, comprehendendo: 1) — Directoria de Rendas; 2) — Departamento de Estatistica; 3) — Departamento de Contabilidade e 4) — Thesouro Municipal.

f) — Secretaria de Administração, comprehendendo: 1) — Departamento de Expediente e Archivo; 2) — Departamento do Pessoal; 3) — Departamento do Material.

g) — Inspectoria de Turismo e Certamens, superintendida pelo secretario do chefe do poder executivo.

§ 1.° — A administração terá como orgãos consultivos: a) commissão do Plano da Cidade; b) Conselho de Contribuintes; c) Consultor juridico.

§ 2.° — Por definição, se entenderá: a) Secretaria, um orgão da administração que superintenda grupos de serviços correlatos ou afins; b) Directoria, um orgão da administração com raio de acção sobre todo o Districto Federal e com finalidade principalmente executiva; c) Inspectoria, um orgão de administração com raio de acção sobre todo o Districto Federal, e com finalidade principalmente fiscal; d) Departamento, um orgão da administração que execute, centralizando serviços de ordem geral, communs ás demais repartições.

Art. 2.° — Cada directoria comprehenderá successivamente, porém, facultativamente, de accordo com a importancia dos respectivos serviços:

a) — Sub-directorias; b) — Divisões; c) — Sub-divisões; d) — Secções; e — Sub-secções; e cada Inspectoria ou Departamento, os mesmos orgãos, com excepção de sub-directorias.

§ 1.° — A Directoria de Rendas terá ainda como orgãos auxiliares: a) — Delegacias de Rendas; b) — Instituto de Pesos e Medidas.

§ 2.° — O Departamento do Material terá como orgãos auxiliares, conforme o decreto n. 3.402, de 29 de dezembro de 1930: a) — Commissão de Normas; b) — Commissão de Compras.

Art. 3.° — A cada uma das secretarias, dirigida por um secretario, incumbirá superintender e coordenar os serviços das respectivas repartições, e especialmente: a) — A' Secretaria de Obras Publicas, os serviços de urbanização e melhoramentos publicos em geral; b) — A' Secretaria de Assistencia Social, os serviços de assistencia social á população do Districto Federal; c) — A' Secretaria de Fazenda, os serviços da gestão financeira e patrimonial e de centralização do contrôle contavel estatistico dos actos e factos administrativos; d) — A' Secretaria de Administração, os serviços centralizados e de movimento do pessoal, do material e do expediente e archivo geraes.

Art. 4.° — A's directorias, inspectorias e departamentos e orgãos auxiliares, inclusive Thesouro Municipal e bibliothecas e museus municipaes, incumbirão os serviços que lhes sejam attribuidos nos respectivos regulamentos.

Art. 5.° — Os cargos de secretario serão exercidos em commissão por cidadãos de livre escolha e nomeação do chefe do Poder Executivo.

Art. 6.° — Os cargos de director, inspector-chefe e chefe de departamento, serão exercidos, em commissão, por funccionarios municipaes de alta categoria, de livre nomeação do chefe do Poder Executivo, conforme prescrevem os regulamentos de cada repartição.

Paragrapho unico — Exceptuam-se do disposto neste artigo os actuaes chefes de repartições municipaes, estranhos aos quadros do funccionalismo municipal, ao livre alvedrio do interventor.

Art. 7.° — Os cargos de thesoureiro, director das bibliothecas e museus municipaes, director do Instituto de Pesos e Medidas e delegados de rendas, serão providos por funccionarios municipaes de alta categoria, de livre nomeação do chefe do Poder Executivo, conforme prescrevem os respectivos regulamentos, e respeitados os direitos adquiridos.

Art. 8.° — Emquanto não sejam expedidos os regulamentos das repartições criadas neste decreto, as repartições actualmente existentes, ainda aquellas que venham a ser extinctas, por força do mesmo, continuarão a funccionar como até esta data.

§ 1.° — A' medida que sejam baixados os decretos de organização de cada secretaria, com os respectivos regulamentos, serão transferidos das repartições actualmente existentes para as novas repartições, os serviços daquellas que a estas sejam attribuidos pelos respectivos regulamentos.

§ 2.° — Verificada a transferencia total dos serviços de uma repartição existente para uma ou mais das novas repartições criadas por este decreto, será extincta aquella repartição.

Art. 9.° — Fica criado o Codigo de Prescripções, Contaveis e Estatisticas da Prefeitura do Districto Federal, que deverá conter todas as regras e modelos necessarios á perfeita execução dos serviços de contabilidade e de estatistica.

Art. 10 — Fica criado o Estatuto do Funccionalismo e Operariado da Prefeitura do Districto Federal, que deverá conter todas as disposições relativas a direitos e deveres geraes do pessoal.

Art. 11 — Para estudo e elaboração das leis, regulamentos, Codigo e Estatutos de que trata este decreto, ficam constituidos em commissão permanente, sob a presidencia do interventor do Districto Federal, os chefes das actuaes repartições municipaes.

Paragrapho unico — A commissão de que trata o artigo supra, deverá ter concluidos os respectivos trabalhos dentro de 90 dias, a contar da data deste decreto.

Art. 12 — Ficam expressamente revogados o dec. n. 44, de 5 de agosto de 1893 e demais disposições em contrario.

Irigoyen será julgado pelas côrtes ordinarias

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Suprema Corte confirmou a sentenca de instancia inferior, recusando o recurso impetrado pelo ex-presidente Irigoyen para que o seu julgamento seja feito pelo Congresso, que é o fôro constitucional para os crimes funccionaes que lhe são imputados. O ex-presidente será, portanto, julgado pelas cortes ordinarias.

TRATADOS

Ha algum tempo, o DIARIO DE NOTICIAS chamava a attenção do governo para a necessidade de adoptarmos uma politica de tratados commerciaes, com o objectivo de assegurar a expansão economica do Brasil através os mercados exteriores. O ponto de vista se impunha pela sua propria evidencia meridiana.

Realmente, não comprehendiamos que, apegados a um regimen de tarifas proteccionistas, ao qual faltava qualquer mobilidade ou elasticidade, imaginassemos sequer a hypothese de poder abrir caminho ao excedente de nossa producção nos mercados externos de consumo. O mal de que vinhamos padecendo e cujas consequencias não podem ser extirpadas de um dia para o outro, reclamando a continuidade de uma orientação no sentido da que, parece, vamos afinal seguir, consistia muito mais em garantir collocação segura ás mercadorias e productos que somos capazes de produzir, do que no proprio trabalho de produzir.

Sem duvida alguma, a politica dos tratados por si não só póde operar o milagre do nosso resurgimento economico. Todavia, estamos sinceramente convencidos, e nos fazemos éco de um modo de ver geral, de que, conjugado com uma politica de communicações sufficientes para canalizar o resultado do trabalho do paiz aos portos de embarque, a execução de um programma de tratados commerciaes formará, com aquelle, os dois polos dentro dos quaes se ha de processar todo o desenvolvimento da nacionalidade.

Não foi por outro motivo que o DIARIO DE NOTICIAS proclamou a necessidade daquelle programma. E' chegado o ensejo de applaudir a sua realização, conforme se deprehende do primeiro acto já posto em vigor. Referimo-nos ao tratado assignado pelo nosso chanceller, em nome do Brasil, e pelo embaixador da Inglaterra, o qual constitue a primeira etapa da politica de expansão economica que nos cabe traçar, para seguil-a com pulso firme e vontade deliberada.

Podemos accrescentar que ao tratado anglo-brasileiro se seguirá um acto, da mesma natureza, a ser assignado com a Hollanda, talvez ainda nesta semana, achando-se em preparo outros convenios que se vinculam ao incentivo das nossas relações commerciaes com a Suecia e a Noruega. Só as pessoas que acompanham de perto esses assumptos, procurando inteirar-se dos depoimentos prestados, em documentos officiaes, pelos nossos consules e diplomatas nos paizes da Escandinavia, sabem que necessidade representa a assignatura de um tratado com o objectivo de abrir ali mercados ao consumo da producção brasileira.

Na Suecia e na Noruega, tambem na Dinamarca, o Brasil quasi não é conhecido como nação exportadora. As nossas mercadorias ali entram completamente desnacionalizadas. Os intermediarios occultam a sua procedencia. Lucram com isso, ao passo que o paiz continúa a perder.

Por que? A resposta é simples. Pelo nosso alheiamento ante á politica dos tratados. O archivo do Ministerio do Exterior está repleto de relatorios consulares e de memoriaes dos diplomatas que têm passado por aquelles postos, nos quaes se contam as coisas mais inacreditaveis a respeito das condições a que obedece o intercambio do Brasil com os paizes escandinavos.

Estamos apenas adduzindo exemplos que nos occorrem á lembrança no decurso das considerações que vimos fazendo sobre assumpto de tanta significação para a nacionalidade. Como esse, casos numerosos occorrem, cada qual o mais symptomaticamente revelador da verdade de que a nossa politica de expansão economica sempre foi apathica á necessidade de um plano geral de tratados, ora iniciado de fórma que attende precisamente aos pontos de vista tantas vezes sustentados pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Ao invés de manter tarifas fixas, ou de recorrer eventualmente á arma das represalias sempre condemnaveis, arma de dois gumes, prejudicial a ambas as partes interessadas, o Brasil carecia de praticar um systema de pautas aduaneiras flexiveis, applicaveis á medida das circumstancias e de accordo com as condições a que obedece o intercambio mercantil que mantemos com os diversos povos ou que devemos incrementar, em proveito reciproco. Essa é, aliás, a fórmula para o abandono do absurdo regimen proteccionista até agora seguido pela nossa politica e que, felizmente, parece prestes a desapparecer.

Selecção impossivel

RUBENS DO AMARAL

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS e da "Folha da Manhã", de S. Paulo)

Todos quantos vêem a inviabilidade do Partido Democratico e da Legião Revolucionaria admittem que, num futuro mais ou menos proximo, o P. R. P. voltará a dominar São Paulo, como dantes. Os fazendeiros, que poderiam fundar o Partido Agrario, immediatamente victorioso, não parecem dispostos a entrar na questão politica, preferindo ficar-se na arregimentação de classe. A corrente propriamente revolucionaria, excluidos os democraticos, que são uma facção, e os legionarios, que são o perrepismo, não têm elementos para uma organização duradoura, sob regimen constitucional, uma vez que o seu poder se baseia na força. A velha machina do P. R. P., mesmo desmantelada pela Revolução, ainda é o que existe de mais efficiente no Estado, em materia de estructura partidaria.

* * *

Mas o P. R. P. está commettendo um erro irreparavel. Alhear-se das actividades politicas, neste momento, é faltar ao cumprimento de um dever civico de natureza imperativa. O povo, que o sente perfeitamente, annota a deserção e opportunamente punirá os desertores. Nem colhe a allegação, tantas vezes repetida, de que se espera a volta á normalidade para o reinicio dos trabalhos. A normalidade só voltará depois da convocação da Constituinte e a Constituinte não cairá do céo, por dadiva dos deuses. Ha que arrancal-a á displicencia da dictadura. Que fez para isso o P. R. P.? Alapardou-se na sua inacção e deixou aos outros partidos os encargos da luta. Quando estes houverem triumphado, ahi comparecerão á liça os "embusqués", reclamando o seu quinhão de proveitos. Mas, com que direitos? perguntamos nós hoje e perguntará amanhã o eleitorado paulista.

* * *

Do ponto-de-vista pratico é não menor o erro do P. R. P. Acreditam os chefes na cohesão e fidelidade dos seus amigos do Interior. Acreditar nisso, porém, é suppôr que cada perrepista é um estoico... São muitas as solicitações, ora do Partido Democratico, ora da Legião Revolucionaria, ora das forças que se têm opposto a essas duas agremiações, poupando São Paulo aos males da hegemonia de uma facção. Muitos resistirão. Mas muitos transigirão. Dos que transigirem, a maioria levará em reserva o pensamento de, no momento opportuno, regressar ás fileiras do P. R. P., acompanhando os chefes tradicionaes. E' certo, entretanto, que o convivio gera compromissos e que a politica é um cipoal em que ninguem tem liberdade de movimento. Póde bem acontecer que, ao tocar a reunir, os generaes do perrepismo encontrem as suas hostes rareadas pela ausencia de gente que não achou mais o caminho do retorno...

* * *

Depois, — não haja illusões, — o P. R. P. não poderá resuscitar tal qual era. Para reviver, terá que deixar, no ostracismo a que foi obrigado, as mazelas que o conduziram ao abysmo. Não se tolerará que tornem a mandar em São Paulo os elementos que se marcaram dos estigmas da fraude, da violencia e do peculato. Esses elementos desmoralizaram o P. R. P., deshonraram a terra paulista e provocaram a revolta do paiz contra nós. Sua presença terá amanhã os mesmos effeitos que teve hontem, isto é, de novo macularão a bandeira do seu Partido, de novo achincalharão o nome de São Paulo, de novo levantarão o Brasil de armas em punho ao redor das nossas fronteiras. Se o P. R. P. quer existir, comece por expurgar-se das pragas que o arruinaram. Se Christo tivesse resuscitado Lazaro com as suas lazeiras nada teria feito de bom...

* * *

Havia noutros tempos uma excusa para o baixo nivel a que havia descido a politica paulista: eram as injuncções do poder. Um presidente de Estado, despido da preoccupação do asseio nas suas relações pessoaes, impunha ao Partido a eleição de um deputado de reputação duvidosa, o reconhecimento de directorios que representavam as escorias municipaes e até o exercicio de actos de coacção ou falcatrua eleitoral, sob pena de excommunhão, que a todos atemorizava. Mas, agora, que poder haverá a fazer imposições identicas? Sómente o poder da propria inferioridade moral em que caiu o P. R. P. Não ha selecção porque não ha estalões de virtude que sirvam de pontos de referencia. Seleccionar o que? Uma escolha muito rigorosa, pelo que se vê, poderia dar nisto: a extincção do P. R. P....

AINDA O DESASTRE DO "TRAÇO DE UNIÃO II"

Partida de technicos para Ufa, afim de determinar a causa do accidente

PARIS, 14 (U. P.) — O ministro da aeronautica, sr. Dumesnil, ordenou a partida immediata de technicos para Ufa, na Russia, afim de determinar officialmente a causa do desastre que victimou os aviadores Le Brix e Mesmin, quando tentavam, em companhia de Doret, um vôo directo a Tokio, afim de bater o record mundial de distancia.

O APPARELHO TENTOU ATERRAR NUM TERRENO DE 45 METROS —

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo informações chegadas á United Press, o "Traço de União II" desceu perto da aldeia de Stari Burliu, sobre um terreno de 45 metros. Fez um semi-circulo apparentemente procurando um local onde pudesse aterrissar. Subito, porém, voltou a ganhar altura voando a grande velocidade. Foi nessa occasião que uma enorme explosão abalou as vizinhanças, attraindo grande numero de curiosos ao local do sinistro.

Nesse interim, um homem atirava-se num paraquêdas, indo cair nas proximidades. Era o aviador Doret, que estava ligeiramente ferido numa perna. Conduzido para a cabana do trabalhador em madeiras, de nome Noisayev, o piloto francez foi convenientemente pensado, bebendo tambem uma chavena de chá. Em seguida, regressou ao local do desastre, verificando, então, que os seus companheiros tinham perecido tragicamente. Seis horas mais tarde, os corpos de Le Brix e Mesmin, foram retirados dos destroços do avião.

LE BRIX E MESMIN NÃO CONSEGUIRAM PULAR DO APPARELHO

MOSCOU, 14 (U. P.) — O aviador Doret, segundo novas informações publicadas, na occasião do desastre ignorava as causas da explosão no meio de intenso nevoeiro e de chuva torrencial. Le Brix achava-se amarrado ao assento do piloto, sem poder abandonar o apparelho Mesmin, apezar de ferido procurou pular não o conseguindo, emquanto o apparelho caia incendiado aos pedaços.

Os cadaveres foram collocados provisoriamente em tumulos militares por uma guarda de honra, á espera da chegada da commissão official franceza, devendo ser transportados de Ufa para Moscou e Paris.

Fallecimento do ministro da guerra da Colombia

BOGOTA' 14, (U. P.) — Falleceu repentinamente o ministro da Guerra, sr. Carlos Adolfo Urueta.

Assembléa da Liga das Nações

GENEBRA, 14, (U. P.) — A Assembléa da Liga das Nações reelegeu a Hespanha para occupar um logar no Conselho e elegeu a China em substituição da Persia, e o Panamá no logar da Venezuela.

CRISE NA DIRECÇÃO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O sr. Taylor de Oliveira vae demittir-se

S. PAULO, 14, (A. B.) — Foi divulgada a noticia, nesta capital, de que, em virtude de estar em desaccordo com a orientação do Instituto do Café, demittiu-se do cargo de director desse Instituto, o sr. Taylor de Oliveira, representante da Praça de Santos.

Ouvido por um vespertino, disse s. s. sobre o assumpto:

"A noticia não é bem verdadeira no caso de minha demissão; não tem absolutamente fundamento quanto á affirmativa de que eu me encontro em desaccordo com a actual orientação dos meus companheiros no Conselho Director do Instituto do Café. Neste ponto, a noticia que o sr. acaba de me mostrar não merece fé.

Referentemente á minha demissão do logar que occupo no Instituto de Café, tenho a declarar-lhe que é meu pensamento abandonal-o, mesmo, mas exclusivamente por motivo de saude, pois penso até em me afastar de S. Paulo premido por essas razões".

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, terça-feira ás 20,30 horas, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Serão tratados os seguintes assumptos: a) Tratamento da syphilis visceral, pelo prof. Rocha Vaz (conferencia); b) Nephrites agudas e infecção local, pelo dr. René Laclette; c) Por que sou enthusiasta da vaccinotherapia pelvica, pelo dr. M. M. Fabião; d) Kosolen radius, dr. Aresky Amorim; e) Pathomimias cutaneas, dr. Joaquim Motta; f) Contribuição do estudo da histologia da granuloma malarica, dr. Saul Carneiro.

A legislação social brasileira

Deverão, sem demora, subir á assignatura presidencial os decretos que estabelecem as commissões permanentes mixtas de conciliação e julgamento, regula o trabalho das mulheres e menores e codifica as normas de hygiene para os estabelecimentos fabris.

A terra tremeu trinta vezes em Cascai

PERUGIA, 14 (U. P.) — Sentiram-se hontem trinta pequenos tremores de terra em Cascai acompanhados de ruidos subterraneos. A população passou quasi toda a noite ao ar livre. Não se registraram damnos materiaes nem victimas.

Uma silhueta da arte de Portugal

Como se revelaram a esthesia e a sensibilidade de Alice Ogando através de duas horas de entrevista

HUGO AULER
Redactor do
DIARIO DE NOTICIAS

Hora vesperal.

"Hall" do Grande Hotel Riachuelo.

O ascensor foi-se erguendo lentamente...

Primeiro andar.

Segundo andar.

Terceiro andar.

Quarto andar.

E parou de subito no ar.

Pela nossa frente passou um "groom".

— Apartamento 430.

E mal pronunciáramos essa phrase, que era bem uma interrogação, o solicito "boy", hieratico e elegante em seu uniforme cor de azeitona, que nos fazia lembrar as pelliculas "yankees", teve por alguns instantes o nosso destino entre as mãos.

O destino de quem vae ouvir uma voz de mulher. O destino de uma linda revelação.

Uma pancada secca no painel da porta laqueada que se abre a médo...

— Sra. Alice Ogando.

UMA SILHUETA DE MULHER

E uma silhueta elegante de mulher adeantou-se para nós. Um sorriso á flor dos labios côr de sangue era toda uma offerenda inédita e miraculosa.

Alta e esguia, os seus gestos recordavam os rythmos de uma grande musica interior. Uma sabedoria rara no olhar animava a sua physionomia que lembra o recorte de um perfil de uma medalha grega.

Deante de nós, estendia a sua mão esguia uma das expressões mais altas da intellectualidade feminina de Portugal. Poetisa, chronista e autora theatral, além de artista do theatro de além-mar Alice Ogando, que é viuva do grande comediographo e estheta fulgurante como o foi o saudoso André Brun, veiu pela primeira vez ao Brasil. Trouxeram-na Adelina e Aura Abranches em seu elenco e em seu repertorio.

E a classica apresentação. E a festejada artista portugueza não póde esconder a sua grande alegria espiritual.

Erguem-se no ar, endoloradamente, a fumaça azul de um cigarro turco.

A intimidade descera sobre nós. E a voz musical de Alice Ogando vibrou no ambiente morno do seu apartamento, tocado, áquella hora, pelos derradeiros raios do sol crepuscular.

OS MOTIVOS DE UMA VIAGEM

Na palestra de Alice Ogando ha uma grande harmonia conjugando todas as expressões dentro de uma linda moldura decorativa de attitudes fidalgas que nos rememoram as personagens heraldicas dos seculos remotos.

O nosso silencio era todo feito de deslumbramento...

Num dado instante perguntámos quaes os motivos de sua viagem e a elegante poetisa attendeu-nos com sua voz cantante:

— E' primeira vez que venho ao Brasil.

Foi uma revelação maravilhosa. Já ha longos annos que eu desejava conhecer essa terra magnifica que é bem um relicario de boa e hospitaleira, de seus poetas admiraveis e de suas mulheres lindas eu só ouvia largos louvores. Mas nunca tive ensejo, o qual só agora se me offereceu. Vim. Não como eu queria, mas vim, afinal, na ansia de descobril-o para a minha curiosidade. Quero conhecer mais profundamente a belleza dos poemas e das mulheres, a energia das realizações e dos homens dessa terra moça e tropical e onde eu agora me encontro como si estivesse em minha patria distante.

UMA HOSTIA FEITA DE SOL E DE SANGUE

E agarrado á fronte onde uma cabelleira negra e ondulada desenhava arabescos, Alice Ogando confessou:

— Quando a nave a cujo bordo eu viajei singrou as aguas azues da Guanabara, o sol se erguia rubro, manchando-as com a sua luz ensanguentada. Em derredor, a cadeia de montanhas violetas. Ao longe, a cidade que, em suas perspectivas esfumadas por um nevoeiro que mais lembrava uma gaze scintillante, era um presepio. Não pude conter dentro de mim o encantamento que cocainizava-me os sentidos numa vertigem de esplendor. E exclamei para os meus companheiros que, se um dia, um sacerdote, em suas pompas sacramentaes, officiasse o santo sacrificio da missa na prôa de uma nave, tendo por altar apenas aquelle céo onde o sol era uma hostia de sangue e de sol, não haveria atheu que não se convertesse num sortilegio divino...

E o seu olhar parou em extase. E silenciou.

A CONFISSÃO DE UMA SENSIBILIDADE

Sabiamos perfeitamente que Alice Ogando era uma figura de relevo da arte de Portugal. E como perguntassemos quaes eram as suas obras, respondeu-nos:

— Publiquei o meu primeiro livro ha alguns annos sob o titulo "Intimidade". Coisas do coração e de uma sensibilidade de mulher. Depois... Depois foi o poema "Era uma vez um amor...". Depois a "Chamma Eterna"... Depois os versos que escrevi ultimamente em Portugal e que ainda estão rascunhados esperando os que eu farei no Brasil. E em seu louvor...

E após uma pausa, proseguiu:

— Tenho, porém, ainda um livro de chronicas "Bonecos e pinguins" e a comedia "Os dois caminhos", além de uma outra peça ainda inédita...

UMA PLATÉA MUDA

Uma voz de criança se ouviu de subito. Alice Ogando estremeceu, e, sorrindo, exclamou:

— Eu tambem amo profundamente as crianças. Gosto de ouvil-as no seu parlapatear incomprehensivel mas que tanto me fala ao coração. Em Portugal possuo uma platéa de gente meúda e agora tenho em preparo um livro de contos infantis ao qual eu dei a legenda: "Ora, agora brinco eu...".

DOIS ANNOS DE ACTUAÇÃO THEATRAL

A conversação maravilhosa de Alice Ogando sobre os motivos mais varios não nos fizera esquecer a outra feição, inédita para nós, de sua personalidade de artista, aquella que lhe deu um logar de alto relevo no theatro de declamação portuguez.

Sra. Alice Ogando

E dahi a nossa interrogação sobre a sua actividade theatral.

A poetisa de "Chamma Eterna" respondeu:

— Ha cinco annos que eu estréei no palco de Portugal. No entretanto, só possuo, a bem dizer, dois annos de actuação consecutiva no theatro de declamação onde só tenho trabalhado. A minha ultima exhibição na scena portugueza foi na comedia "As tres gerações", de Ramada Curto.

E Alice Ogando fala sobre si mesma. E enumera, num dado momento, os seus defeitos: o orgulho e o egoismo que a fazem olhar com alegria para as coisas bellas do mundo, para as mulheres lindas e gozar intimamente a sensação que tudo quanto é bello causa ao seu espirito de mulher. Fala sobre a poesia e o amor que é a fonte da vida, no que elle tem de glorioso e triumphal, tecendo louvores aos nossos poetas. Diz que vae revelar numa conferencia a poesia de sua terra...

DUAS POESIAS...

Queriamos, porém, ouvir a sua poesia.

E a voz de Alice Ogando se ergueu, heraldica e amorosa:

CANTIGA A' MINHA TERRA

Linda terra portugueza
Sentadinha á beira mar,
O teu leito de princeza
Vêm as ondas embalar.

Linda terra de vergeis,
De feirias e romarias,
Terra de bellos Maneis
Berço de lindas Marias.

Terra onde a saia de chita
Tem um requinte de graça,
Onde uma cara é bonita
Tendo um lenço de alcobaça.

Onde as cantigas são beijos,
Onde os beijos são cantigas,
Feitas de sol e desejos
Nos labios das raparigas.

Oh! terra das desfolhadas
Canteiro de verde côr,
Onde ha noivas encantadas
Que ainda morrem de amor...

Silencio.

E depois:

AMAR

Amar é ser alegre e ser contente,
E' rir, gozar a gloria de vivêr,
E' saber querer bem eternamente
E ter as mãos talhadas p'ra prender.
Fazer d'alguem um sêr omnipotente,
Por elle poder matar, saber morrer,
Prendel-o num abraço, fortemente
Que nunca mais se possa desfazer.
Amar é dar a vida num só beijo,
Poema de loucura e de desejo
Que perde ou salva a alma que o sonhou.
Amar é isto só, não é mais nada.
Uma canção mil vezes já cantada,
Que eu canto, tu cantaste, elle cantou!

Mas já anoitecera.

A treva invadira sorrateiramente o apartamento.

E a luz ensanguentada de uma lampada velada foi um ponto final.

As graves lesões ao Patrimonio Nacional

A empresa Recreio dos Bandeirantes invadiu, ou não, terrenos de marinha?

O *DIARIO DE NOTICIAS* publicou, ha dias, uma entrevista que lhe concedera o capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, a proposito de aforamentos de terrenos de marinha e seus accrescidos. Na palestra que entreteve com o redactor deste jornal, o illustre e competente official da nossa Marinha, actualmente na direcção da Capitania dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio, abordou varios e interessantes aspectos desse secular problema, mostrando a multiplicidade de processos por que tem sido lesado, neste particular, o Patrimonio Nacional.

Em cima: canhões coloniaes apparecidos no arruamento do Recreio dos Bandeirantes. Em baixo: Os terrenos de marinha de Sepetiba occupados pelo Recreio dos Bandeirantes

Não escondendo a má impressão dessas irregularidades, que as funcções que agora occupa melhor deixam compreender em toda a sua extensão, o commandante Adalberto Nunes fez declarações positivas sobre a necessidade de um estudo conducente á revisão dos aforamentos, occupações e propriedade indebita dos terrenos de marinha. E é esta uma providencia que aponta para que a renda da nação seja honestamente accrescida em muitos milhares de contos de réis.

OS TERRENOS DO RECREIO DOS BANDEIRANTES

As accusações do commandante Adalberto Nunes, na entrevista a que nos reportamos, recahem, entre outros, sobre os terrenos do Recreio dos Bandeirantes.

Como se sabe, esses terrenos foram loteados e estão sendo vendidos a prestações pelo sr. J. W. Finch, que se diz seu proprietario.

Trata-se de uma extensão de 7.500 metros ao longo da praia de Sernambetiba, demarcados de modo arbitrario, que passamos a mostrar.

O sr. J. W. Finch adquiriu a posse dos alludidos terrenos do Banco de Crédito Movel, quando, ao que nos consta, já se achava em situação de fallencia esse estabelecimento. Este facto podia, entretanto, deixar de viciar o respectivo contrato de compra e venda. E' um detalhe que não importa muito ao caso.

Mais importante é a demarcação que o proprio sr. J. W. Finch fez dos 5.000.000 de metros guadrados de terrenos adquiridos do mencionado Banco.

Tirando uma linha geodesica do Pontal de Sernambitiba, levou-a o sr. J. W. Finch até determinado ponto da praia. Estabeleceu ahi a preamar média que lhe pareceu accertada, mediu para a terra os 33 metros que a lei considera terrenos de marinha, e demarcou a sua propriedade...

A revelação de que o terreno foi demarcado pelo sr J. W. Finch está na clausula *terceira* da escriptura de compra e venda, assignada entre elle e o Banco. Como tambem é desse documento publico a declaração de que o *limite natural é o oceano, deduzida a faixa de terreno de marinha...*

E' possivel que a essas palavras — *terreno de marinhas* — se tenha apegado o director da empresa Recreio dos Bandeirantes, para *não ver* os *acrescidos naturaes* de que se apossou.

As photographias tiradas no local, e que illustram estas considerações, convencem a qualquer leigo nesses assumptos, mas que tenham vivido algum tempo numa praia, que esse areal ahi visto é typico da formação de terrenos de marinha. Uma das photographias mostra a pedra de Sernambetiba, vez por outra lavada pelas marés, e cuja propriedade tambem se attribue o Recreio dos Bandeirantes... Na altura, mais ou menos, dos páos de uma cerca que se vê no meio do areal, está construida a casa em que funcciona o escriptorio local da empresa.

A outra photographia relembra uma visita aos terrenos em questão por autoridades da Marinha. Mostra ella, como detalhe que se não deve desprezar, o meio-fio do arruamento feito pelo Recreio dos Bandeirantes em pleno areal, e velhos canhões...

Esses velhos canhões, expostos ahi na praia, não deveriam ter convencido o sr. J. W. Finch que mais longe deveria passar a linha da sua propriedade?

Ou terão sido elles arrojados tão longe do mar, para além dos terrenos de marinha e seus accrescidos? Por quem?

A LEGISLAÇÃO QUE REGE A MATERIA

O sr. J. W. Finch não faz segredo do seu conhecimento da legislação brasileira sobre o assumpto, não obstante a sua qualidade de estrangeiro.

Conhece as leis nacionaes que regem a materia, desde a inicial, de 15 de novembro de 1831, até as mais recentes.

Não poderá, por isso, allegar, em prova de boa fé, que ignorava, ou que ignora o Decreto nº 4.105, de 22 de fevereiro de 1868. O artigo 3º deste Decreto ensina que são terrenos accrescidos todos os que natural ou artificialmente se tiverem formado, ou formarem-se além do ponto determinado nos artigos 1 e 2 para a parte do mar ou das aguas dos rios. E os artigos 1 e 2, alludidos, dizem que são considerados terrenos de marinha os banhados pelas aguas do mar, ou de rios navegaveis, até 33 metros para fóra, a partir da preamar media.

Mas o sr J. W. Finch não quiz lembrar-se dessas e de outras coisas.

A pressa de auferir immensos lucros na venda dos lotes de terreno, cegou-o. Mas já agora não lhe convem recobrar a vista... Os terrenos em litigio com o Patrimonio Nacional já passaram á posse de terceiros.

Outros estão meio pagos com escriptura de promessa de venda lavrada.

Como vae ser? Diz a lei que a coisa vendida indebitamente deve ser apprehendida em poder de quem a detiver. E as leis sobre terrenos de marinha são, neste ponto, particularmente claras.

Não deixam margem a sophismas.

Veremos, agora, se a lei só é dura para os pobres, para os prestamistas que a custa de sacrificios tentaram uma pequena economia.

Impressões de bordo do "Cap Arcona"

Regressam os drs. Candido de Campos, Simões Filho e Manoel Villaboim, politicos do extincto regimen — Os demais passageiros

Chegou hontem a esta capital o sr. Candido de Campos, jornalista, antigo director de "A Noticia".

Partindo para a Europa, logo após o movimento revolucionario de 24 de outubro, o nosso confrade, que é uma das figuras de relevo e prestigio na imprensa contemporanea, esteve todo esse tempo no Velho Mundo, em excursão de repouso e de observação sobre a situação politica e economica das nações européas, tendo regressado, hontem á noite, a bordo do "Cap Arcona".

Logo que o luxuoso transatlantico fundeou no ancoradouro, a lancha da Policia Maritima, com as respectivas autoridades e jornalistas e as da Alfandega, transportando politicos, scientistas, artistas e homens de imprensa, cercaram-no, tendo-se então ouvido saudações ao antigo director da "A Noticia", os quaes mais tarde foram a bordo cumprimentar o distincto viajante.

Apesar da chuva, quando o "Cap Arcona" atracou, uma verdadeira multidão se comprimia, no cáes, para cumprimentar o sr. Candido Campos que foi recebido sob enthusiastica salva de palmas.

A CHEGADA DO NAVIO

Tendo a chegada marcada para as dezeseis horas, devido ao temporal que varreu as aguas atlanticas, o "Cap Arcona" só conseguiu transpor a barra ás dezenove horas.

Sob o commando do capitão F. Blanert, essa luxuosa nave germanica veiu mais uma vez de Hamburgo, tendo escalado em Boulogne sur Mer, Vigo e Lisboa, e destinando-se a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Logo que fundeou no ancoradouro destinado aos navios mercantes, o "Cap Arcona" recebeu visita especial de nossas autoridades portuarias, as quaes, depois de longa e demorada inspecção, resolveram desembaraçal-o, permittindo-lhe facil atracação junto ao Cáes do Porto.

OS PASSAGEIROS

Além do sr. Candido Campos, desembarcaram nesta capital, os srs. dr. Felisberto de Azevedo e senhora, capitão Henry Arthur Johnston, Francisco Marcondes e familia, dr. Elyseu Paglioli e senhora, Alberto Wilco e familia, Tito Livio Lopes, Candido Sotto Mayor e familia, além de muitos outros.

DOIS POLITICOS QUE REGRESSAM

Nesta capital desembarcou ainda, em companhia de sua exma. familia, o dr. Simões Filho, ex-deputado federal pela Bahia e que partira para a Europa, logo após á victoria da revolução.

O dr. Manoel Villaboim, que fôra o "leader" da maioria no extincto Senado Federal, regressou a Santos.

EM TRANSITO

Em transito viajam innumeros passageiros, entre os quaes notamos as familias Silva Porto, Gandulfo Schoo, De La Serna, drs. Bartholomeu Vassalo, Julio Cadeira, Juan Muzzio, familia Irrorido, Delponte, Calvera, Mayol de Bosch, professor Luciano Abeille, dr. Alberto Galeano e familia, além de outros.

O PROPRIETARIO DA CASA SLOPER

Teve festivo desembarque o sr. Henry Sloper, conhecido proprietario da antiga Casa Sloper, que em companhia de sua exma. familia, regressa de uma viagem de recreio á Europa.

O "Cap Arcona" partiu á noite para o sul.

VICTIMA DE BRUTAL AGGRESSÃO

Ladislão Justino, brasileiro, solteiro, de 20 annos, operario do deposito de papel sito á rua da Alegria n. 206, hontem, á noite, ao passar em frente ao n. 230 da mesma rua, por um motivo qualquer, se desaveiu com o meliante conhecido pelo vulgo de "Careca", que o aggrediu a navalha no braço direito.

A victima, que soffreu extenso golpe, foi medicada.

EXTERMINEM-SE OS BANQUETES

Esclarecimentos aos nossos leitores

Apesar de o DIARIO DE NOTICIAS, por principio rigoroso de ethica jornalistica, respeitar a liberdade dos seus collaboradores, reconhecendo a cada um o direito de sustentar suas opiniões e doutrinas, sem restricções quer quanto á fórma, quer quanto ao fundo, e ainda que contra pontos de vista da redacção, não póde, todavia, acolher trabalhos, mesmo de autores consagrados, que estejam em termos inconvenientes ou vehiculem idéas incompativeis com o seu programma inflexivel de moral.

Este criterio, fundamental para nós, impediria a aceitação da chronica: *Exterminem-se os banquetes!* — publicada no supplemento de domingo, embora firmada pelo dr. Americo Valerio, escriptor e articulista bastante conhecido, se uma inadvertencia não a tivesse deixado passar sem o prévio exame da secretaria, porque, pela linguagem e pelo assumpto, estava absolutamente fóra da linha severa de nossa orientação.

BARBARO LATROCINIO NOS SUBURBIOS

A policia do 22º districto prendeu o indigitado criminoso

As contradições em suas declarações

Ha dias, como se noticiou, foi enviado para um estabelecimento hospitalar, gravemente ferido, o amolador ambulante de facas e tesouras Francisco Arianco Vivaco, de 56 annos, brasileiro, casado com d. Victoria Ferrari Vivaco, residente á rua Vieira n. 8, na Penha.

O ferido que, segundo informação da autoridade fôra victima de um atropelamento na rua Ibiapina, horas depois veiu a fallecer, sem ter feito qualquer declaração elucidativa quanto á causa do grande ferimento existente na base no craneo, sendo assim registrado o obito sem qualquer outro embaraço.

Ao conhecimento das autoridades do 22º districto porém, começaram a chegar noticias que lançavam a duvida sobre o facto, tornando-se admissivel a hypothese de ter o infortunado amolador sido barbaramente assassinado.

A policia passou a investigar e numa inspecção no local, encontrando um grande páo manchado de sangue, teve robustecida a suspeita do crime, corroborada, ainda, em virtude de não ser encontrada a carrocinha da victima, e em poder desta, qualquer quantia.

Dados os indicios vehementes referidos, a conclusão facil foi de ter Francisco tombado a golpe de páo e saqueado. A policia, desde logo, teve suas vistas voltadas para o nacional Manoel Pedro de Lima, mais conhecido por "Pedro Bruno", individuo de pessimos antecedentes e, não ha muito, cumpriu na Casa de Correcção uma pena de seis annos, por crime de morte. Elle porém nega a autoria do crime, não obstante incidir em constantes contradicções. Ao delegado, o indigitado criminoso prestou as declarações de certa maneira, mas quando ellas eram reduzidas a termo, pelo escrivão, "Pedro Bruno" as modificou completamente. Hontem á tarde, o commissario Machado deteve sua amante Alice Faria de Oliveira, residente á rua Olivia n. 317, na Penha.

Interrogada, declarou ella que o amante chegou sexta-feira, ás 20 horas, á casa, mas sobre o crime disse nada poder adeantar.

Manoel Pedro continúa protestando innocencia, allegando que o sangue, que appareceu em sua camisa, foi consequencia de uma quéda por elle soffrida nas obras da Saude Publica, á rua Montevidéo.

Essa declaração não póde ser tomada a serio, porquanto, anteriormente, já elle declarou ter-se machucado e manchado a camisa de sangue quando apartava uma luta.

O enterramento da inditosa victima realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, após a necropsia procedida no necroterio do Instituto Medico Legal pelo dr. Antenor Costa, que attestou como "causa-mortis" fractura do craneo com contusão do encephalo.

RECLAMAÇÕES

Ruas que precisam de calçamento

Com o progresso vertiginoso que a cidade vem attingindo, não se justifica, francamente, que innumeras ruas de bairros relativamente importantes, se encontrem, até agora, sem o respectivo calçamento.

Está nesse caso, por exemplo, um trecho da rua Figueira, no Riachuelo, precisamente aquelle onde se ergue a fabrica de filtros "Senun", da firma Nucus & Cia.

Aquelle trecho, como se acha está, positivamente, intransitavel. Não é uma via publica. E', sem exaggero, todo elle, um verdadeiro atoleiro, onde, a agua estagnada, em grandes poças, expelle um cheiro nauseabundo.

A Prefeitura, estamos, certos, não deve permittir, pois que a rua Figueira continue naquelle estado deploravel.

MORTO POR UM TREM

Na estação de Triagem, Antonia Januaria, de 50 annos, viuva, brasileira, residente á rua Arthur Menezes n. 116, quando, hontem, á noite, procurava saltar do trem suburbio da Leopoldina S-104, machina n. 354, ainda em movimento, caiu á linha, tendo morte horrivel sob as rodas do comboio.

A policia local foi avisada do facto e fez remover o cadaver para o necroterio.

O anniversario do professor Clementino Fraga

A missa em acção de graças na Cathedral Metropolitana e as ceremonias inauguraes no Hospital São Sebastião

Um grupo de amigos e admiradores, aproveitando a data natalicia, promove diversas homenagens ao professor Clementino Fraga. A iniciativa sem duvida, alcançará o melhor exito, quer pela sympathia que desde logo a acolheu, quer pelos titulos que realçam a figura do scientista brasileiro, tornando-o merecedor das provas de consideração e estima que lhe pretendem tributar.

Professor C. Fraga

O antigo director do D. N. de Saude Publica, nome que se destaca na medicina continental, cercado pela autoridade e o acatamento de mestre no difficil ramo em que se especializou, a cardiologia, sem descuidar-se do conhecimento amplo que o torna uma figura central, mercê das qualidades de espirito, servidas por uma solida cultura, bem cedo, irradiando-se da cathedra a que ascendeu nas provas de um concurso rigoroso, formou a situação que o focaliza na evidencia illustre de uma verdadeira expressão de saber e intelligencia.

Será celebrada ás 10,30 horas a missa em acção de graças, officiando o conego Benedicto Marinho e fazendo-se ouvir na Cathedral Metropolitana, templo em que se realizará a ceremonia, a senhora Heloiza Bloem Mastrangiolli, que cantará ao Evangelho.

A's 11,30 horas, verificar-se-á no Hospital de S. Sebastião o acto inaugural do "Pavilhão Clementino Fraga", que, mandado construir por s. s. quando á frente do D. N. de Saude Publica, foi concluido pela actual administração. Falarão o ministro da Educação e o dr. Synval Lins. Por ultimo, será entregue áquelle estabelecimento hospitalar o busto do homenageado, trabalho em bronze, devido exclusivamente ao pessoal que ali serve.

A COMPANHIA LYRICA

"Lucia de Lammemoor" — A estréa de Lily Pons.

Com a velhissima "Lucia de Lammemmoor", a Cia. Lyrica, do Municipal, nos deu, hontem, o seu espectaculo, no qual deveria estrear a cantora franceza senhora Lily Pons. Tendo iniciado a sua carreira, ha pouco tempo, obteve logo tal exito, que, já hoje, se inclue entre as grandes sopranos ligeiros do mundo. Realmente, a sua voz possue todos os predicados particulares a esse genero, extensão, agudos admiraveis, fermatas longas, trinados coloridos e, sobretudo, um timbre lindissimo e uma incomparavel doçura. Pena é que a soprano ligeiro deva circumscrever-se a um repertorio mais ou menos deploravel, de que é exemplo significativo essa "Lucia", hontem cantada. Desde o primeiro acto, que a sra. Lily Pons, conquistou e dominou a platéa, que, no final da scena da loucura, lhe fez uma das mais extraordinarias ovações, a que temos assistido ultimamente. Além de todos os predicados de cantora, é ainda a sra. Lily Pons uma artista consciensiosa e que sabe dar relevo á dramaticidade do papel.

O tenor Massini, como da primeira noite, agradou bastante e as árias do 3º acto lhe valeram calorosos applausos. O barytono Brownlee e o baixo Baccaloni confirmaram os seus meritos já proclamados. A orchestra, como sempre, muito segura, sob a batuta do maestro Francesco Calusio e os coros bons. Falando-se da "Lucia", não se póde deixar de referir ao famoso "sexteto", que foi cantado da melhor fórma.

Para os que se electrizam com o "bel canto", a recita de hontem foi um encanto invulgar. Ouviram uma opera melodiosa, cheia de árias longas e lyricas, cantadas pela voz privilegiada da senhora Lily Pons, tendo ao seu lado artistas de merito. Por isso, o Municipal teve momentos de enorme fremito. Mas, para aquelles que acham que a arte não é uma diversão, que importancia póde ter a "Lucia"?

RENATO ALMEIDA.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta da Fazenda — Aposentando: Epaminondas Xavier Pereira de Britto, conferente da alfandega de Santos, no Estado de S. Paulo.

Salão dos Humoristas

Um cock-tail aos artistas do lapis

Realiza-se hoje, das 17 ás 19 horas, no Theatro Phenix, a reunião dos artistas concorrentes ao "Salão dos Humoristas".

A Empresa J. R. Staffa, concessionaria do Theatro Trianon, local em que funccionará o curioso certamen, offerecerá por essa occasião um cocktail aos artistas do lapis.

Passageiros da E. F. C. B.

OS QUE SEGUIRAM PARA SÃO PAULO

Seguiram para S. Paulo — Pelo 1.º nocturno os seguintes passageiros: Nicolao Maino, Admir Telles, Esmeraldino Pereira, João Cesario Cavalheiro, Sandoval Mattos, João Cerebino, Carlos Manimal e Clarindo Diniz.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: João de Almeida, José Laker de Carvalho, Rubens Costa, dr. Waldemar Canella, Sylvio Fortunato, João Carvalhal Netto, Pedro Bayrão, Arnaldo Bayrão, José Lopes, dr. André Digfini, José Pereira Figueiredo, Sebastião Possolo, Alex Muizi, Cornelio Pereira, Placido Montenegro, Odilon de Castro, José Pavani, Ary Cunha, Emidio Rozin, Carlos Mom Fontes, dr. Olavo de Carvalho, Nelson Barros Pimentel, Euclydes Costa, Diogo Castuliano, Waldemar Brito, José Lima, José de Moura, João Machado de Almeida, Albino Ventura, Pedro Galotine, Sergio Nicola, Alfredo Ventura, Remo Amosso, Mario Cunha, Zelio Valverde, Izidro Gonçalves, Antonio Cintra, Ataliba Carlos de Oliveira, Mario da Silva, Angelo Jordani, dr. José Armando, dr. Camara Brasil, José de Castro, Pedro Leite Pinto, Angelo Castão, Simas Magalhães, Manoel Alves da Cunha, Albino Tacher, dr. Plinio Gomidi, Francisco Martins, Eduardo Valle, João Patin, Mario Cardoso e Ostalio Alcovez.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Ernesto Amarante, Francisco Vicalhe, Antonio Berse, Pedro Deperna, dr. Mendes Campos, Silva Jardim, Adhemar de Almeida Prado, José de Almeida Prado, Petronilho de Brito, José Deleperte, Angelo Benjamin, dr. Mario Izidro Souza Aranha, dr. Mario de Medeiros e José de Freitas Penedo.

— Seguiram pelo "Cruzeiro do Sul" os jogadores paulistas Petronilho, Friedenreich, Siriri, Feitiço e Clodoaldo.

MORTO PELO AUTO 36 DO CONSULADO DA NORUEGA

O auto n. 36, do consulado da Noruega, dirigido pelo motorista Paulo Dejemou, hontem, á noite, quando de regresso do Cáes do Porto, trafegava pela praia do Flamengo, esquina da rua Paysandu', atropelou, matando o septuagenario José Carolino, residente numa hospedaria da rua General Pedra.

O cadaver do infeliz transeunte foi removido para o necroterio e o chauffeur foi preso e conduzido á delegacia do 6º districto.

Dizia-se lançador da Prefeitura para extorquir dinheiro aos negociantes

Octavio da Costa Azevedo ha tempos deixou de ser guarda-civil. Actualmente é, portanto, um "sem trabalho". Ao invés de procurar o ministerio da praça da Republica, Octavio passou a frequentar a Prefeitura, tentando arranjar um logar de lançador. Se Octavio não conseguiu a nomeação, arranjou entretanto, um meio de contornar essa desillusão... Octavio descobriu que era parecido com o lançador Benildo Osorio e tomou a resolução de viver como se fosse o referido lançador.

E o ex-guarda civil passou a percorrer as casas do 12.° districto, fazendo aos respectivos proprietarios e commerciantes as mais "intransigentes" augmentos de impostos.

Quando o proprietario procurava um "entendimento amigavel", o falso lançador "transigia", para receber, em troca, grossas quantias.

Dentre outras casas o chantagista visitou a padaria de Antonio da Costa Duarte, á rua Frei Caneca n. 320. Depois, a varias outras, entre as quaes o armazem de seccos e molhados daquella mesma rua n. 322, de Manoel Jorge da Silva, e, ainda, o predio de n. 324, dessa rua, de propriedade de D. Delphina Candida Cardoso.

Em cada uma dellas Octavio preparou terreno para a extorsão.

Ao entrar na padaria do sr. Duarte, o falso lançador pediu os documentos, examinando-os, para, em seguida, entender que os emolumentos eram insignificantes, promettendo augmental-os, futuramente...

O negociante respondeu que já era bastante sacrificado pelos impostos e o "lançador" deu a entender que tudo se arranjaria...

Feita a inspecção, Octavio ia deixar o estabelecimento, promettendo voltar mais tarde, quando o negociante pediu que lhe désse seu nome.

— Chamo-me Benildo Osorio. Não tenho cartão, mas vou escrever num papel.

O proprietario da padaria, verificando que nos calculos do "lançador" havia mesmo com o tal lançamento um engano de 500$ contra a Municipalidade, foi procural-o, na Prefeitura. Pediu, ahi, que lhe mostrassem o sr. Benildo Osorio. Estava no seu "guichet". Ao vel-o, o negociantes protestou:

— Mas, o senhor não é o sr. Benildo Soares...

— Sou eu sim, senhor.

— Mas, então, quer dizer que a pessoa que se apresentou na minha casa não era o sr. Benildo Soares.

E, precisamente nesse momento appareceu Octavio Costa, que foi logo apontado pelo negociante como sendo o supposto lançador.

Octavio protesta, mas é desmascarado ali mesmo.

Preso pelo lançador Benildo, o seu sozia foi enviado á 4ª delegacia auxiliar, onde está sendo convenientemente processado.

PERECEU NO BANHO DE MAR

O mar ainda não restituiu o corpo do desventurado soldado do 1° R. C. D. que na manhã de domingo pereceu afogado quando se banhava na praia das Virtudes.

Como noticiámos, o soldado afoitamente se afastára um pouco, sendo arrastado pela correnteza que alí é de grande violencia.

A policia do 5° districto registrou o triste acontecimento.

Campeonato Carioca de Revólver

HARVEY VILLELA FOI O VENCEDOR DE MODO BRILHANTE

O gremio do estadio Guanabara colheu, hontem, mais uma vez, o campeonato de tiro da cidade, nas provas de revolver, quer em équipes, quer individualmente.

Não ha duvida que, nessa arma, o tricolor reune, em torno de si, os mais adestrados atiradores, dentre elles o dr. Afranio Costa e o sr. Harvey Villela. Este, mais novo que aquelle, revelou-se uma notabilidade, pela maneira com que executa o alvo.

Na competição de hontem, entre concurrentes serissimos, Villela foi o heroe, pois obteve 470 pontos! A segunda collocação coube ao capitão Severo de Souza, com 430 pontos; a terceira, ao tenente Ferraz da Silveira, com 399 pontos, finalmente, a quarta ao tenente Paulo Cabral, com 386 pontos.

No turno, foi este o resultado:

Villela, 452. Total de pontos, 922.

Severo de Souza, 429. Total de pontos, 859.

Tenente Silveira, 429. Total de pontos, 859.

Tenente Cabral, 442. Total de pontos, 841.

Em équipes, tambem de revólver, o campeão é o Fluminense.

Um credito de 150 milhões de liras para dar serviço aos sem trabalho da Italia

ROMA, 14 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou hoje um credito de cento e cincoenta milhões de liras afim de terminar diversas obras publicas iniciadas e começar outras para dar occupação a numerosos desempregados.

NAS AGUAS MANSAS DO POTENGY

Novas informações sobre o desastre do avião "Olinda"

ONDE FORAM ENCONTRADOS OS CADAVERES

NATAL, 14 (U. P.) — Foram encontrados os cadaveres dos aviadores victimados sabbado no desastre do avião Olinda. Um delles estava as proximidades da Escola de Aprendizes de Marinhéiros e os outros proximo á Estrada de Ferro Central, na margem esquerda do Potengy, complètamente carbonizados e irreconheciveis.

MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM AO ENTERRO

NATAL, 14 (U. P.) — A ceremonia do enterramento dos aviadores mortos no desastre do hydro-avião Olinda, realizada no cemiterio de Alecrim, esteve muito concorrida, notando-se a presença das altas autoridades e milhares de pessoas.

O CORPO DO PILOTO RODOLPHO

NATAL, 13 (A. B.) — Foi encontrado, hoje, ás seis horas da manhã, nas immediações do local em que se deu o sinistro do Olinda, o corpo do segundo piloto Rodolpho, inteiramente nu' e carbonizado.

Os despojos mortaes dessa victima foram transportados num bote para o hangar de montagem da companhia.

O reconhecimento do cadaver foi feito pelo mecanico Hein.

O MECANICO FOI TOMADO DE FORTE EMOÇÃO

NATAL, 13 (A. B.) — O mecanico Hein foi tomado de forte emoção quando levado perante o corpo do piloto Rodolpho, para apurar a sua identidade. Não quiz oilhar para o rosto do mallogrado companheiro. Reconheceu-o pelos pés, que ainda estavam calçados por grossas meias usadas pelos aviadores.

O corpo de Rodolpho está irreconhecivel. O rosto, os braços e as pernas estão quebrados e queimados.

O encontro se effectuou a uma distancia do local do desastre relativamente grande.

O SEGUNDO CADAVER

NATAL, 13 (A. B.) — Foi encontrado um segundo cadaver, nos mangues fronteiros ao porto desta capital. Esse corpo, que ainda não foi identificado, está sendo transportado para o hangar de montagem da Condor Syndicat.

UM BOTEIRO ENCONTROU O RADIO-TELEGRAPHISTA

NATAL, 13 (A. B.) — O boteiro João Gomes da Silva encontrou hoje o terceiro cadaver. Foi reconhecido como o do radiotelegraphista Franz Noerther. O seu estado é melhor do que os outros. Apresenta menos fracturas e não está carbonizado. O segundo corpo, do director Sauer, foi encontrado ás nove e meia horas.

NÃO FOI POSSIVEL EMBALSAMAR

NATAL, 13 (A. B.) — A companhia Condor procurou saber se seria possivel embalsamar os corpos das victimas, para transportal-os para a Allemanha.

Essa medida, porém, não pôde ser tomada, em face do estado em que foram encontrados os tres corpos. Assim, ficou resolvido inhumal-os aqui mesmo.

DISPENSADAS AS CEREMONIAS RELIGIOSAS

NATAL, 13 (A. B.) — O enterramento das victimas do "Olinda" effectuou-se ás 12,30 horas, com o acompanhamento de muitas pessoas e grande massa popular, que prestou uma homenagem sentida a esses martyres da aviação.

Innumeras coroas de flores cobriram os esquifes. Os caixões foram levados para o cemiterio do Alecrim.

Foram dispensadas as ceremonias religiosas, por se ignorar a crença das tres victimas.

OS CADAVERES FORAM PHOTOGRAPHADOS

NATAL, 13 (A. B.) — O representante da Agencia Brasileira esteve no hangar da Condor Syndicat, quando se procedia ao reconhecimento das victimas do "Olinda". O unico cadaver que foi encontrado vestido foi o do director Sauer. Os outros inteiramente nu's e carbonizados. Todos apresentam varias fracturas, inclusive do craneo. Na presença dos funccionarios da Companhia foram photographados os tres cadaveres e logo após collocados no esquife, para o enterramento, que se effectuou pouco depois.

UMA CARTEIRA, UM CADERNO E DOIS RELOGIOS

NATAL, 14 (A. B.) — Nos bolsos do director Sauer foram encontrados uma carteira, um caderno de notas e dois relogios. Os dois companheiros tinham ainda atados em seus pulsos os relogios que usavam.

O MECANICO VEM AMANHÃ

NATAL, 14 (A. B.) — O mecanico Hein continu'a passando bem, pretendendo seguir de avião para o Rio, na proxima quarta-feira.

FORA O CONSTRUCTOR DA ESTAÇÃO DE NATAL

NATAL, 14 (A. B.) — O telegraphista Norther, uma das victimas do desastre do Olinda, foi constructor da estação radio-telegraphica da Condor Syndicat, nesta capital. Esse profissional era muito estimado aqui pelas suas qualidades pessoaes, que lhe grangearam optimas relações.

O "OLINDA" TRANSFORMADO NUM MONTE DE FERRAGENS

NATAL, 14 (A. B.) — Os destroços do "Olinda" formam um grande monte de ferragens que está localizado num canto do hangar. O bojo do avião foi transportado para as immediações do porto.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os commentarios da imprensa paulista

S. PAULO, 14 (A. P.) — A brilhante victoria alcançada hontem pelos cariocas sobre os paulistas, na partida final do campeonato final de football, continúa a ser o motivo principal dos commentarios dos centros sportivos desta Capital.

Do noticiario da imprensa paulistana, transcrevemos os seguintes trechos:

Da "Folha da Noite" — "Os cariocas, jogando no seu campo e fartamente animados pelo seu publico actuaram muito melhor que os paulistas e fizeram jús á victoria conquistada. Do seu quadro, todos jogaram bem. A defesa esteve firme. A linha média jogou melhor. Martins, o seu ponto fraco, em vista do fracasso completo da nossa linha de ataque, no segundo tempo, appareceu bastante. Comtudo, não se poderá dizer que foi um assombro.

A linha de ataque esteve optima. As pontas jogaram regularmente, mas o centro, formado por Carlos Leite, Russo e Leonidas, jogou muito bem no segundo tempo, quando a sua acção foi bastante efficaz.

A turma paulista fracassou completamente no seu ataque. No segundo meio tempo o nosso ataque desappareceu completamente."

Da "A Platéa" — "Esse resultado não foi inesperado, pois mesmo durante as provas preliminares do grande certamen, os guanabarinos já eram apontados como favoritos. Com essa derrota, pois, pela primeira vez o football paulista teve que se curvar deante do seu grande rival. Assim dizemos, porque, embora reconheçamos a lisura de outras derrotas, elles nunca evidenciaram superioridade".

VICTORIA MERECIDA

S. PAULO, 14 (A. B.) — O resultado da partida final do campeonato brasileiro de football continúa a ter grande repercussão nos centros sportivos de S. Paulo. Todos os sportistas e chronistas de sport, são unanimes em reconhecer como um facto justo e merecido a victoria da representação ameana.

Do noticiario da "A Gazeta", que mandou um enviado ao Rio, para assistir o prelio, extrahidos a seguinte opinião:

"Pelo decorrer do certamen, pelo que foi a phase final da competição, a victoria da representação do Districto Federal foi, por certo, merecida, merecidissima, e negal-a seria o mesmo que negar a existencia do sol. As suas victorias, como bem accusam os resultados alcançados, foram das melhores, fruto de uma superioridade incontestavel. Nós, os paulistas, não podemos discutir os dois revezes que conhecemos no Rio. Sem duvida, diremos que nunca assistimos a um triumpho carioca tão merecido".

Commentando o resultado do jogo, o "Diario Popular", publica:

"Essa victoria, justa sob todos os aspectos, garantiu á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, mentora do football no Districto Federal, o almejado ceptro de campeão.

São, pois, os cariocas, os campões brasileiros de football, de 1931. Victoria justa, indiscutivel, premio de um esforço commum de todos os que envergaram a gloriosa camisa da Amea.

Entreguemos-lhe o bastão que desde 1929 está em nosso poder. Elles fizeram jus á victoria final, e são dignos do titulo que acabavam de nos arrebatar.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA INGLATERRA

Nomeada uma sub-commissão para examinar a situação do commercio externo

LONDRES, 14 (U. P.) — O gabinete nomeou uma sub-commissão que se incumbirá de examinar a situação do commercio externo e de aconselhar os remedios que julgar convenientes.

LONDRES, 14 (U. P.) — A commissão encarregada de organizar o plano de estatuto federativo da União suspendeu seus trabalhos depois de uma hora de sessão devido a não poder iniciar as discussões em virtude do silencio que se impuzera o leader nacionalista Gandhi. A commissão espera completar amanhã os trabalhos. Gandhi deixou o recinto da commissão muito satisfeito e sorrindo.

PROSEGUIRAM-SE AS DISCUSSÕES DO PLANO ECONOMICO

LONDRES, 14 (U. P.) — Prósegiu-se hoje na Camara dos Communs a segunda discussão do plano economico. O deputado Greebwood declarou que o Partido Trabalhista não podia aceitar o projecto porque o mesmo dava ao governo sufficiente poder para deixar a Camara na ignorancia de seus actos.

OS CONFLICTOS VERIFICADOS EM STYRIA

VIENNA, 14 (U. P.) — O principe Starhemberg, ex-ministro do interior da Austria, e diversos outros *leaders*

Despedidas do principe Humberto do regimento que commandava

TURIM, 14 (U. P.) — O principe Humberto, herdeiro do throno, despediu-se hoje dos officiaes e praças do regimento que commandava antes de ser promovido ao posto de major general. Sua Alteza foi delirantemente applaudido.

JUS MURMURANDI

SUMMARIO: — I, Só o Eunão é máo; II, Historia de um escudo; III, Serão deus e o diabo xiphopagos?; IV, Conclusões.

FALLER SISSON

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS))

I

Fiz uma ingenua reportagem: saber quem era máo, aqui.

Fulano era suspeito de ser máo. E eis que me encontrei com Fulano. Candidamente, sem malicia, perguntei-lhe, mão-tenente:

— Fulano, v. é máo?

— Eu não. Eu sou até muito bom.

Candidamente prosegui o interrogatorio, com esta outra pergunta:

— Existem máos? Se existem, quem é máo?

Todinhos adivinham a resposta:

— Ora se existem! Sicrano, por exemplo, é máo.

Decerto que me não dei por achado. Procurei Sicrano. Eil-o! E, ás mesmas perguntas, candidamente feitas, recebo estas duas respostas:

— Eu não. Eu sou até muito bom.

— Ora se existem! Beltrano, por exemplo, é máo.

Desconfiei! Já não era sem tempo, dir-me-ão. Inutil procurar Beltrano. Ao mesmo questionario responderia com as mesmas respostas. E se continuasse o meu inquerito, quiçá fecharia o circuito: viria ter outra vez a Fulano.

Des'arte, desisti. Entretanto, certo conhecimento aproveitou-me a reportagem. Uma coincidencia. Uma resposta constante: Eu não.

Este "Eu não" está oppondo-se a "eu". Eu não, ou melhor, Eunão, é o outro. Isto é: todos os seres que não são eu, e que conheço por meus sentidos.

Emfim, fiquei sabendo, neste mundo só é máo o Eunão.

O Eunão é o pantaxaxá, o que ha de peor, como chamaram a Talleyrand.

II

Creio que a historia é de Spencer. Minha ella não é.

Dois individuos altercavam sobre a côr de um escudo.

— E' vermelho!

— E' azul!

E ambos tinham razão. Mesmo porque não ha nada tão dividido como a razão.

Era o caso que o escudo estava entre os dois, cada um vendo-o por uma só face. O escudo, se tinha um lado vermelho, tinha o outro azul. E nenhum dos dois queria verificar, da posição do outro, a causa da dissensão.

Bem me serve esta historia para esclarecer e elucidar o resultado de minha ingenua reportagem.

Porquanto cada um de nós se diz bom. E cada um de nós diz o outro, o Eunão, ruim.

Repete-se a historia do escudo. Todos devem ter razão, naturalmente. Se me digo bom, sei o que estou a dizer: vejo que sou bom. Mas se o outro diz-me ruim, sabe elle o que está a dizer: elle vê que sou ruim. Certamente que elle vê em mim a parte que eu não vejo: as minhas costas. Eu, de mim, apenas vejo a minha frente.

Portanto, tenho que todos nós somos bons pela frente. E todos nós somos ruins por detrás. Somos seres compostos. Frente bôa, bonita; costas más, feias!

Esta conclusão, obscura e algo metaphysica, convenho, mas logica, não é minha. E' de todos, por aqui.

III

A idéa de um ser sobrentaural é dispersa. Tem duas sementes complementares: deus e diabo. Se uma é deus, a outra é o diabo.

Deus, dizem os philosophos, ser transcedente ou imanente, alma do mundo, natureza naturezante, principio da unidade do universo, e mais não sei. Aquelles que nelle acreditam com simplicidade, julgam-n'o um ser sobrenatural, quintessencia do bem, o bom por excellencia.

Se existe o bom, é que existe o máo. E lá vem a outra semente, o diabo, ser sobrenatural tambem, o ruim por excellencia.

Sabemos que dos dois seres sobrenaturaes, um é o deus e o outro, o diabo. Mas é difficil identificar qual delles é o deus e qual o diabo, quando a gente com um delles tem commercio. Pois todos os dois se pretendem deus e, o outro, diabo.

Um israelita sagaz, Moysés, disse que falou a um delles, o qual foi logo dizendo:

— Eu sou o teu deus...

Era Jeovah.

Foi logo garantido o logar de deus. Mas, quanto ás suas obras, era de uma ferocidade diabolica. Leiam o Antigo Testamento. Os christãos herdaram-n'o como deus dos judeus. O outro ficou sendo o diabo: o dos espiritas, por exemplo, é o diabo. E' com o diabo que os espiritas falam... Mal sabem os catholicos, e mais christão partidarios de Jeovah, que certos estudiosos affirmam uma coisa extranha. Affirmam que Jeovah era diabo quando Adonai era deus sózinho. Parece que depois os dois se fundiram.

Esta descoberta e o resultado de minha reportagem, trouxeram-me ao espirito uma duvida complexa.

Dizem que nós fomos feitos a imagem de deus. Concordo quanto á nossa frente. A nossa frente ficou provada ser boa, bonita. Mas por detrás? Por ahi somos ruins, feios. Se pelas costas somos feitos a imagem de alguem, o somos pela do diabo.

Serão, deus e diabo, xiphopagos?

Eu me parece que admittil-o seria o meio de conciliar tanta verdade!

IV

Muita conclusão ha a tirar do que dissemos. A que me levaria minha ingenua reportagem!

Resumindo: Eu sou o bom. Eu sou o teu deus. O outro, o Eunão é o ruim. O outro é o diabo.

Em consequencia monologamos dentro de nós o perpetuo monologo: Eu sou a razão; o outro é o erro. Quem não está commigo está com o erro. Como pode a terra não ser o centro do universo, como podem existir antipodas? Anathema contra quem affirma-lo? Fóra da minha igreja não ha salvação. Eu sou conservador: os liberaes e mais socialisantes são o inimigo. Eu sou homem, tenho direito á liberdade sexual. Como pode a mulher pretendel-a? Ainda quando é commigo, yá. Mas com o Eunão, é prostituição! Eu vivi na virtude sem o divorcio. Com elle, os outros não poderão ser virtuosos. Com elle, o que será da familia? Eu fui educado com a religião: que contrasenso pensar em educar sem religião! E etc. etc. Em summa: Eu sou o centro do mundo, eu sou a ultima palavra da evolução. Eu estou com deus e com a verdade: elle m'a revelou! O Eunão está com o erro e com o diabo.

Eis ahi, estilizada, a mentalidade aqui reinante. E' velha.

E é por causa desta velha mentalidade que, na ingreme estrada da historia, jazem tantos immortaes cadaveres estendidos, desde Socrates até Ferrer.

E outros muitos ali ficarão expostos ás intemperies da investigação do julgamento da posteridade. Porquanto, já disse o mestre Anatole: Depois de um numero desconhecido de seculos, o homem é capaz de melhorar as suas ferramentas, mas não sua intelligencia.

Aquelles cadaveres são outros tantos cadaveres do infame, do imperdoavel, Eunão.

Está na Guanabara o cruzador inglez "Dauntless"

A chegada do grande vaso de guerra da Inglaterra e a sua festiva recepção

Precisamente ás 8 horas 1|2 da manhã de hontem, singrava as aguas da Guanabara o cruzador inglez "Dauntless", que veio procedente de Recife.

Logo que aportou á bahia de nossa metropole, o grande vaso de guerra britannico, diminuiu a marcha e deu as salvas de estylo, que se foram prolongando á proporção que avançava.

Primeiramente, responderam ás saudações do "Dauntless", as fortalezas de Lage, Santa Cruz e São João e, finalmente, a de Villegaignon.

Depois, no ancoradouro dos nossos navios de guerra, o cruzador inglez fundeou.

A RECEPÇÃO

Como de costume, por occasião da visita de naves de SS. MM. da Grã Bretanha, altas patentes da Marinha e membros proeminentes da colonia ingleza domiciliada nesta capital, estes ultimos sob a chefia do Consul Geral da Inglaterra, foram receber os officiaes e demais homens da guarnição do "Dauntless".

O TYPO DA UNIDADE

A possante unidade da marinha de guerra britannica é identica aos outros cruzadores ligeiros da marinha ingleza que nos tem visitado como o "Despatch" e o "Danal".

Todos esses cruzadores ligeiros que são conhecidos como da classe "D", foram construidos nos annos de 1916 a 1918, como programma de emergencia durante a guerra.

O H. M. S. "Dauntless" foi construido pela "Palmer Shipbuilding Company Ltda., de Hepburn-on-Tyne.

A construcção iniciou-se em janeiro de 1917 (quatro mezes após a ordem de construcção) e foi terminada em agosto do anno seguinte.

O navio tem seis canhões de seis e meia pollegadas de calibre 2 de 3 pollegadas de calibre anti-aereos de fogo rapido e 4 de 3 libras. O armamento de torpedos é de 12 tubos de 21 pollegadas 4 montagens triplices.

Como todos os vapores desta classe o H. M. S. "Dauntless" queima sómente oleo.

As suas machinas consistem de turbinas e caldeiras desenhadas para 40.000 H.P. no eixo.

A VISITA PUBLICA

O H. M. S. "Dauntless" ficará na Guanabara até o dia 26 do corrente, quando sairá para os portos do Uruguay e Argentina.

Estará franqueada a entrada ao publico durante as horas da tarde e no sabbdo 19 e domingo 20, entre 12 e 16 horas.

Falleceu o duque Lauderda Le

LONDRES, 14 (U. P.) — Falleceu hoje nesta capital o duque Lauderda Le, que contava 63 annos de idade.

HONTEM

CAMBIO — Esse mercado abriu e funccionou em posição calma, com os bancos operando em cobranças a 3 1|8 90 d.lv. e 3 5|64 á vista, com o dollar a 16$040 e franco a $629 e com o dinheiro a 3 5|32 sobre Londres e 15$780 sobre Nova York. O Banco do Brasil, affixou a seguinte tabella: 90 d.lv. — Londres, 76$800; Paris, $627; Nova York, s.|c. A' vista — Londres, 78$000; Paris $629; Nova York, 16$040; Zurich, 3$129; Hamburgo, 3$780; Milão, $839; Lisboa, n.|c.; Madrid, 1$448; Bruxellas, 2$232; Buenos Aires, 4$456; Montevidéo, 7$107.

CAFE' — O mercado do café funccionou firme com o typo 7 cotado a 11$800 por 10 kilos.

Entraram 14.244, sairam 13.833 e ficaram em stock 295.848 saccas.

ALGODÃO — O mercado do algodão trabalhou calmo com cotações inalteradas e negocios escassos.

Sairam 657 e ficaram em stock 4.844 fardos.

ASSUCAR — O mercado do assucar permaneceu paralyzado, com cotações inalteradas e negocios escassos.

Entraram 2.273, sairam 3.951 e ficaram em stock 213.604 saccas.

O TEMPO — Maxima 22,3 e minima, 19,9.

— O Banco do Brasil emittiu os cheques ouro para a Alfandega a razão de 8$870 papel, por 1$ ouro e cotou o dollar cheque a 16$040.

HOJE

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: substitutas de adjuntas relativas ao mez de julho, e directorias de Instrucção, Patrimonio, Departamento do Material, Deposito Central e Bibliotheca, do mez de agosto.

— O Centro Parahybano reune-se ás 20 horas, afim de dar posse aos membros da directoria ultimamente eleitos e tambem para prestar uma homenagem ao dr. Odon Bezerra, secretario da Justiça e Segurança Publica da Parahyba, que se acha nesta capital.

— Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo, reune-se em sessão ordinaria, ás 20,30 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

AMANHÃ

Os srs. ministros da Marinha e da Viação darão audiencias publicas das 13 ás 15 e das 14 ás 16 horas, respectivamente.

— Realiza-se no Centro Beneficente Araujo Gomes, ás 21 horas, uma assembléa geral, afim de serem tratados varios assumptos de interesse dos associados.

— Sob a presidencia do sr. Joaquim Silva dos Santos, reune-se em sessão ordinaria a Sociedade dos Operarios Estrangeiros, estando inscripto para falar o sr. Marinho da Fonseca Brito.

A CAUSA PRINCIPAL DA QUÉDA DA MONARCHIA HESPANHOLA

Procura-se estabelecer a responsabilidade de Affonso XIII no golpe de Estado de Primo de Rivera

MADRID, 14 (U. P.) — O oitavo anniversario do golpe de Estado do general Primo de Rivera passou hontem, sem que tivesse havido nenhuma commemoração. Continúa-se, comtudo, a discutir o grão da responsabilidade do rei Affonso XIII naquelles acontecimentos, perguntando-se se elle concorreu para elles ou apenas os aceitou como um facto consummado.

Emquanto a Commissão Parlamentar de Responsabilidades examina os antecedentes do golpe do já famoso 13 de setembro de 1923, todo julgamento sobre os motivos precisos do facto deve ficar suspenso. Não obstante, um observador perspicaz não póde deixar de reconhecer que a maioria do paiz acredita que o rei instigou o marquez de Estella a assumir a attitude que assumiu, derribando o governo constitucional.

Os monarchistas, no emtanto, acham que Affonso foi uma simples victima nas mãos dos militares e que elle chamou Primo de Rivera ao poder, respondendo ao desejo de quasi todos os hespanhoes, que, naquella opportunidade, queriam que lhe fosse dada occasião de executar o seu programma, que elle annunciou como sendo o de limpar a Hespanha dos politicos, no periodo curto de 90 dias.

Sejam quaes forem as causas da revolução, o certo é que a sua duração de sete annos foi a causa principal da quéda da monarchia bourbonica.

O rei Affonso perdeu o apoio de muitas personalidades de prestigio na Hespanha e que tinham sido até então fieis ao seu rei e essa deserção minou as fileiras monarchistas, preparando o advento da Republica, que se verificou em abril deste anno.

Propaganda do café da Guatemala

GUATEMALA, 14, (U. P.) — A commissão encarregada da propaganda do café no exterior publicou as conclusões do seu trabalho, aconselhando a adopção de um amplo programma de publicidade e de um novo systema de acondicionamento, afim de impedir a mistura dos grãos correspondentes aos differentes typos.

Os saccos de café da Guatemala levarão uma faixa azul e branca com a seguinte legenda: "Café da Guatemala, o melhor do mundo".

IMPRESSIONANTE OCCORRENCIA NO HOTEL "MONROE"

Num quarto de banho, uma senhora e o filho foram encontrados intoxicados por gaz — A morte do pequeno

Bem poucas vezes, o cadastro policial da cidade tem apresentado occorrencia tão tragicamente impressionante, como a que vamos relatar e que teve por palco um hotel da praça mais movimentada e luxuosa da cidade.

Seriam 18 horas, approximadamente, quando os serviçaes e varios hospedes do hotel "Monroe", sito á praça Marechal Floriano numeros 31-39, tiveram sua attenção attrahida para um appartamento de banho, de onde se desprendia forte cheiro de gaz. Não sabendo a que attribuir tal desprendimento de gaz, e naturalmente anciosas, as pessoas que sentiram o forte cheiro levaram o facto ao conhecimento da gerencia do estabelecimento, ao mesmo tempo que batiam fortemente á porta do banheiro, hermeticamente fechada. Nenhuma resposta, porém, foi ouvida e em semelhante circumstancia foi determinado o arrombamento da porta. Isto levado a effeito, um quadro impressionante se apresentou ás vistas dos circumstantes. Caida ao solo, desfallecida, encontrava-se a senhora Eugenia Gutwirth, de 34 annos, norte-americana, casada com o senhor Joseph Gutwirth, vendedor de joias, e que occupava o appartamento n. 519. Junto da tresloucada senhora achava-se seu filho pequeno de oito annos, de nome Marcos.

Fechada a torneira do gaz immediatamente, as duas infelizes creaturas, cujo estado, logo á primeira vista, demonstrava ser gravissimo, foram feitos os primeiros soccorros e solicitados os serviços da desacreditada Assistencia Municipal. Antes não houvessem assim procedido, aquelles que se interessavam pela sorte da infortunada senhora e de seu filho. A ambulancia, do posto da praça da Republica, gastou para chegar ao local um tempo incrivel.

O medico que nella foi, entrando no aposento onde se achavam os intoxicados, lá permaneceu durante duas horas e, sómente findo tal espaço de tempo, julgou de bom aviso transportar d. Eugenia e Marcos para o posto. Ao pobre menino nenhum soccorro mais se fazia mistér, pois elle fallecera. A desventurada senhora foi transportada na ambulancia e hospitalizada, em estado gravissimo.

Nesse interim, chegou ao hotel o joalheiro sr. Joseph. Sabendo da desgraça tão rudemente desferida sobre sua familia, o infeliz, a principio, como não dando credito ás palavras dos conhecidos e amigos ficou impassivel. Pouco a pouco, foi-se apercebendo, porém, da immensa desgraça. Não podendo achar uma explicação para o gesto de desvario da esposa, que desejara arrastar na morte o filho do casal, o sr. Joseph foi presa de um terrivel accesso de nervos. Soccorreram-no as pessoas que o rodeavam e seu estado, não sendo lisonjeiro, fizeram-n'o tambem hospitalizar.

A policia do 6° districto tomou conhecimento do facto, fez remover o corpo do menor para o necroterio e abriu inquerito sobre o facto.

A REFORMA DA IMPRENSA NACIONAL

Vae ser aberta a concurrencia para a venda do velho casarão da rua 13 de maio

O vasto plano de reforma da Imprensa Nacional, idealizado pelo actual director daquelle importante departamento publico, sr. Barros Cassal, vae entrar em execução.

Para isso, o governo federal já deu autorização ao director da Imprensa Nacional afim de entrar em entendimento com o seu collega do Patrimonio Nacional e combinarem os termos nos quaes será annunciada a concurrencia administrativa para a venda daquelle proprio, cuja construcção data dos remotos dias do 2° Imperio.

Com o producto da venda do casarão da rua 13 de Maio será adquirido o terreno e feita a construcção do novo edificio, dentro do projecto riscado por uma commissão de engenheiros e cujas linhas geraes já o DIARIO DE NOTICIAS divulgou ha tempos.

A reforma technica e burocratica, que já se acha estudada, dará aos serviços da Imprensa Nacional uma notavel amplitude, imprimindo áquelle departamento o caracter industrial de que elle andou sempre afastado para viver quasi exclusivamente das dotações orçamentarias.

A REVISÃO DOS QUADROS DO PESSOAL

Por portaria de hontem, o sr. Barros Cassal resolveu designar os funccionarios J. Leopoldo de Albernaz, chefe interino da Secção Central; Gastão de Azambuja, almoxarife; Pilar Drumond, secretario do gabinete, e Henrique do Valle S. Loureiro, chefe da Secção de Artes, para, juntamente com o engenheiro dr. Almeida Gomes, proceder á revisão dos quadros do pessoal da Imprensa Nacional e "Diario Official", afim de ser esse trabalho apresentado ao projecto do orçamento da despesa para o exercicio de 1932.

Essa commissão redigirá um parecer que ficará dependendo da approvação do director geral.

BELIZE DESTRUIDA POR UM VIOLENTO FURAÇÃO

Informações procedentes do local do sinistro dizem que não houve siquer um edificio que não soffresse damnos consideraveis

WASHINGTON, 14 (U. P.)—O capitão Bowdey, commandante do navio de guerra norte-americano "Sacramento", que chegou hontem a Belize, Honduras Britannicas, enviou um radio ao Ministerio da Marinha, dizendo:

"A cidade de Belize está completamente destruida, não havendo um só edificio que não soffresse damnos consideraveis. O numero de mortos é calculado em mais de 1.000. O governador pediu que mandasse desembarcar sessenta homens afim de auxiliar a policia e a força de Cristobal. Chegaram tres aeroplanos da marinha norte-americana procedentes de Keywest trzendo viveres e material sanitario. Os pilotos informam que sómente o edificio do governo e o Correio ficaram na cidade. Organizou-se um corpo de auxilio composto dos sobreviventes sob uma guarda policial que procura os cadaveres entre os escombros, tendo já encontrado trezentos e cincoenta, que foram cremados. Os pilotos declaram que a epidemia de typho já se manifestou, achando-se diversas pessoas atacadas do terrivel mal.

BOSTON, 14 (U. P.) — A United Fruit Company, recebeu um despacho de seu gerente em Puerto Barrios, dizendo que a cidade de Belize, ficou totalmente destruida, existindo grande perigo de que a população chegue a tal estado de soffrimento que não possa ser dominada pelas autoridades nesses dois ou tres dias proximos. Espera-se que o navio de guerra "Sacramento", desembarque um contingente para auxiliar no serviço policial.

AS VICTIMAS

MIAMI (Florida), 14 (U. P.) — O Sr. William Pawley, presidente da Curtis Suban Aviation Company, chegou a esta cidade procedente de Belize, trazendo photographias das cidades flageladas. Referindo-se aos effeitos da terrivel catastrophe disse que o numero de mortos não é possivel calcular com exactidão, sendo exaggeradas as noticias que a ese respeito circularam; entretanto as victimas são numerosas, pois morreram afogadas muitas pessoas cujos cadaveres não foram encontrados. Até hontem de noite foram retirados dos escombros 550 corpos, os quaes foram queimados em uma immensa pilha.

A resaca completou a obra de destruição. Todas as embarcações que se achavam no porto quebraram as amarras, ficando a mercê das ondas. Outros foram lançados pelo furacão a grande distancia. Uma barca pesando diversas toneladas foi atirada a muitas milhas de distancia dentro da terra. O numero de feridos é calculado em dois mil.

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Noticias radiographicas, enviadas por um amador de Belize, dizem que embora não tenham sido compilados os algarismos officiaes, calcula-se que o numero de mortos em consequencia do furacão oscilla agora entre 1.500 e 2.000. Estas informações accrescentam que ainda continuam os trabalhos de remoção do entulho.

Até a ultima hora de hontem não havia nenhum incendio perigoso. Sómente dois navios de soccorro chegaram até agora á zona sinistrada. O abastecimento d'agua está decrescendo rapidamente, o que tem causado sérias apprehensões ás autoridades.

Foi ordenado o inicio immediato do serviço de cremação dos corpos, afim de evitar a irrupção de doenças epidemicas.

QUÉDA DE UM AVIÃO QUE VÔOU SOBRE BELIZE

FORTPIERCE (Florida), 14 (U. P.) — Um aeroplano, que voava para esta cidade, trazendo ampla reportagem photographica do ultimo furacão que soprou sobre Belize, na Honduras Britannica, caiu repentinamente ao sólo, matando os seus tres tripulantes.

OS TRABALHOS DE SOCCORRO

BELIZE, 14 (U. P.) — Um radio enviado pela Pan American Airways diz que os trabalhos de soccorro estão progredindo, a despeito dos incendios que ameaçam destruir os edificios restantes.

O total de mortos e seriamente feridos é agora calculada em 1.300 ou um terço da população local.

FOI PEDIR UM ATTESTADO DE CONDUCTA

E diante a recusa do ex-patrão, aggrediu-o e acabou no xadrez

João Anacleto do Valle, ex-empregado na refinação de assucar da firma J. M. Maciel, situada á praça da Republica n. 64, procurou na tarde de hontem o sr. Joaquim Corrêa, socio da firma e pediu que lhe fosse attestada á sua conducta. E ao negociante Valle apresentou uma caderneta. O negociante recusou o attestado pedido. E valle com elle discutiu asperamente, acabando por se empenharem ambos em luta corporal.

O guarda-civil n. 1.138 prendeu Valle e Corrêa e conduziu-os á séde do 14° districto apresentando-os ao commissario Gouvêa Junior. Ambos estavam levemente feridos. A autoridade fel-os autuar, sendo que o negociante prestou fiança e retirou-se e Valle foi recolhido ao xadrez.

Occorrencias policiaes de domingo

[PR]ESO QUANDO ROUBAVA

[N]a delegacia do 8º districto, ao [s]er interrogado pelo commissario [A]yres do Nascimento, ao qual o apresentou o soldado n. 125, da 1ª companhia do 2º batalhão da Policia, que o prendeu, o larapio que deu o nome de Lincoln Motta, disse que era padeiro. Estava, porém, desempregado e lutando com difficuldades, tanto que não tinha residencia.

Foi por isso, certamente, se é que não mentiu, que Lincoln praticou o acto tão feio.

Impossibilitado de bater massa e limpo das "ditas" para a acquisição do pão para o seu sustento, Lincoln resolveu "bater" qualquer coisa (naturalmente impellido pela força do habito) e entrando na casa de n. 248 da rua Senador Pompeu, "bateu" uma mala de mão, pertencente a José Moreira, ali residente.

Não tendo, porém, para "bater" malas a mesma habilidade de bater massa, atrapalhou-se e foi pilhado pela victima que, pondo a boca no mundo, chamou a attenção de populares e do soldado 125, que o prendeu.

Lincoln foi autuado e recolhido ao xadrez.

COLHIDO POR UM AUTO, FRACTUROU A CLAVICULA

Procurando atravessar, domingo, á tarde, pouco antes das 16 horas, a rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Real Grandeza, Belmiro Motta, portuguez, solteiro, de 16 annos, residente no numero 183 desta ultima rua, foi atropelado pelo carro 1543, soffrendo fractura da clavicula.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto, uma vez que o motorista, causador do accidente, conseguiu evadir-se.

O ferido foi medicado e hospitalizado.

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL NA E. DO NORTE

Verificou-se, na tarde de domingo, um grave desastre de automovel, na Estrada do Norte, saindo feridas tres pessoas.

Um automovel de aluguel, ao fazer uma curva, capotou, produzindo contusões e escoriações generalizadas nas seguintes pessoas:

Domingos Lopes, de cor branca e 25 annos de idade, brasileiro, casado e morador á Avenida dos Democraticos n. 142-A; Moacyr Soares, de 17 annos e cor branca, brasileiro, solteiro, operario, residente em Villa Firmino n. 351 na estação de Amorim, e José de Oliveira, de 16 annos, brasileiro, operario, com residencia á Avenida dos Democraticos n. 817.

Todas as pessoas receberam curativos no Meyer, para onde foram mandadas pelo Posto Policial de Ramos, que tomou conhecimento do facto.

UM HOMEM GRAVEMENTE ESFAQUEADO NO VENTRE

A victima, Amaro Rosa, residente á rua Pereira Franco n.º 25, devido á gravidade do seu estado, não póde prestar declarações. O seu quasi assassino, Mario Rosa dos Santos, morador á rua Monteiro de Barros n.º 44, em Belfort Roxo, negou obstinadamente o crime.

Por isso, e como tambem não apparecessem testemunhas do facto, não sabem as autoridades como o mesmo se deu, em seus pormenores.

Não resta a menor duvida, porém, que o criminoso foi mesmo Mario Rosa.

Ao que se presume, a causa do delicto foi uma mulher, cujos amores ambos disputavam.

Defrontando-se na rua Pinto de Azevedo, esquina de Visconde de Itauna, travaram-se em luta e, em meio da mesma, Mario, sacando de um faca embebeu- no ventre do contendor, á altura do umbigo, prostrando-o gravemente ferido, a esvair-se em sangue.

Amaro, a cujos gemidos acudiram populares que, penalizados, providenciaram para que fosse soccorrido, foi, depois de medicado, hospitalizado.

O criminoso, que fugiu após a pratica do crime, foi preso, pouco depois, pela escolta do Exercito que faz a ronda na zona do Mangue no interior de uma casa, na mesma rua em que esfaqueou o seu desaffecto.

Entregue ao commissario Pinto Armando, do 9.º districto, está elle sendo processado.

UM BANHISTA IMPRUDENTE

Quando o barco de soccorro o apanhou, já era cadaver

Mais uma banhista imprudente foi victima, hontem, da violencia das ondas, no Posto 2, no Leme, sendo já trazido sem vida para terra ao serem attendidos os seus gritos de soccorro.

Foi o funccionario da Light, sr. Alberto Lopes Rego, de 37 annos, de cor branca, casado, residente á rua Elvira Machado n.º 6.

Esse cavalheiro como de costume, foi tomar banho de mar, no alludido posto.

Ali chegando, aquelle funccionario viu o signal de perigo no vigia, porém, sem ligar importancia áquella advertencia, atirou-se a agua, fastando-se bastante da pria, confiado nos proprios recursos natatorios.

Não tardou, porém, que o mar, que estava de facto perigoso, o arrastasse mais e mais para longe da praia.

Qundo quiz voltar, não o conseguiu. Gritou por soccorro. O barco salva-vidas saiu, logo, a salval-o.

Era tarde, porém. Trazido para terra, já era cadaver o imprudente.

A policia do 3.º districto tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Armando Guerra que attestou "asphyxia por submersão".

O cadaver, com o consentimento da policia foi transferido para á residencia de onde saiu hontem pela manhã, para ser sepultado na necropole de S. Francisco Xavier.

O CYCLISTA FOI ATROPELADO E MORTO

Um cyclista desconhecido, de cor branca e 25 annos presumiveis, trajando terno escuro e calçando sapatos amarellos, quando passeiava de bicycleta pela Estrada da Pavuna, domingo á tarde, foi colhido por um auto, tendo morte immediata.

O motorista evadiu-se e o cadaver do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes.

O AUTO 1871 CAPOTOU NA RUA DA LAPA

O seu motorista não tinha carteira de chauffeur

Domingo á tarde, em disparada, entrou pela rua da Lapa o carro 1871, de propri[eda]de do sr. Prazeres Amorim, guiado por Gentil Gonçalves Ribeiro, um senhor que não tem carteira de habilitação.

Na esquina da rua Moraes e Valle o carro capotou, ficando enormemente avariado, só não sendo victimados os tres passageiros que conduzia, por verdadeiro milagre.

O commissario Barreto, do 13.º districto, esteve no local e deteve o motorista improvisado, que mandou apresentar á Inspectoria de Vehiculos.

Um unico processo julgado hontem pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar reuniu-se hontem, em sessão ordinaria.

A's 13 horas, com a presença dos ministros marechal Mendes de Moraes, almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, almirante Pedro de Frontin, drs. Alarico Silveira e Cardoso de Castro, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer com causa participada, o ministro dr. Barbosa Lima.

Lida e sem debate, approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, procedeu-se á leitura de varios acórdãos de processos julgados na sessão passada.

Em seguida, foi relatado e julgado o seguinte processo:

APPELLAÇÃO

N. 2.402. — Capital Federal — Relator o ministro dr. Alarico Silveira. — Appellante, Benedicto Juvencio, m. n. de 2ª classe, condemnado como incurso no grão medio do artigo 152, § 2º do C. P. M. — appellado, o Conselho de Justiça da 2ª A. da 1ª C. J. M. Armada. — O Tribunal deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade ao grão minimo do referido artigo, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa e Cardoso de Castro, que negavam provimento para confirmar a sentença appella.

Encerrou-se a sessão, ás 14 horas.

Vae ser definido o que é utilidade publica

O interventor carioca nomeou uma commissão para esse fim

O interventor carioca, nomeou hontem uma commissão composta dos srs.: Carlos da Silva Costa, Arnaldo de Medeiros e Edmundo de Miranda Jordão, para elaborar um ante-projecto definindo e fixando o que seja utilidade publica, e, bem assim, regulando-a com clareza e precisão.

FALLECIMENTOS

D. Paulina Campello

Falleceu hontem em sua residencia á rua Candido Mendes, 293, a illustre sra. d. Paulina Campello Macedo, esposa do sr. João da Costa Macedo, chefe da importante firma commercial desta praça Muller & Cia.

A extincta era dotada de grandes virtudes pelo seu bondoso coração e sua intelligencia privilegiada. Educadora, fundou um grande collegio em Santa Thereza muito frequentado pelas filhas dos habitantes desse bairro, collegio esse que apesar de muito frequentado desappareceu ha tempos por motivo de força maior e com grande pesar de sua distincta directora. D. Paulina Macedo, escreveu em varios jornaes e revistas desta capital, com o pseudonymo literario de Lia de Santa Clara. Deixa quatro filhas: dona Margarida Buarque de Macedo, esposa do dr. Paulo Buarque de Macedo, d. Gilda Vogt, esposa do doutor Otto Vogt, d. Gisella Rangel, esposa do dr. Oswaldo Rangel e senhorita Wanda, noiva do dr. Waldemar Bojunga. Deixa ainda mãe a exma. sra. dona Hermenegilda Pereira Campello. O feretro sairá hoje ás 16 horas para o cemiterio de São João Baptista.

Os fretes sobre madeiras paraenses

Attendendo á solicitação do interventor federal no Pará, o Lloyd Brasileiro acaba de reduzir os fretes cobrados pelo transporte de madeiras daquelle Estado.

Radiocommunicações

Programmas de radio para hoje

10 ás 11 horas — Radio Club — Radio Jornal.

12 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornaes do meio dia — Supplemento musical.

13 ás 17 horas — Radio Club — Programma de discos.

14 ás 15 horas — Radio Educadora — Discos variados.

15 ás 16 horas — Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

17 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz — Supplemento musical.

17 ás 17,15 — Radio Club — Radio jornal da tarde.

18 ás 18,45 — Radio Educadora — Discos variados.

18 horas — Radio Sociedade — Previsão do tempo.

19 ás 20 horas — Radio Club — Programma de discos.

19 horas — Radio Sociedade — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos

19,45 ás 21 — Radio Educadora — Discos variados.

20 ás 20,30 — Mayrink Veiga — Discos seleccionados.

20 ás 20,30 — Radio Club — Programma especial de discos.

20,30 ás 20,40 — Mayrink Veiga — O dr. A. Godoy falará sobre "O plano Agache" em continuação da série de palestras sobre "Urbanismo", promovidas pela Commissão do Plano da Cidade.

20,30 ás 20,45 — Radio Club — Radio jornal.

20,45 ás 21 — Radio Club — Programma de discos.

21 horas — Radio Educadora — Programma de studio, no qual tomarão parte os srs. Oswaldo Lopes, que se fará ouvir ao violão — Antonio Lopes (violão) — Srta. Inadir Moraes (canto) — Saul Carvalho (canto) e Semiramis Waknin (canto).

21,15 horas — Radio Sociedade — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e litteratura.

Palestra pelo sr. Lupercio Garcia: "Um passeio pela Linha do Centro. E. de Ferro".

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, senhoritas Jesy Barbosa, Helena Fernandes e sras. Sylvio Salema e Jorge Fernandes.

No intervallo da primeira para a segunda parte do programma, a dra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino fará: "Cinco minutos de feminismo".

21,15 ás 21,2 — Mayrink Veiga — Palestra pelo dr. Joaquim Ribeiro que discorrerá sobre: "A renovação do folk-lore brasileiro".

21 horas e 15 minutos ás 21,45 — Radio Club — Transmissão do programma especial organizado pela Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, para os ouvintes do Radio Club do Brasil. O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1 — Schumann — Reverie — Pela orchestra Sul America.
2 — Tschaikowsky — Romance sem palavras — Orchestra Sul America.
3 — Michell — Serenata hespanhola — Orchestra Sul America.
4 — Liszt — Oh! Quand je dors — Pela meio soprano senhorita Maria Emma.
5 — Becce — Intermezzo lyrico — Orchestra Sul America.
6 — Grieg — Ich liebe dich — Orchestra Sul America.
7 — Chopin — Nocturno — Orchestra Sul America.
8 — Beethoven — Marcha turca — Orchestra Sul America.
9 — Schumann — Reverie — Orchestra Sul America.

21,20 em diante — Mayrink Veiga — Programma de musica de camera e theatral em seu estudio, com o concurso da senhorita Carmen Borda, Mme. A. Ferreira e prof. Arnaldo Estrella, Lambert Ribeiro e A. de Lucchi.

21,45 ás 23 horas — Radio Club — Programma do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano senhorita Maria Emma, do tenor Oscar Gonçalves e da Orchestra do Radio Club do Brasil.

1 — Weber — Abertura — Oberon — Pela Orchestra do Radio Club.
2 — Canto pela soprano Maria Emma.
3 — Canto pelo tenor Oscar Gonçalves.
4 — Nevin — Narcisus — Pela Orchestra do Radio Club do Brasil.
5 — Canto pela soprano sta. Maria Emma.
6 — Canto pelo tenor Oscar Gonçalves.
7 — Brahms — Dansa hungara — Orchestra.

Os motivos de belleza da Cidade Maravilhosa

A fascinação dos scenarios e das perspectivas de nossa «urbs» e o esplendor natural do Corcovado

Os perfis majestosos do Corcovado e do Pão de Assucar

Cidade maravilhosa.

Eis a legenda expressiva com que toda gente que nos visita, revela o deslumbramento que lhe causa a visão magnifica da linda "urbs" carioca, na moldura decorativa de sua cadeia de montanhas violetas, de seus céos tropicaes, e tocados de vivos reflexos solares ou esfumados pela gaze das neblinas, de suas perspectivas luminosas e longas, de suas realizações formidaveis, que engrandecem as multidões que as elaboram, de suas construcções monumentaes, erguendo-se para o infinito.

O Rio de Janeiro, como indice da belleza phantastica de nosso paiz grandioso e tropical, tem sido desde longo tempo, um ponto de convergencia da ansiedade dos turistas que se embriagam a toda hora de sensações inéditas e buscam, appellando para um derradeiro recurso, a America do Sul com o objectivo de maravilhar a sensibilidade em uma fonte inexhaurivel de impressões de belleza e encantamento.

Aliás, esse facto é de facilima verificação durante a chegada de grandes transatlanticos que aportam á Guanabara procedentes dos portos europeus e, portanto, trazendo em seu bójo immenso, que mais lembra um grande palacio lendario fluctuando sobre a superficie das aguas, scientistas e politicos, diplomatas e artistas, turistas e estudantes em férias. Quem já, depois de longa ou curta ausencia do nosso paiz, regressou á nossa metropole miraculosa, a bordo de uma nave, teve opportunidade de notar a ansiedade rara com que os estrangeiros esperam o momento, a distancia que se faz pequena, para embriagar os sentidos no transbordamento de esplendor e magnificencia que se evola do conjuncto de nossa "urbs" moderna e encantadora.

O Rio de Janeiro, porém, com os seus espectaculos naturaes, tem, ainda mais, o condão de renovar a toda hora a sua physionomia, e dahi a magia que os seus aspectos sempre novos exercem eternamente nos que já vieram e nos que ainda virão.

Cidade que tem o dom de reunir em seu ambito largo e grandioso visões differentes e monumentaes, como se fôra uma grande feira de amostras de todos os recantos e motivos de belleza do mundo inteiro, o Rio de Janeiro é, por isso mesmo, o ponto de convergencia de todos os estrangeiros que, sendo obrigados ou desejando apenas por algum tempo, viverem longe de seu torrão natal, procuram residir em trechos que lembrem, mesmo vagamente, o recanto que lhes serviu de berço. Dahi a prosperidade dos bairros diversos, como são Santa Thereza e Gavea, Leblon e Ipanema, Copacabana e Botafogo, Tijuca e Andarahy, além dos suburbios que hoje florescem rapidamente.

No entretanto, se nós formos buscar a razão de ser do cosmopolitismo de nossa metropole maravilhosa, teremos que nos valer da sua formação geologica, a sua forma de cratéra de um phenomenal vulcão extincto, rodeada que está de uma cadeia de montanhas onde os morros são verdadeiros monumentos de esculptura da natureza.

Estão nesse caso, além do morro de Santa Thereza, que se tornou uma cidade de jardins suspensos, servida até por excellentes linhas de bondes, o Pão de Assucar e o Corcovado, as duas grandes elevações de terra que recordam em seu perfil hieratico as sentinellas de uma metropole de lenda mythica.

No entretanto, devemos convir que, pela sua altitude e belleza de contorno, além de sua facil ascensão, o Corcovado se tornou um motivo de attracção não só dos nossos visitantes como de nós mesmos.

Aliás, nós devemos essa concurrencia formidavel de visitantes e essa successão de louvores ao Corcovado, em virtude dos optimos serviços de ascensão, feitos em excellentes e commodos comboios, por um preço modesto e dentro de um horario mathematico.

Mesmo que não houvesse, no alto, a imagem de Deus, que é um arrojado trabalho de esculptura e construcção feito, pode-se dizer, no ar, feição esta que deve ser apreciada convenientemente como uma victoria do esforço humano, e mesmo que, por motivos varios, nada se distinguisse de lá de cima, a viagem nos comboios que correm ao longo de cremalheiras presas á encosta ingreme já constituia um espectaculo portentoso digno de ser apreciado. Porque, verdade seja dita, a subida ao Corcovado é uma perenne renovação de scenas onde o colorido, a luz e a sombra, têm effeitos magicos sobre a mattaria verde e amarella, onde as arvores majestosas são ninhos de passaros orchestrando musicalmente as horas.

Positivamente, hoje em dia, em que o nosso theatro não mais nos offerece novidades em que, em virtude da crise, as diversões desapparecem, a visita ao Corcovado é a unica diversão que não póde ser desprezada, mesmo para aquelles que já a viram um dia, por isso que os seus scenarios se renovam a todo instante, num crescendo de motivos de belleza.

O processo do tenente Nascimento

Reune-se hoje, na 3ª auditoria de guerra, o Conselho de Justiça, a que responde o 2º tenente commissionado José Corrêa do Nascimento, accusado do crime de peculato.

O Conselho resolveu pedir ao Banco do Brasil, photographia dos cheques ns. 105.881, 105.883, 105.884, 105.885 e 105.886, em que o tenente Nascimento saccou daquelle Banco, a quantia de .... 159:171$326, que estava depositada em nome do Q. G. das Forças Nacionaes.

COM VISTAS A' POLICIA CENTRAL

A penosa situação em que se encontra um particular

O facto que vamos narrar, absolutamente veridico, mostra bem que certas zonas da cidade se encontram francamente despoliciadas. O sr. Francisco Spino, negociante, casado, reside com sua familia á rua Conselheiro Ferraz, n. 65 (Engenho Novo). A casa de moradia fica situada no centro de um grande terreno, bastante accidentado e todo plantado de arvores frutiferas. Embora esse terreno já tivesse sido inteiramente cercado de arame farpado, nem assim um perigoso bando de desordeiros deixou de desrespeitar aquella propriedade, invadindo-a e depredando-a diariamente. Os desordeiros, além de saquearem a horta e as arvores frutiferas, além de trazerem a familia em sobresalto, jogam o monte e o jogo do bicho nos terrenos da fazenda. Embora tivesse solicitado providencias, o facto é que a delegacia local não tem ligado importancia aos pedidos naquelle sentido.

Agora, esperamos que a Policia Central tome uma energica providencia.

NA FEIRA DAS AMOSTRAS

O ARTISTICO FESTIVAL, EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS DESAMPARADAS E MANTIDAS PELO EXTERNATO DE S. JOSE', ORGANIZADO PELAS DAMAS DA COLONIA FRANCEZA E MEMBROS DA MISSÃO FRANCEZA, SOB A PRESIDENCIA DE MME. VISCONDESSA DU CHAFFAULT

Em continuação aos grandes festivaes que, em homenagem ao nosso caridoso publico e em beneficio do benemerito Externato de São José, abrigador de quasi 500 crianças desamparadas, realiza-se hoje mais uma das importantes partes do monumental programma, que tem attraido diariamente a nossa alta sociedade, ao conhecido recinto da antiga Exposição Feira.

O dia de hoje "Dia da França", está a cargo artistico e social das distinctas damas da colonia franceza e da Missão Franceza, sob a competente e dedicada presidencia da sra. Viscondessa du Chaffault. Do seu artistico e social programma, consta: Aristocratico chá artistico, em que se exhibirão os melhores virtuoses de canto, violino e da arte de Psychore da dita colonia, que se effectuará das 17 ás 19 horas. Das 20 ás 24 horas, terá logar o magnifico jantar-artistico dansante á franceza e a preços communs. O preço de entrada será de 1$000 por pessoa e o chá será cobrado a razão de 2$500.

Em se tratando de uma verdadeira recepção dada pela sociedade franceza residente entre nós, á nossa culta sociedade, é de esperar-se hoje uma linda tarde-noite artistica.

EM NICTHEROY

Um armazem destruido pelo fogo

Na manhã de hoje, manifestou-se incendio no predio n. 217 da Alameda São Boaventura, em Nictheroy, onde funcciona o "Armazem Confiança", de propriedade de Antonio Maia Lopes.

Actualmente se encontra na vizinha capital um contingente de bombeiros cariocas, sob o commando do aspirante Manoel Maia, que para ali foi solicitado pelo governo fluminense, por estar toda a corporação local implicada no movimento occorrido em 4 do corrente que visava a deposição do interventor do Estado.

Esse contingente, chamado para extinguir o fogo, compareceu immediatamente, mas nada pôde fazer, pois o material existente era imprestavel, ficando o predio completamente destruido.

O edificio estava seguro pela importancia de 40 contos e pertencia ao sr. Mario Lopes Leite, residente em Duas Barras, no interior fluminense. O negocio estava seguro em 25 contos.

Durante os trabalhos ficou ferido o bombeiro Nelson Augusto da Silva.

O proprietario do armazem Antonio Maia Lopes foi detido pela policia, bem como um caixeiro e o guarda-livros.

Direito - Justiça - Fôro

Fôro Criminal

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento de João Roberti, figura muito relacionada nos meios turfistas. E' elle accusado de haver, a 1.º de fevereiro do corrente anno, na esquina da rua Marquez de Sapucahy com a Avenida do Mangue, ao ser aggredido pelo "chauffeur" de um taxi que tomara na Central do Brasil, contra este desfechado tiros de revólver, que foram a causa efficiente de sua morte.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar como promotor o dr. Velloso Rebello.

São defensores do réo os drs. Mauricio de Lacerda, Costa Pinto e Alvarenga Netto.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Em face das informações, o juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Frederico Sussekind; julgou hontem prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio de Almeida, que allegava soffrer constrangimento illegal por parte do 9.º districto policial.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Na 1.ª Vara — José Cavalcante da Cunha.

Na 2.ª Vara — Paulo Pagani, Oscar Domingos Alonso, Carlos Gonçalves de Oliveira e Antonio dos Santos.

Na 3.ª Vara — Arlindo de tal, Carlos Alberto Galvão, José Manoel Ramos, Anthype José Alves de Moura, João Henrique da Costa, Francisco Corrêa, João de Carvalho Filho e Francisco de tal.

Na 7.ª Vara — Sebastião Cordeiro, Antonio Carneiro de Oliveira, Silvino Barbosa da Silva, Guerreiro José dos Santos, Pedro Francisco e Virgilio Gomes.

Na 8.ª Vara — João A. Barcellos, Manoel Pereira, Manoel Ribeiro e Gabriel Francisco dos Santos.

Fôro Civel e Commercial

REABERTA A FALLENCIA DE ALPHONSE N. ASLAN

Pelo juiz da 3ª Vara foi hontem rescindida a concordata extinctiva de Alphonse N. Aslan e por consequencia reaberta a fallencia desse commerciante em joias, que é estabelecido á rua da Uruguayana, 112, 4º andar, por não haver o mesmo cumprido o pagamento das prestações propostas. Foi concedido o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, sendo designado o dia 23 de novembro para a assembléa de credores e nomeado syndico Thomaz Vieira Gonçalves. O passivo do fallido era, ao tempo da concordata extinctiva, de réis........ 701:115$340.

FALLENCIA DE LAUREANO M. DA SILVA TEIXEIRA

Ao juiz da 1ª Vara, foi requerida, por Silva Costa & Cia., credores de 1:119$950 por duplicata, a decretação da fallencia de Laureano M. da Silva Teixeira, commerciante á rua Pedro Americo, n. 82.

FALLENCIA DA S. A. EMPREZA DE MELHORAMENOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Leonor Teixeira Peixoto de Castro, inventariante do espolio de Antonio Joaquim Peixoto de Castro, credor de 188:606$339 por sentença passada em julgado, requereu ao juiz da 5ª Vara a declaração da fallencia da S. A. Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

SENTENÇAS E DESPACHOS

Na 1ª Vara

Fallencias — Casemiro da Rocha Lima & Cia. — Incluidos os creditos de Antonio Gonçalves de Carvalho, José Maria dos Santos, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco Allemão Transatlantico, pela totalidade das declarações. Incluidos em parte os de dr. Mario de Andrade Ramos, Banco Nacional Ultramarino. Vão ao dr. curador os autos da impugnação ao de Casemira Rocha Lima.

— Cunha Mallet & C., — Incluidos pela totalidade, os creditos impugnados de Siqueira Leite & C., Pinto Bastos & C., Carlos Taveira & C., José Martins Maciel Simões, Oliveira Leite & C., Coelho Martins & C., S. A. "A Mutuante" e Oscar Perez Bado. Incluido, em parte, o sr. Horacio e Reynaldo. Excluidos os de Joaquim Martins de Macedo, Joaquim José Martins e A. G. Pereira.

— Virgilio Lopes Rodrigues — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de A. Leal V. da Costa.

— Antonio dos Santos Diniz — Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

Concordata — A. Neves & C., — Nomeados commissarios os credores Andrade Lima & Cia.

Na 2ª Vara

Fallencias — João Pereira Salgueiro. — Reformada a sentença aggravada e determinada a inclusão do credito de João Gonçalves de Castro.

— D. S. Oliveira, Antonio Alves Trindade, Manoel Antunes Braga, Cia. de Fiação e Tecidos, Antenor da Cunha Vianna, Djalma Pereira, Antonio Costa Parente, A. Almeida Castro e Augusto de Barros. — Em todos esses processos foi determinada a intimação dos respectivos liquidatarios para proseguir no feito, em 5 dias.

— André Villar & C. — Seja intimado o liquidatario á preparar o processo para o encerramento da fallencia.

Na 3ª Vara

Fallencias — Seraphim Neves — Ao dr. Curador das Massas.

— J. F. Santos — Sellados e preparados á conclusão, voltem os autos.

— Martiniano Rainho de Sá. — Nomeado syndico Moreira Fernandes.

— Alvaro Leite & C. — Autorizada a continuação do negocio com o preposto Luiz Lopes Saraiva.

— Marbosa Mello & C. — Incluidos os creditos não impugnados de Lavis Irmão & C. e Dante Ramenzoni.

— Chucri Davis — Incluidos os creditos não impugnados.

— Miguel Banomo — Nomeado syndico o dr. Walfrido Bastos Oliveira Filho.

— A. N. Gonçalves & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

— B. L. Fernandes & C.—Junte o liquidatario a arrecadação de immoveis.

— Bickart & C. — Incluidos os creditos impugnados de A. Gerson & Cia. Emilio Caneca, Alexandre Luiz Dayott Fontenelle, E. Daniel, Andrade Aranaud & C., Banco do Brasil, Ernesto Lauria, Sá Plinio & Marques; e excluidos os de Otto Jarke e G. H. Pattersall.

— Bayni & C. — Nomeado liquidatario o dr. Amelio Silva.

Concordata — C. Couto Brandão. Em prova a reivindicação de B. Fang.

Na 5ª Vara

Fallencias — João Guttemberg Mendes — Autorizada a venda dos bens.

— Alcindo Fernandes Faria — Autorizada a venda dos bens.

— Jorge Canaan & Irmão — Nomeados syndicos os credores M. Edais & Cia.

Na 6ª Vara

Fallencia — Costa, Cordeiro & Cia. — Informe o liquidatario sobre o arbitramento requerido pelo syndico. Julgada procedente a reivindicação promovida pela S. A. Casa Pratt.

— Gonçalves Torres & C. — Autorizado o pagamento da remuneração ao socio fallido.

— Heitor Ribeiro Filho — Nomeado o Banco Germanico para examinar a habilitação do syndico.

— Nolding, Fuilay & C. — Ao Curador das Massas a habilitação de credito de Domingos João Gonçalves Damazio.

— A. Pasquino & Jantalia — Ordenado o archivamento do processo.

— M. O. Pinho — Julgada procedente a reivindicação de Corrêa da Costa & Cia.

APEDIDOS

BILHETE BRANCO AO FUTURO COMMISSARIO GERAL DO LLOYD...

...e tú, meu caro commissario do "Almirante Alexandrino" e futuro commissario geral do Lloyd (tú o disseste...) fizeste muito mal em me não teres esperado hontem, como, aliás, haviamos combinado, no casarão da praça Servulo Dourado, para que saissemos juntos, afim de que, então, tal qual antes te havia dito e promettido, repetisse, cá fóra, isto: — "Tú?... Se caires de quatro, não te levantarás, porque — pobre bipede!... — ficarás, pelo chão rolando, sem saber quaes são as tuas pernas; quaes são as tuas mãos!..."

Mal fizeste, meu caro commissario do "Almirante Alexandrino" e futuro commissario geral do Lloyd. (Foste tú que o disseste, a bordo do mesmo "Almirante Alexandrino", no dia da chegada do navio, da Europa, com o novo director.)

* * *

Eu tive que desempenhar uma incumbencia delegada pela bondade dos meus nobres e distinguidos companheiros, junto ao sr. director do Lloyd. E, mal estava a mesma concluida, busquei-te onde te havia dito verdades nuas e cruas e — oh! surpresa minha — te havias ido... Não perdi tempo: saí em tua busca; e, quando parei da primeira arrancada, estava na Avenida, esquina da rua do Ouvidor. Nada. Tomei um "taxi" e, minutos após, estava no "15", onde se encontra atracado o "Alexandrino". Perguntei, ali, por ti (pelo futuro commissario geral do Lloyd, tú o disseste...) e responderam-me que, por lá, não havias apparecido. Voltei e voltei desanimado e triste... Tanta vontade, meu caro commissario, tinha eu em fazer-te a repetição...

* * *

Mas, amigo: fica para outra vez; para tua volta das "oropicas", quando — quem sabe? — já sejas, então, como esperas e disseste haver sido convidado pelo actual director do Lloyd, o commissario geral da casa...

Assim, caro amigo, até á volta. Se o tempo permittir e eu levantar cedo (moro longe, num logar onde o bonde da Light e o auto-omnibus de não sei quem, são "coisas" demoradas), talvez irei a bordo dar-te um abraço de boa viagem...

O navio sairá mesmo ás 10 horas da manhã, meu caro commissario?...

Teu, de coração, como sempre — **PEDRO NUNES.**"

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

UM POETA E UMA CRIANÇA

Houve uma criança que um dia prometteu um ninho a Sully Prudhomme. Um ninho:

"J'adore les enfants, tout haut, devant eux-mêmes,
Et voyez si j'ai tort; un marmot m'entendit
Et, de son air calin: "Monsieur, puisque tu m'aimes,
Je te promets, dit-il, de te donner un nid."

O poeta que adorava as crianças, maravilhou-se com a promessa:

"Un nid! sentez-vous bien quelle divine chose?
Cet ingenu trésor l'appreciez-vous bien?
Un enfant, dont le coeur pas plus gros qu'une rose
Peut tenir dans un nid, fait ce présent au mien?"

Pois é de puro maravilhamento essa visão de um coração de criança que, sem ser maior que uma rosa e chegar dentro de um ninho, se lembra de um tal presente para o coração grande e amargurado de um poeta.

Sobre a intenção lindissima do menino, Sully Prudhomme sente acordar no seu espirito sonoro as mais suaves suggestões daquella musica tão conhecida de todos nós. Sua sensibilidade palpita com delicadeza singular deante da offerta inesperada:

"Un oiseau, tiède encor des ailes de sa mère,
Offre tout simplement pour don suprême un nid!"

Mas Sully Prudhomme, que assim se commoveu, e que era tão poeta para poder entender a infancia, — apenas pelo mal de já não ser criança, não póde pensar com desinteresse no ninho que uma criança lhe offerecia...

"Enfant, prends-moi la main, je me sens seul au monde,
J'approuve, les yeux clos, ton choix que Dieu bénit;
Des vierges sur les prés dansent là-bas la ronde,
Choisis-moi la colombe et j'accepte le nid".

Assim ficou, um dia, incomprehendida uma criança por um poeta. Um ninho é uma riqueza completa, como uma estrella, como uma flor, como um pedaço de côr ou de perfume... Sem complementos. Bello em si mesmo. De uma belleza absoluta, dentro do mundo extra-terreno em que habita o espirito das crianças.

O poeta, que é seu vizinho nesse mundo fabuloso, só por ser adulto e estar enfermo da angustia das realidades, não póde receber a intenção do presente com a sua pureza intrinseca. E sonhou desde logo com a companheira desejada...

Assim se pode viver lado a lado com a infancia, não a chegando a entender, ás vezes, na sua naturalidade, mesmo quando se é um grande poeta...

Porque Sully Prudhomme não era criatura esmagada por impulsos despoticos. Podia ser altamente abstracto. Sabia pairar sobre as coisas muito mais longe que o commum dos poetas. Gostava de ser desinteressado e amar sem consequencias, pelo puro gozo do amor, que é uma profunda despreoccupação:

"Je l'aime sans désir, comme on aime une étoile,
Avec le sentiment qu'elle est á l'infini."

C. M.

Contribuição á obra revolucionaria

O maior problema

FROTA PESSOA
(Exclusividade da "Pagina de Educação")

Todos os homens que estão á frente do governo do Brasil (e as excepções serão muito poucas), estão certos do seu messianismo e penetrados de sinceridade e anseio constructivo. E a constatação deste facto, em vez de me tranquillizar, enche-me de apprehensões. Porque é proprio dos messias irem ao fim dos seus erros, sem vêl-os; e é peculiar aos sinceros irritarem-se quando se lhes procura demonstrar que sua sinceridade não basta para o estudo e solução dos grandes problemas nacionaes.

Como dirigir-se um pobre escriptor a homens de acção que conquistaram o poder pela força, sem que elles desdenhosamente o tratem como um rhetorico, ou como um incontentavel fabricante de abstracções? Ou — o que é peor — sem que elles se sintam desconsiderados e pretendam açaimar o importuno?

A posse do poder, em regra, confere aos homens um daltonismo agudo e persistente, de que só se curam, quando as vicissitudes da politica os desalojam das posições. E esse phenomeno, inquietador em épocas normaes, torna-se alarmante, quando uma grande crise empolga o paiz, como succede neste momento.

Eu quizera falar aos dirigentes, de modo que elles sentissem que eu sou um cooperador espontaneo e não um critico desabusado. E quizera que elles ponderassem os meus conceitos e vissem como são impregnados de sinceridade e como reflectem uma preoccupação patriotica e traduzem uma experiencia bem fundada em uma longa pratica da vida.

O governo revolucionario tem a realizar uma tarefa superior ás suas forças. Os homens que o compõem são bem intencionados e desejam o bem do paiz, mas estão sobrecarregados de problemas mesquinhos que lhes chegam de todos os lados e que perturbam a organização e a execução de um plano constructivo simples e exequivel.

Vimos o sr. Francisco Campos, operoso, culto e intelligente, sacrificar a obra que lhe foi confiada, e por fim, sua propria posição no Ministerio, por tacanhas competições partidarias que pareciam incompativeis com o seu talento e sua sagacidade, e além disso, incompativeis, tambem, com o programma de reconstrucção que a dictadura deve realizar, sob pena de fazer sossobrar o Brasil. E elle póde situar-se em um momento historico que lhe dava opportunidade para se immortalizar, como o maior dos brasileiros actuaes, se tivesse traçado as grandes avenidas educacionaes que o Brasil reclama, para se salvar da rançosa e rotineira estagnação em que tem vivido.

Ha uns extremistas que fizeram a revolução, dando tudo do seu esforço, de sua exaltação e do seu patriotismo, que pensam que esse ardente sacrificio de si proprios é bastante para lhes dar a capacidade de deliberar sobre todos os terriveis casos que os dirigentes precisam solucionar e que estão a exigir a argucia, a competencia, e a tenacidade de technicos experimentados.

Elles entendem de tudo e opinam sobre tudo: finanças, tarifas, justiça, educação, etc., com essa sufficiencia propria dos improvisados e dos que receberam um ligeiro verniz de cultura geral.

O criterio para a investidura nos cargos de direcção e de organização dos serviços está sendo precipuamente o de ter prestado serviços á revolução. Evidentemente, é um criterio falho. Que a direcção politica do paiz esteja com os chefes que fizeram a revolução, é coisa que se comprehende. Mas as funcções estrictamente technicas não podem ser confiadas senão áquelles homens já provados por seus estudos, por seu tirocinio e por uma notoria capacidade de realização.

Ora, vago o Ministerio da Educação, o dictador ainda não póde provel-o effectivamente, dando, assim, a impressão de que o problema educativo não lhe parece dos mais importantes a resolver.

O cargo está praticamente acéphalo, porque o illustre medico e hygienista que o occupa provisoriamente, não estará senão despachando o expediente mais urgente e preoccupado principalmente com as questões de saude publica, que são da sua especialidade, e constituem, mesmo, as suas attribuições no cargo permanente que exerce.

Mas, espera o governo provisorio que suas reformas eleitoraes, tarifarias, trabalhistas, ferroviarias, contribuam para dar ao Brasil uma formação differente da que provocou a revolução de 1930?

Só se conhece uma medida efficaz, segura, de transformar a alma de um povo: — educal-o. Por que soffria o Brasil? Porque a casta politica que o governava sem controle, culminou na pratica de abusos de toda a natureza contra o direito, contra a fortuna e contra a liberdade dos cidadãos.

E por que agia dessa forma a casta politica? Porque o povo não intervinha na escolha dos seus representantes e não realizava, portanto, o governo democratico preceituado pela Constituição.

Mas por que não exercia o povo brasileiro essa prerogativa que é intrinseca aos regimens republicanos? Exclusivamente por falta de educação.

A revolução só se fez inevitavel, porque o povo brasileiro, deseducado, alheio aos problemas nacionaes, não intervinha nos negocios publicos, por falta de capacidade civica.

E eis como se chega a este theorema: — O governo provisorio só poderá realizar as promessas de dar ao Brasil uma nova reorganização consentanea com os interesses nacionaes, se, no alicerce do seu programma de acção, considerar em primeiro logar a educação publica, sob seus varios aspectos.

E dahi este corollario: — Essa obra só póde ser realizada se, nos altos cargos que entendem com a educação publica, se investirem homens competentes e que se consagrem exclusivamente á tarefa que lhes é proposta e se ao mesmo tempo a esses homens se der a mais larga liberdade de acção e todos os recursos necessarios ao desempenho de suas funcções.

Por ora, nos grandes centros, donde póde ser irradiado o movimento educacional, não ha educadores incumbidos dessa parte essencial do programma revolucionario, excepção feita de São Paulo, onde Lourenço Filho, uma das mais completas organizações de educador que possue o Brasil, está realizando uma obra fecunda. Fóra dahi a acephalia é geral.

Estas coisas aqui expostas a granel estão na consciencia de todos, mas parece que o governo provisorio ainda não attentou para ellas, preoccupado com problamas mais immediatos e que lhe parecem mais importantes no momento.

Um grande ministro da educação daria agora mais prestigio ao governo revolucionario e prestaria mais serviço á obra da revolução que a rhetorica de todos esse agitadores improficuos que pensam salvar o Brasil com medidas de emergencia e de forças e do que essa legislação diffusa e atropelada que o governo provisorio vae emittindo a razão de cem decretos por mez.

Circulo dos Estudantes Brasileiros

ASSEMBLÉA PARA APPROVAÇÃO DE ESTATUTOS

Com um bello programma de acção, surgiu ha tempos, nesta capital, a idéa de se fundar um centro com o titulo de Circulo dos Estudantes Brasileiros.

A idéa nasceu dos effeitos causados pela actual reforma do ensino contra cujos dispositivos prejudiciaes aos estudantes não foi possivel uma reacção unisonamente collectiva, por parte da classe. Para conseguir essa cohesão da collectividade, como motivo immediato, porém, mais essencialmente para outros fins de elevação moral e intellectual da mocidade brasileira, foi que se lançou a idéa da formação de um grande gremio onde se congregassem todos os estudantes de todas as categorias, para uma acção conjunta.

Fundado o instituto elegeu-se uma directoria provisoria que tratou de elaborar, com a cooperação de outros socios, os estatutos do Circulo.

Estando já redigidos esses estatutos, foi convocada uma assembléa geral para o dia 17, quinta-feira, afim de serem os mesmos discutidos e approvados.

A assembléa realizar-se-á ás 15 horas, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, que o respectivo director, professor Alberto Moreira Alves, com a maxima gentileza, poz á disposição do Circulo.

Educação physica feminina

O proximo recital de bailados de Klara Korte e suas alumnas

Klara Korte, á maneira do que se faz na Europa e na America do Norte, realiza, uma vez por anno, uma demonstração publica do progresso e do desembaraço de suas alumnas, que são todas da nossa mais alta sociedade. "Na gymnastica, como é comprehendida em nossos dias — diz Klara Korte — o objectivo é conseguir que cada individuo faça trabalhar os seus musculos, e não como ha alguns annos atraz, cujo fim desejado era apenas o de effeitos de conjunto."

O RECITAL

Não serão profissionaes em exhibição lucrativa, mas sim meninas da alta sociedade, cujos paes comprehenderam a necessidade da cultura physica, justificando uma vez ainda o lemma latino: "Mens sana in corpore sano".

O recital de bailados de Klara Korte e suas alumnas terá logar no proximo sabbado, 12 do corrente, no Theatro João Caetano.

A primeira parte constará dos numeros seguintes: "Movimentos estylizados", por senhoritas do Departamento Feminino do Fluminense F. C.; "Um pouco de acrobacia"; "O bolo de casamento"; "Estudos"; "Camponezes alegres"; "Pomponette"; "Mocidade"; "A ultima andorinha"; "1830"; "Queixa de uma arvore"; "A pequena mexicana"; "Os bebés japonezes"; "Galop" e "Valsa".

Esses numeros, de autores como Strauss, Baynes, Chopin, Rachmaninoff, etc., são interpretados, assim como os da segunda parte, por meninas e senhoritas de nossa élite social.

A SEGUNDA PARTE

Beethoven, Rubinstein, Cook, Rimsky, etc., são os artistas cujas concepções rythmicas constituem esta segunda parte.

"No jardim das rosas", "[illegible] tropical", "Capricho", "Danse orientale", "Rythmo", "Dansa dos punhaes", "O pandeiro" e a "Dansa campestre" preenchem esta parte do recital.

CONCLUSÃO

Tem grande significação, nesta hora de renovação educacional, o esforço de Klara Korte, que colloca a arte gymno-plastica no verdadeiro logar que lhe compete nos modernos methodos scientificos de educação. — A.B.

Escola de Bellas Artes

PERMANECEM EM GREVE OS ESTUDANTES A' ESPERA DE UM "INTERVENTOR"...

Aggrava-se, cada vez mais, a situação da Escola Nacional de Bellas Artes, com o pedido de exoneração do sr. Lucio Costa.

Hontem, a congregação daquelle instituto de ensino procedeu á escolha dos dois candidatos, que, com a inclusão do indicado pelo Conselho Universitario, deverão compor a lista triplice a ser enviada ao chefe do governo provisorio, para a nomeação do novo director.

Essa escolha recaiu nos nomes dos srs. Archimedes Memoria e Flexa Ribeiro.

Emquanto a congregação estava reunida, os estudantes, em frente á escola, promoviam manifestações de desagrado aos membros do corpo docente.

Isso provocou a intervenção da policia, que para lá mandou um "tintureiro".

O que desejam os academicos é a nomeação de um "interventor" para dirigir o estabelecimento, pois acham que os actuaes professores não estão á altura de assumir esse encargo. E affirmam que permanecerão em greve, até a obtenção dessa medida.

UMA NOTA DO DIRECTORIO

"O Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes, tendo em vista notas publicadas na imprensa sobre possiveis depredações que poderão ser feitas na Escola, pede a todos os alumnos que se abstenham de qualquer acto que possa prejudicar o nosso patrimonio artistico, tendo em vista que a campanha do corpo discente é contra a Congregação.

Além disso, se se realizar qualquer manifestação hostil dentro da Escola, não será de duvidar que elementos estranhos ao corpo discente façam quaesquer depredações com a unica finalidade de attribuil-as aos alumnos, levantando contra estes a opinião publica.

Assim, o Directorio Academico, desejando cooperar na defesa do patrimonio artistico da Escola Nacional de Bellas Artes, nomeou uma commissão de alumnos que evitará qualquer depredação nas galerias. — Directorio Academico, 14 de setembro de 1931".

Exames nos estabelecimentos de ensino secundario

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O ministro da Educação e Saude Publica, em aviso transmittido ao Departamento Nacional do Ensino, expediu hontem as instrucções relativas ao processo de exames a ser obedecido, este anno, nos estabelecimentos de ensino secundario submettidos ao regimen de inspecção preliminar.

Por essas instrucções, deverão os referidos estabelecimentos realizar, na primeira quinzena de outubro, provas parciaes em todas as series do curso secundario, cujo julgamento será feito pelos proprios professores do estabelecimentos de ensino.

Em dezembro serão realizados os exames finaes e de promoção, que constarão apenas de uma prova escripta, cujo julgamento será feito, no Estado do Rio e Districto Federal, no Departamento Nacional do Ensino, e nos demais Estados nos gymnasios mantidos pelos governos estaduaes nas respectivas capitaes. O julgamento das provas caberá á commissão de tres membros, constituidas por professores do magisterio superior e secundario de institutos federaes ou estaduaes.

As instrucções prescrevem ainda que os estabelecimentos de ensino secundario não poderão cobrar taxa superior a 3$500 por disciplina de cada serie.

Gymnasio Vera-Cruz

BACHARELANDOS DE 1931

Sob a presidencia do dr. Eugenio de Magalhães Castro, reuniram-se, hontem, os alumnos do 5º anno do Gymnasio Vera-Cruz, bacharelandos de 1931. Essa reunião teve por objectivo a eleição do paranympho da turma e do orador official. Feita a apuração dos votos, ficaram eleitos: paranympho, o padre dr. J. J. Lucas, professor de Latim do Gymnasio; orador official da turma, o alumno Paulo de Araujo Góes.

AUTOMOBILISMO

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de hontem

EXCESSO DE VELOCIDADE
S. P.: 1,13.928 1,12.596
Pasg.: 11.418 11.944 2.480 10.307 8.096 2.840 3.086 9.786 951 14.077 1.455 4.304 13.691 8.182 13.736 13.649 11.643 908 1.509 1.147 2.581 123 14.211 6.929 14.288 11.346
Omn.: 96 99
Carg.: 6.102
C. D.: 22 24
B. O.: 9.229

CONTRA-MÃO DE DIRECÇÃO
Pasg.: 12.266
Carg.: 765 2.555

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL
Pasg.: 1.475 2.205 3.559 4.722 5.357 9.005 12.567 13.033 14.700
Omn.: 56
R. J.: 27.201
Carg.: 1.990 2.179 4.295 5.124

MEIO-FIO E BONDE
Pasg.: 7.335
Carg.: 831 1.492 1.948 4.451

NÃO GUARDAR A DISTANCIA REGULAMENTAR
Pasg.: 1.953

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO
Pasg.: 1.898 3.643 7.033 7.815 9.130 9.894 14.629
B. O.: 9.229
C. D.: 54

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA ACENDER LANTERNAS
Pasg.: 4.029 199 13.251 6.175

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO
Pasg.: 6.649 11.128 6.213 3.834 1.034 7.769 9.256

DESCARGA ABERTA
Pasg.: 3.372

FAZER USO DE PHAROL
Pasg.: 4.029

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO
Pasg.: 2.498

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO
Omn.: 223

CONTRA-MÃO
Pasg.: 11.523
Carg.: 793

CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS
Pasg.: 1.586 3.435 6.202 8.081

INTERROMPER O TRANSITO
Pasg.: 4.230 14.623

Relação das matriculas em 12-9-931

Manoel M. Braga	Jacintho, 64	FORD	Pass. - Novo
Fiat Brasileira	Domingos Lopes, 275	FIAT	" "
Raul C. Machado	Custodio Serrão, 36	PACKARD	" "
Ind. Acc. Corp. of America	Jardim Botanico, 89	STUDBAKER	" "
João F. Costa	Avenida 28 de Setembro, 5	DE SOTO	" "
F. Ignacio Alves	Avenida Democraticos, 1395	INTERNATIONAL	Carga Novo
G. Hardt	Santo Amaro, 172	CHEVROLET	" "

Gazolina e alcool motor

A Chimica, de mãos dadas á Physica, abafará qualquer movimento em beneficio da industria do alcool-motor

Com a possibilidade do consumo de alcool pelos motores de combustão interna, apresentava-se, para a industria assucareira, um futuro menos ennegrecido pelas perspectivas do excesso de producção. Ao invés, porém, de usineiros e o governo entrarem francamente no campo de realizações praticas, disputando nos mercados um logar saliente para o nosso producto, cogitou-se apenas de obter, por parte dos primeiros, grandes lucros immediatos, e de conseguir-se do segundo o amparo financeiro e de taxas proteccionistas com que deveria apparecer, assim artificializado, nos torneios da concurrencia com o similar estrangeiro. Emquanto, pois, se deblaterava, em primeiro logar, um assumpto que o tempo deveria encarregar-se de trazer ao plenario da economia nacional, isto depois de assegurado o exito da nova industria e garantir o seu valor, — surgiu por ahi o estimulo ao emprego de capitaes e actividades para a descoberta de um carburante capaz de combater, em preço e efficacia, a gazolina estrangeira, e em facilidade de exploração, os proprios veios de fontes naturaes de agua potavel.

E o que não se logrou dos usineiros e governantes, graças á esterilidade das discussões e do espirito manhoso que preside á maior parte das iniciativas nacionaes — estudos feitos no silencio dos laboratorios, a physica, de mãos dadas á chimica, e a confiança no esforço de um punhado de homens, vão produzir, no meio ambiente, um acontecimento cuja repercussão abalará, estamos certos, os mais longinquos centros productores de combustiveis, abafando para sempre qualquer movimento tentado em beneficio da industria do alcool-motor.

Agora, Ignez é morta...

Dois pesos e duas medidas

A Inspectoria de Vehiculos tem, na sua corporação, elemetos intransigentes na fiscalização do transito e rigorosos na imposição de infracções. Para amenizar, porém, o rigor das exigencias, tambem conta com funccionarios "camaradas", capazes de sacrificios pessoaes para pouparem desgostos e prejuizos aos motoristas, sobretudo se estes pertencem á classe dos amadores.

Não affirmamos por hypothese a existencia desses contrastes. Antes reproduzimos um desses casos presenciado por um nosso companheiro, com a paciencia de quem assiste a um espectaculo pela primeira vez levado á scena, mas em verdade figurando no cartaz em reprise.

Na rua Uruguayana, com esquina da rua do Ouvidor, estava o auto 14402, Hudson, fechado, sem motorista nem passageiro. Prejudicava o transito. Dois auxiliares da Inspectoria de Vehiculos movimentaram o que lhe ficava immediatamente na rectaguarda e depois, fazendo força e mesmo, suando puzeram o "Hudson" em "ponto morto", e vá de empurral-o para traz.

Nisto, chega o "chauffeur", possivelmente tambem o proprietario do vehiculo. Um sorriso significativo e, em seguida, a mão em continencia, o auto roda Uruguayana abaixo impado de orgulho e de prestigio.

O "Erskine 349, de Therezopolis, estando logo em seguida ao Hudson e, portanto, em condições de menos prejudicar o transito, foi inscripto no carnet dos dois zelosos funccionarios; não adivinhamos com que fim nem intenção.

Isto se deu na hora dos cinemas abrirem as portas para as primeiras exhibições do dia...

O PROBLEMA SIDERURGICO

Serão officialmente realizadas as provas do forno "Smith"

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"São Paulo, 12 — Presidente Petulio Vargas, Palacio do Cattete-Rio — Temos o grande prazer de communicar a v. ex. que acabamos de fazer em presença dos nossos directores, a primeira prova após o acabamento do forno experimental de reducção de ferro, pelo processo Smith, com completo successo. Dentro alguns dias teremos a honra de pedir v. ex. fixar a data da inauguração da experiencia official, ahi.

Respeitosas homenagens do Syndicato Nacional de Industria e Commercio S. A. (aa) F. Bulcão, presidente; Eugenio Lefreve, Antonio Augusto Barros Penteado, Afranio do Amaral, J. B. Monteiro Lobato, directores.

Gymnasio Santa Cruz

Quadro de honra do mez de agosto

Curso Primario — Primeira Serie "A" — 1º, Lydia Abucater e Lindaura Carmelinda Pinto; 2º Celina Thomé de Souza; 3º Jorge de Siqueira.

Primeira Serie "B" — 1º Thereza Nicoláo Jorge e José Pinto Netto; 2º Nilton Teixeira Fonseca e 3º José Saraiva.

Primeira Parte "C" — 1º Maria Noelia de Sá Barreto 2º Maria Vicentina Cesario de Mello; 3º Alcina Rodrigues de Carvalho.

Segunda Serie — 1º Newton Cavalcanti de Sá Barreto; 2º Maria José de Mello Barreto; 3º Constantino Elefteriades.

Terceira Serie — 1º Alberto Abucater; 2º Dirce da Silveira; 3º Diamantino Quintas.

Curso de Admissão — 1º Linda Bachur, 2º Maria Martha Cesario de Mello; 3º Ivette Coelho de Souza.

Curso Secundario — 1º anno seriado — 1º Paulo Villon; 2º Luzia Valle Nogueira da Gama; 3º Maria de Lourdes Cesario de Mello.

3º anno seriado — 1º Manoel Luiz Moreira Cruz; 2º Jose Antonio Cesario de Mello; 3º André de Souza Villon.

1º anno Commercial — 1º Nicoláo Iriarte Kaiser; 2º Waldyr de Oliveira; 3º Leopoldo Sant'Anna.

Marinha Mercante

Commandantes que deixam hoje o Rio

Pelo "Almirante Alexandrino" para portos europeus, deixam hoje o Rio os capitães de longo curso srs. Tasso A. Napoleão e Alfredo Botelho, respectivamente 1º e 2º commandantes do mesmo navio.

A UNIÃO DOS ESTIVADORES TEM NOVA DIRECTORIA

O director do Lloyd fez-se representar

A grande e bem organizada associação — União dos Operarios Estivadores, — teve hontem empossada sua nova directoria. Ao acto, que se revestiu de imponencia e solemnidade, compareceram representantes do governo, de ministros de Estado, de associações de classe, do commercio, etc. O director do Lloyd fez-se representar pelo sr. Antonio Dantas Lima, inspector commercial da empresa. Deixou a presidencia o sr. Luiz de Oliveira, ex-intendente municipal, e assumiu o cargo o sr. Antonio Rodrigues Costa, um dos mais valorosos e prestigiosos "leaders" daquella numerosa e nobre classe de trabalhadores.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Deixam hoje o Rio, pelo "Cabedello", rumo aos Estados Unidos, os seguintes officiaes:

Antonio José dos Reis Junior, commandante; Sylvio da Costa Rubin, immediato; Lydio Euphrosino da Silva Filho, 1º piloto; Alcides Amaral de Souza, 2º; Raymundo Alexandre Ferreira, praticante de piloto; Oscar Lamberg, 1º radio; José Alexandre Azeredo, 2º; Felicio de Souza Vianna, 1º machinista; Donato Pires de Freitas, 2º; Antonio Augusto Coelho, 3º; João da Silva Barroso, 4º; Adhemar Menezes de Oliva, praticante; Osman Mesquita, commissario; Mario Gomes da Cruz Junior, Francisco Moraes da Costa, conferentes de cargas.

— Pelo "Pyreneus" — Para Porto Alegre e escalas: Mario Linhares, commandante; Luiz Pinto Duarte, immediato; Olympio Fernandes Torres, 1º piloto; Astello da Gama e Silva, 2º; Arsenio Moreira Pabot; Bernardino Marinho dos Santos, 1º machinista; Joaquim Antonio Ribeiro, 2º; Manoel Teixeira de Almeida, 3º; Francisco Cunha Saldanha, commissario; Durval Fernandes de Sá, Pedro Solles Perdigão, conferentes de cargas.

— Pelo "Almirante Alexandrino", para portos europeus, deixa hoje o Rio, o sr. José de Andrade, activo auxiliar de camara do mesmo navio.

NO LLOYD BRASILEIRO

Fala-se ali...

Fala-se ali, no casarão da praça Servulo Dourado, que a casa terá, mesmo, tres directores: um presidente, outro technico e outro commercial; que o sr. Mendonça Furtado, não voltando mais para a secretaria geral, não voltará, igualmente para a agencia da casa, em João Pessoa (Parahyba), de onde havia saido para assumir o cargo de secretario geral;

Que, para essa agencia, foi ou vae ser nomeado um sr. Odilon de tal;

Que o novo director expediu circulares aos chefes e superintendentes de secções e departamentos, pedindo enviassem, dentro de menor tempo possivel, a elle director, listas com nomes, vencimentos e occupações de cada servidor da casa, subordinado ás respectivas dependencias;

Que, finalmente, um dos directores (o commercial) será o sr. Simões Lopes.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

Foram feitas as seguintes nomeações:

1º piloto, José Coelho Gomes, para o vapor "Commandante Alcidio"; conferente Domingos José Teixeira de Faria, para o vapor "Poconé"; 3º machinista Augusto Coelho, para o vapor "Cabedello".

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM CAMARA

Essa associação está convidando a todos os associados para que, no dia 17 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, á rua Barão de São Felix n. 24, 1º andar, compareçam para tomarem parte em uma assembléa geral extraordinaria em que serão ventilados e discutidos interesses da classe.

UNIFICAÇÃO DA MARINHA MERCANTE?! QUANDO? COMO?

O ministro da Fazenda, attendendo á solicitação do ministro da Viação, resolveu designar o dr. Oscar Bormann de Borges, guarda-mór da Alfandega do Rio de Janeiro, para servir como representante do Ministerio da Fazenda na commissão que está incumbida de elaborar o projecto de unificação da marinha mercante nacional, tendo em vista, principalmente a simplificação dos serviços e a reducção dos onus que pesam sobre a cabotagem.

NA COSTEIRA

O ministro da Viação transmittiu ao Tribunal de Contas os processos de pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, das quantias de 460:000$ e 80:000$, correspondentes á subvenção pelas viagens contratuaes realizadas em junho ultimo, respectivamente, nas linhas Rio Grande-Pará e Sul-Norte.

MOVIMENTO DE VAPORES DA COSTEIRA ATE' ULTIMA HORA

NO PORTO — Itagiba, que sae amanhã para P. Alegre e escalas, ás 14 horas e Itapagé, que sae amanhã para Belém e escalas, ás 16 horas.

NO SUL — Itapura, que saiu do Rio Grande para Imbituba, a 12, ás 12 horas; Aratimbó, que saiu de Pelotas para Rio Grande, a 13, ás 15 horas; Itassucê, que saiu de Paranaguá para S. Francisco, a 13, ás 16 horas; Itahité, que chegou do Rio Grande a P. Alegre, a 14, ás 10 horas; Araçatuba, que chegou do Rio a Santos, a 13, ás 7 horas.

NO NORTE—Itaimbé, que saiu de Bahia para o Rio, a 12, ás 17 horas; Itanagé, que saiu de Bahia para Recife, a 12, ás 17 horas; Ararangua, que saiu de Maceió para Bahia a 13, ás 15 horas; Itapé, que saiu do Maranhão para Ceará, a 13, ás 17 horas. Araraquara, que saiu de Victoria para Bahia, a 13, ás 10 horas.

ASSIGNADO UM CONTRATO NO LLOYD

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães, antes de transmittir o cargo de director do Lloyd, assignou com o sr. Sebastião Tarouquella, superintendente dos serviços de restaurantes das linhas de Mocanguê e Conceição e no edificio da empresa, o contrato pelo qual este ultimo assume o compromisso de fornecer, durante um anno, refeições, naquellas dependencias, a operarios, funccionarios, etc. E' preciso dizer que esse contrato foi ajustado por concurrencia aberta officialmente pela empresa, publicada no "Diario Official". A proposta do sr. Sebastião foi a olhos vistos e insophismavelmente, a mais vantajosa para a empresa e para os seus servidores que vão servir-se dos restaurantes. E é por isso que merecem felicitações ambas as partes: — director do Lloyd e o sr. Trouquella que, sendo um dos antigos servidores da casa, é, entre os mesmos, um dos mais conceituados.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

A secretaria do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, está convidando os officiaes, socios ou não, a comparecerem na séde, á avenida Rio Branco, 35-A, 2º andar, afim de registrarem em livro proprio, os seus nomes, cartas ou diplomas, datas e nomes dos ultimos navios, que desembarcaram, companhias ou emprezas, para fins de organização dos quadros de embarques e auxiliarem a administração do club em defesa dos seus interesses pessoaes.

Aquelles que por motivos imperiosos não compareceram á séde, é favor escreverem com as informações acima solicitadas.

Informações dos ministerios

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA GUERRA

Rio de Janeiro, em 14 de setembro de 1931

BOLETIM INTERNO N.º 214

Publico, de ordem do sr. ministro, para conhecimento deste Departamento e devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se a este Departamento, no dia 12 do corrente, os seguintes officiaes: major — José Pinheiro Bezerra de Menezes, do Q. S. de E., por ter de seguir para Maceió, afim de assumir a chefia da 2.ª sec. da 13.ª C. R.; capitães — Roberto Carneiro de Mendonça, do Q. S. de C., por ter de seguir para o Estado do Ceará, e Carlos Soares do Lago, do 10.º B. C., por ter terminado o transito; primeiros tenentes — Antonino Carlos de Miranda Corrêa Junior, do Q. S. de C., por ter sido nomeado escrivão de um inquerito policial militar; Aden Gonçalves da Rosa, com., da E. M. P., por ter de seguir para Porto Alegre em gozo de férias escolares; Raul Riet Machado, do 8.º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Manoel de Barros Bezerra, vet., por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço para ir a Nazareth, Estado de Pernambuco, e Edmundo Cavalcanti, do 2.º B. C., por ter sido desligado de addido a este D. G.; segundo tenente — Ubiratan Miranda, do 2.º R. A. M., por ter sido transferido do 8.º R. A. M.

Resultado de inspecção de saude — Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Militar de Saude da D. S. G., no dia 11 do corrente, o 1.º ten. Luiz Gomes Pinheiro, de Artilharia, ajudante de ordens desta chefia, foi julgado apto para o serviço do Exercito.

Declaração sobre férias — Declara-se que o 2.º sgt. Lauro Cyleno da Gama, empregado neste D. G., deixou de gozar as férias regulamentares relativas ao anno de 1930, ficando assim alcançado pelas vantagens do n.º 8 do art. 272 do R. I. S. G.

Commissionamentos inidoneos — Attendendo á inconveniencia sob o ponto de vista da disciplina de permanecerem na mesma unidade os sargentos cujos commissionamentos não foram julgados idoneos, e consequentemente cassados, o sr. ministro declara que devem ser os mesmos transferidos de unidade. (Aviso n.º 642 — 10-9-931).

Transferencia sem effeito — Fica sem effeito a transferencia da 8.ª para a 6.ª R. M., do 1.º tenente Candido Alves da Silva.

Conselho de Justiça — Devendo-se realizar hoje, 14, ás 13 horas, a sessão marcada do Conselho de Justiça do processo a que respondem pela 2ª Auditoria da 1ª C. J. M., os 1ºs tenentes Julio Fournier e Almerio de Castro Neves, o respectivo auditor solicita o comparecimento desses officiaes e, bem assim, dos juizes do Conselho, tenente coronel I. G. Sebastião de Moura Albuquerque, da D. I. G. e demais juizes major Amadeu Carneiro de Castro addido a este D. G. e medico dr. Fabio Cleto David, do H. C. E. e o capitão Luiz Cavalcante de Lima, do 1º R. I. e testemunha 1º tenente do 1º R. I., Adovaldo Figueiredo de Souza, para a realização da dita sessão. (Off. n. 518, de 11-9-931, da 2ª Auditoria da 1ª C. J. M.).

Comparecimento á Juizo — O sr. dr. juiz da Sexta Pretoria Criminal, em of. n. 2.188, de 8 do corrente, solicita o comparecimento, naquelle juizo, no dia 22 deste mez, ás 12 horas, afim de depor num processo crime, o 3º sargento Antonio Teixeira, em serviço na D. S. G.

Carga — Seja feita carga para desconto dentro do corrente exercicio da importancia de 209$500, ao sargento ajudante Moysés Alves de Lima, encarregado na G. 4, correspondente a uma passagem de 2ª classe, desta capital a Fortaleza, que lhe foi fornecida.

Declaração sobre sargento — Declara-se que o 3º sargento Antonio da Paixão, transferido do 10º R. I. para a 3ª R. M., em B. I. n. 47, de 17 de dezembro do anno findo, foi excluido do serviço activo do Exercito por incapacidade physica, segundo informa o sr. cmt. do 3º R. I.

Concurso hippico — O sr. director da Sociedade Hippica Paulista, em of. de 4 do corrente, communicou ao sr. ministro que aquella sociedade realizará, em sua séde de campo, no dia 4 de outubro proximo, um concurso hippico interestadual, cujas inscripções se encerram no dia 29 do corrente mez, na secretaria daquella sociedade.

Inspecção de saude — Solicito ao sr. director de Saude da Guerra, providencias no sentido de ser inspeccionado de saude, o capitão José Augusto da Costa Leite, do Q. S., por conclusão de licença.

Requerimentos despachados — Pelo sr. ministro:

Em 4-9-931:

Do amanuense de 1ª classe Jayme Cabral, da D. E., pedindo para ficar sem effeito um pedido de reforma. — Deferido.

Por esta chefia:

Do capitão Jayme de Almeida, do 4º G. A. Mth., pedindo averbação em seus assentamentos das alterações publicadas no B. E. n. 61, de 10-12-922, com referencia ao curso do centro de officiaes orientadores. — Já constam dos assentamentos do requerente a averbação que pede, conforme informação da G. 4.

Dos sargentos ajudantes João Pinheiro de Sá, Joviniano Caldas de Magalhães, Lourival de Souza Moreira, Julio Angelo Brandão, 1ºs sargentos Sebastião Baptista de Moura, Sebastião Rufino de Mello, Joaquim Pedro Barbosa; 2ºs sargentos José Damasceno Ferreira e José Schwartz Wilson; 3ºs sargentos Luiz de Barros, Pedro Pires de Oliveira, Pergentino da Luz Azeredo, Mathias do Rego Barros, Luiz Antonio do Nascimento, todos pedindo inclusão no Q. S. E. E. — Sejam propostos para inclusão no Q. S. E. E.

Do 1º sargento Laurentino Furtado, do 2º R. A. M, e empregado no H. C. E., fazendo identico pedido. — Indeferido.

Do 3º sargento Raymundo Salles da Costa, do 5º R. I., pedindo permissão para gozar o resto da licença para tratamento de saude em cujo gozo se acha em Belem, no Estado do Pará, correndo as despesas de transporte por conta propria. — Como pede e em vista das informações.

Do reservista Philogonio da Silva Coelho, pedindo que o seu nome seja escripto inicialmente com PH e não com F. — Faça-se a rectificação pedida.

Apresentação de praças — Apresentaram-se, a este D. G., no dia 12 do corrente, o 2º sargento Ricardo Munhoz Bove, por ter sido mandado servir no E. M. E., e onde foi mandado apresentar e, hoje, o ex-cadete José Jardelino de Moraes Carneiro, por ter sido a sua inclusão rectificada do 3º R. I. para o 2º G. A. C., tendo sido mandado apresentar ao 1º D. A. C.

Transferencias — Transfiro:

Do 1º B. C. para o 11º R. I. o cabo Archimedes Bernardino;

Por troca, do 2º R. I. para o 13º B. C., o cabo Altamiro Fraga e deste B. C. para aquelle R. I., o dito Eduardo Rodrigues da Silva, despesas por conta propria;

Do 2º R. I. para o 7º B. C., despesas por conta propria, o musico de 1ª classe Manoel Bernardino de Senna;

Da 1ª C. E. para o 24º B. C., onde já se acha addido, o soldado Benedicto Antonio Marques, por ter sido posto á disposição do sr. interventor federal no Estado do Maranhão, afim de servir como ordenança, conforme publicou o B. I. n. 209, de 8 do corrente;

Do 1º B. C. para o 7º G. A. C., o cabo corneteiro Luiz Henrique de Amorim.

Reunião do Conselho de Administração — Reuniu-se hoje, o Conselho de Administração deste Departamento, tendo sido verificado o seguinte saldo:

Saldo do balancete, 432$280.

Renda do G. C. I. G., de agosto, 800$000: num total de réis 1:232$280.

Classificação de official — E' classificado na Circumscripção Militar, o 1º tenente de infantaria Dario Cordeiro de Carvalho.

Ainda transferencia — Transfiro do 6º R. I. para o 2º G. A. C., o sargento ajudante contra mestre de musica Amaro Ignacio de Souza.

Officiaes addidos — Ficam addidos a este D. G., o gen. de brigada José Sotero de Menezes Junior e 1ºs tenentes José Francisco de Faria Neto, Almerio de Castro Neves, Julio Fournier, sendo estes dois ultimos, que pertencem aos 5º R. C. D. e 6º R. C. I., respectivamente a contar de 11 de agosto findo e 1º do corrente.

Ainda resultado de inspecção de saude — Na inspecção de saude a que foi submettido pela Junta Militar de Saude da D. S. G. hoje, o 1º tenente Francisco Fryling, do 29º B. C., foi julgado apto para o serviço do Exercito.

Comparecimento de officiaes e sargentos — Solicito ao sr. comt do 1º D. A. C., providencias no sentido de comparecerem ao archivo deste D. G., no dia 16 do corrente, ás 14 horas, os 1ºs tenentes Argemiro de Assis Brasil e Guilherme Bracellos Borges e sargentos Lauro de Albuquerque, Theophilo, Arthur Ribeiro Martins e Antonio Cinesio Fernandez, que se acham presos na Fortaleza de Santa Cruz, afim de serem ouvidos no inquerito policial militar, de que é encarregado o capitão Diogenes Anacleto Dias dos Santos.

Solicito tambem ao sr. cmt., da 1ª R. M., para que compareça no local, dia e hora acima referidos, o sargento Uriel Barbosa, que se acha preso em um dos corpos da mesma região, para ser ouvido no mesmo inquerito.

Permissões — Concedo permissão para gozarem férias escolares nas localidades abaixo mencionadas, aos seguintes 1ºs tenentes commissionados, alumnos do E. M. P.:

Gilberto Valle de Araujo, Victoria, Estado do Espirito Santo;

Darcy Vignolli, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;

Isnard Teixeira Ribeiro, Bahia;

Maurillo Menna Barreto Benavides, S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul;

José Pedrosa Domingues, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul;

Ariel Leite Barreto, Guahyra, Estado do Paraná;

Asdrubal Castro, Santos, Estado de S. Paulo;

Antonio Carlos Zamith, Bom Successo, Estado de Minas Geraes;

Huyghens Monte Lima, Caçapava, Estado de S. Paulo, e Varginha, Estado de Minas Geraes.

General Deschamps Cavalcanti.

Confere, **Renato Abreu**, coronel, chefe do gabinete.

Ministerio do Trabalho

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Esteve hontem em conferencia com o ministro o capitão-tenente Hercolino Cascardo, interventor federal no Rio Grande do Norte.

— Tambem o capitão Bley, interventor do Espirito Santo, conferenciou com o ministro.

QUASI CONCLUIDO O DECRETO REFERENTE A' CRIAÇÃO DAS COMMISSÕES

Já se acha quasi prompto e deve ser submettido, por estes dias, ao chefe do governo provisorio, o decreto do Ministerio do Trabalho referente á creação das commissões permanentes e mixtas de conciliação e julgamento. A seguir serão levados á apreciação do sr. Getulio Vargas dois outros decretos do mais alto alcance social, o que diz respeito ao trabalho das mulheres e dos menores e o que se refere á hygiene nas fabricas.

CONVIDADOS A COMPARECER AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Conforme aviso prévio que lhes foi transmittido por telegramma, estão convidados a comparecer, hoje, ao Departamento Nacional do Trabalho, á praça da Republica, nesta capital, os srs. Oscar Alcobel, Jorge Thomsen, A. M. Pamplona, Francisco Pereira Bastos, Belfort Oliveira & C., afim de se entenderem com o dr. Oscar Saraiva, adjunto de patrono.

— O processo referente ao recurso interposto por P. Annes da decisão que lhe indeferiu o pedido de registro da marca "Café Pureza", para distinguir café em grão, torrado ou moido, incluido na classe 41, já despachado pelo ministro do Trabalho, foi restituido, pela Directoria de Expediente e Contabilidade respectiva, ao Departamento Nacional da Industria.

Ministerio das Relações Exteriores

AUDIENCIA DIPLOMATICA

O ministro das Relações Exteriores deu, hontem, a audiencia diplomatica aos embaixadores, á qual compareceram monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; dr. Nicolas Novoa Valdes, embaixador do Chile; cav. Vittorio Cerruti, embaixador da Italia; doutor Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, e sr. Fernand Peltzezr, embaixador da Belgica.

DESPEDIU-SE POR TER QUE ASSUMIR O SEU POSTO

Por ter de partir para assumir o seu posto em Buenos Aires, despediu-se, hontem, do sr. doutor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o conselheiro de embaixada dr. Lafayette de Carvalho e Silva.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO MEXICO

Amanhã, 16 do corrente, data nacional do Mexico, o sr. dr. Alfonso Reyes, embaixador desse paiz, não dará a costumada recepção na embaixada.

AO EMBARQUE O MINISTRO FEZ-SE REPRESENTAR

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no embarque dos srs. dr. Theodoras Daukantas, encarregado de negocios da Lithuania e Stanley Gordon Irving, conselheiro commercial britannico, que seguiram, domingo, para Buenos Aires, pelo dr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico.

— O ministro tambem se fez representar, hontem, no embarque do conselheiro Lafayette de Carvalho e Silva, pelo dr. Teixeira Soares, official do seu gabinete.

DESIGNADO PARA DIRIGIR A CONTABILIDADE

Por portaria de 14 do corrente foi designado o segundo secretario de legação, Carlos Maximiano de Figueiredo para dirigir, provisoriamente, a Contabilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica

O SERVIÇO DE SANEAMENTO NO ESTADO DO RIO NÃO SERA' PARALYSADO

O ministro interino da Educação e Saude Publica acaba de dirigir ao interventor federal fluminense o seguinte telegramma:

"Exmo. general Menna Barreto, interventor Estado. — Nictheroy. — Tenho grande satisfação communicar vossencia, em resultado ao meu entendimento pessoal com o exmo. chefe Governo Provisorio, reforçando a exposição escripta feita no sentido de evitar a solução de continuidade no serviço de Saneamento Rural no Estado, s. ex. resolveu attender ás ponderações evitando a suspensão do referido serviço. Congratulando-me com vossencia pelo gesto inestimavel do Governo Provisorio, apresento a vossencia cordiaes cumprimentos. — (a) Belisario Penna, ministro Educação Saude Publica".

Ministerio da Fazenda

INSPECÇÃO DE SAUDE PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Ceará a providenciar no sentido de ser submettido á inspecção de saude "ex-officio", para effeito de aposentadoria, o 1.º escripturario daquella repartição, Luiz Carlos da Motta Peixoto.

COLLECTORIAS QUE FORAM ANNEXADAS

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, pelo qual foi annexada á collectoria federal de Rio Parahyba á de S. Gothardo.

NÃO CONSEGUIU SER ANNULLADA A SUA SUSPENSÃO

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 2.º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Osmundo de Araujo Costa, pede seja annullado, para todos os effeitos, o acto de 7 de janeiro de 1930, pelo qual foi suspenso, por 30 dias, do exercicio de seu cargo, em consequencia de inquerito administrativo instaurado em 1928, na referida repartição.

FRANQUIA TELEGRAPHICA EM OBJECTO DE SERVIÇO

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao inspector fiscal do imposto do consumo em Santa Catharina, José Conrado Veiga.

Ministerio da Marinha

APROVEITAMENTO DO CARVÃO NACIONAL E COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

O ministro da Marinha resolveu que a commissão designada para tratar do aproveitamento do carvão nacional proceda tambem ao estudo dos combustiveis liquidos applicaveis á Marinha.

REGULAMENTO E TABELLAS REFERENTES A' DOCAGEM DO DIQUE

O ministro da Marinha resolveu approvar e mandar executar e regulamento e tabellas referentes á docagem do grande dique da ilha das Cobras, tabella essa que fixa a seguinte joia: até 2.000 toneladas, 3:000$; de 2.000 toneladas para cima, 200$ por 100 toneladas ou fracção; e para estadia: de 1 a 10 dias, $600 por dia e toneladas; de 11 a 20 dias, $800; de 21 a 30 dias, 1$200; de 31 a 40 dias, 1$600, e assim por deante, augmentando-se $400 por dia e por tonelada no correr de cada periodo de 10 dias que succeder. A diaria minima será de 700$, qualquer que seja a tonelagem do navio, contando-se o dia de sol a sól, e cada fracção de dia como um dia inteiro.

VAE SER DISPENSADO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Em officio ao auditor da Marinha, o titular dessa pasta solicitou providencias no sentido de ser dispensado do Conselho de Justiça Militar, para o qual foi sorteado como juiz, o capitão de corveta Ladisláo da Conceição Dantas, que serve actualmente no Deposito Naval do Rio de Janeiro.

FIXADA EM TRES DIAS A ESTADIA DOS OFFICIAES

Por acto de hontem, o ministro da Marinha resolveu que, para o abono de diarias, seja fixada em tres dias a estadia dos officiaes vindos dos Estados em objecto de serviço.

Ministerio da Viação

SUPPRIMIDA A SECÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro exarou hontem o seguinte despacho:

"Considerando que já por diversas vezes tem recommendado á Inspectoria das Estradas a reducção das despesas da ex-commissão de estradas de rodagem, incorporada á Inspectoria; considerando que apesar dessas recommendações a despesa do mez de agosto para o serviço da administração central ainda e de .... 21:472$664; considerando que os serviços da secção se limita á conservação das estradas de Rio a Petropolis e Rio-São Paulo; considerando que os serviços que vão ser executados no trecho do Petropolis a Parahybuna serão feitos por concurrencia, sendo apenas uma parte por administração; considerando que a Inspectoria tem pesosal sufficiente para a execução desses serviços, resolvo supprimir a secção de estradas de rodagem e ordenar á Inspectoria que organize o serviço de modo que possa ser executado pelo proprio pessoal da Inspectoria sem augmento de despesa."

VÃO EXAMINAR A SITUAÇÃO DA C. NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O ministro da Viação designou os engenheiros Edgard Cata e Mauricio Joppert da Silva, os guarda-livro João Salustiano de Campos, do Ministerio da Fazenda, e Annibal Silva, do Ministerio da Marinha e o chefe da secção do Banco do Brasil, Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, para, em commissão, examinarem a situação da Companhia Nacional de Navegação Costeira e companhias annexas perante o governo e o Banco do Brasil.

E. F. Central do Brasil

PASSAGENS POR CONTA DOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 79 1|2 passagens, na importancia total de 4:529$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 121$; Ministerio da Guerra, 42 1|2, na quantia de 2:626$400; M. da Marinha, uma, no valor de 2$100; M. da Agricultura, quatro, por 358$800; M. da Saude Publica, uma, equivalente a 77$300; e Ministerio do Trabalho, 30, num total de 1:343$500.

A FALTA D'AGUA NO DEPOSITO DE NOVA IGUASSÚ

Devido á falta de agua no deposito de Nova Iguassú, o trem C25 soffreu grande atrazo, sendo desviado naquella estação. Não houve accidente na locomotiva pelas providencias postas em pratica pelo machinista que aliviou as caldeiras.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do facto.

FOI ALTERADO O HORARIO DO TREM ML-2

O horario do trem ML-2, da Central do Brasil, foi alterado a partir de hoje. O referido trem chegará em Demetrio Ribeiro ás 19 horas e 16 minutos, partindo dali dois minutos depois, no actual horario.

A LOCOMOTIVA 1.054 SOFFREU AVARIA NO KILOMETRO 23

No kilometro 23, da E. de F. Rio d'Ouro, a locomotiva 1.054, do trem [illegible], soffreu avaria, impedindo a marcha do referido trem. O deposito de Belfort Roxo fez seguir outra machina afim de comboiar o trem accidenta.

O SM-23 PASSOU A LEVAR UM CARRO PARA TRANSPORTES DE ANIMAES

A partir de hoje, o carro de transportes de animaes, para Mangaratiba, que era annexado ao trem SM15, passará a fazer parte da composição do trem SM23, afim de attender melhor o serviço da Central do Brasil.

TRANSFERENCIA DE AGENCIAS

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios transferiu a agencai postal de Vianopolis para Leopoldo Bulhões, e a agencia desta localidade para aquella.

Resolveu ainda o director geral supprimir o logar de ajudante de 1ª classe daquellas agencias, economizando desta fórma a importancia annual de 2:700$000.

PEDIU READMISSÃO

Devidamente informado, o director geral dos Correios encaminhou ao Ministerio da Viação o processo relativo á petição na qual o ex-amanuense da administração postal do Estado de Pernambuco, José Milton Spencer Netto, solicita readmissão no alludido cargo.

A RENDA ARRECADADA HONTEM

Renda da Thesouraria da Administração ..	12:695$652
Outras rendas (a classificar)	14:078$200
	26:773$852

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

PREMIO MAIOR - 20:000$000

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

Fiscalizada pelo Governo da União

206ª EXTRACÇÃO DE 1931 — 223ª DO PLANO 40

Lista geral da extracção realizada em 14 de setembro de 1931

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
66	100$	4103	100$	27808	100$	39307	100$	71169	100$
650	100$	4602	100$	30779	100$	40072	100$	71178	200$
1256	200$	5533	500$	31101	30$	42857	200$	71333	100$
1318	100$	6767	100$	31102	30$	43065	100$	71681	20$
1797	200$	7459	100$	31103	30$	43074	100$	71682	20$
1861	100$	7884	100$	31104	30$	44318	200$	71683	20$
1950	100$	8241	200$	31105	30$	45315	100$	71684	20$
3411	50$	8318	100$	31106	30$	45701	100$	71685	20$
3412	50$	10211	100$	31107	30$	46099	100$	71686 Ap	100$
3413	50$	10428	200$	31108 Ap	200$	46375	100$	71686	20$
3414	50$	11540	200$	31108	30$	47516	200$	**71687**	**1:000$**
3415	50$	11828	100$	**31109** (Capital Federal)	**2:000$**	48308	500$	71687	20$
3416	50$	12271	100$	31109	30$	52837	100$	71688 Ap	100$
3417 Ap	400$	14486	200$	31110 Ap	200$	55258	100$	71688	20$
3417	50$	15114	100$	31110	30$	56531	100$	71689	20$
3418 (Capital Federal)	**20:000$**	15365	100$	32511	100$	57208	200$	71690	20$
3418	50$	16567	100$	32661	40$	58218	100$	72659	100$
3419 Ap	400$	17483	100$	32662 Ap	300$	58820	100$	72946	100$
3419	50$	18558	100$	32662	40$	63296	500$	73121	20$
3420	50$	19365	100$	**32663** ([illegible])	**5:000$**	63621	30$	73122	20$
3482	600$	19730	100$	32663	40$	63622	30$	73123	20$
3591	20$	20500 Ap	100$	32664 Ap	300$	63623 Ap	200$	73124 Ap	100$
3592	20$	**20501**	**1:000$**	32664	40$	63623	30$	73124	30$
3593	20$	20501	20$	32665	40$	**63624** (S. Paulo)	**2:000$**	**73125**	**1:000$**
3594	20$	20502 Ap	100$	32666	40$	63624	30$	73125	20$
3595	20$	20502	20$	32667	40$	63625 Ap	300$	73126 Ap	100$
3596	20$	20503	20$	32668	40$	63625	30$	73126	20$
3597	20$	20504	20$	32669	40$	63626	30$	73127	20$
3598 Ap	100$	20505	20$	32670	40$	63627	30$	73128	20$
3598	20$	20506	20$	33000	200$	63628	30$	73129	20$
3599	**1:000$**	20507	20$	34058	100$	63629	30$	73130	20$
3599	20$	20508	20$	34303	100$	63630	30$	74271	100$
3600 Ap	100$	20509	20$	36310	200$	66185	100$	75123	100$
3600	20$	20510	20$	37485	100$	66597	500$	75319	100$
3818	100$	22982	100$	38529	100$	66645	100$	75433	100$
		23684	100$			67260	100$	77088	200$
		24653	100$			71043	100$	78780	100$
		26827	300$						

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 18 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 18

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

CINEMATOGRAPHIA

Um film para rir muito...

Will Rogers vem ahi numa impagavel producção da Fox-Movietone: "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur"

PREJEAN, ILLERY E MODOT — OS TRES HEROES DE "SOB OS TECTOS DE PARIS"

René Clair, que fez para a Tobis o film "Sob os tectos de Paris", teve uma preoccupação principal — aliás a de todos os directores — a escolher de gente capaz para bem interpretar os heroes do film — o galã, a ingenua e o vilão.

Em se tratando de um film falado, elle precisava alliar a arte de representar á uma boa dicção — e a sua escolha não podia ser melhor, quando elle se lembrou de Albert Préjean, Pola Illery e Gaston Modot.

Albert Préjean — é desses artistas que Paris transformou em pequeno idolo. O parisiense e o turista correm a ouvil-o, onde sabem encontral-o. Préjean tem um physico que prende, e uma voz que captiva. Elle canta a valsa "Sous les toits de Paris", como ninguem poderia fazer igual, e ao fox "Çá c'est comm'ça" dá elle um relevo todo especial. Pola Illery é um lindo palminho de rosto, é um corpo esculptural, é uma voz maviosa — tudo servindo para que o publico veja bem que um homem ao vel-a deve mesmo apaixonar-se. Gaston Modot dá ao papel de Fred, chefe do "bas fond", uma rijeza toda necessaria, agradando com o seu physico, e attraindo com a sua interpretação.

ESTA' POR POUCO A APRESENTAÇÃO, NO PALACIO THEATRO, DE "O PRINCIPE DOS DOLLARES"

Aproxima-se, felizmente, para os admiradores de Douglas Fairbanks, a data de apresentação no Palacio Theatro de "O principe dos dollares", um film de que elle é o interprete principal.

Essa comedia, uma sátira esplendida contra a actividade dos magnatas de Wall Street, envolve as peripecias da vida de um joven riquissimo que não tinha tempo — ou melhor — não sabia amar...

Um dia, quando o amor surgiu na pessoa de uma mulher encantadora, e disposta a conquistal-o — elle teve que aprender e como!

"O pricipe dos dollares" é um film da United Artists, que a Companhia Brasil Cinematographica escolheu para o Palacio Theatro, onde deverá estrear, na semana de 5 de outubro vindouro. Bebé Daniels é a companheira de Douglas Fairbanks.

Douglas Fairbanks em "O Principe dos Dollares", breve, no Palacio Theatro

"SVENGALI" UM FILM MAGICO E ALLUCINANTE!

Para dizer, embora "por alto", tudo quanto contem esse film-gigante da Warner-First, necessario seria que tivessemos a nossa disposição não uma, porém, muitas paginas, um grande volume... E' que "Svengali" é um espectaculo nunca visto, que abala nossos sentidos e leva ao maximo de vibração nosso enthusiasmo e nosso delirio! Formidavel por sua trama forte, pungente, "Svengali" é um espectaculo rei pela technica com que vem enriquecer a industria e pelos methodos inegualaveis com que sabe penetrar em nossa alma provocando em nosso cerebro torrentes de luzes, fazendo-nos esquecer o presente para viver o romance, penetrar em seus minimos detalhes, angustiados de horror, ebrios de enthusiasmo e emmudecidos de espanto! A arte-unica de Barrymore, sem favor o maior de todos os artistas, em "Svengali" alcança planos nunca apreciados, commovendo profundamente e que nos faz odial-o e admiral-o, temel-o e por elle sentir suas proprias penas, seus sonhos loucos e suas paixões... Elle e Marian Marsh, — o mais puro semblante que nossos olhos já viram, a voz mais enternecedora, os olhos mais meigos, o corpo mais maravilhoso — são os dois grandes magicos que nos enlevam e arrebatam... principalmente naquella scena da apresentação de Trilby, agora mme. Svengali, á cidade mais culta do mundo. Paris vae conhecer "La Svengali", cujo céo da boca era como um domo de cathedral, o mais perfeito apparelho de canto, a maior gloria do genio de "Svengali", o famoso professor de canto! Ella canta e tudo mais esquecemos para ver e ouvir a divina criatura. Mas a arte de "Svengali" alí está! Não a podemos perder de vista... E quando o enthusiasmo faz delirar a platéa da Opera e a nós mesmos que tudo assistimos, quando torrentes de applausos traduzem o delirio que provoca a arte, a belleza e a voz de Marian Marsh, Barrymore, tudo subjuga e é para elle nosso enthusiasmo e nossos applausos, para elle, o magico inegualavel, que sabe como ninguem viver um grande drama! A 21 "Svengali" estará no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

Marion Marsh, que, ao lado de John Barrymore, vem nos mostrar "Svengali"

NÃO DEIXE DE IR VER MARIE DRESSLER E POLLY MORAN EM "GENTE DE PESO"...

O Palacio Theatro tem, sabe-o todo o mundo, desde hontem, em seu cartaz, "Gente de peso", a grande comedia que Marie Dressler e Polly Moran intepretaram com tanto successo para a Metro Goldwyn Mayer e que nos Estados Unidos bateu "records".

Não deixe de ir ver o trabalho de Marie e Polly nesse film, é o nosso aviso. Não deixe, porque nesse caso perderia um dos mais interessantes films humoristicos até hoje feitos. Vale a pena ver Polly e Marie, atarantadas, ás voltas com as mil complicações daquelle Instituto de Belleza, onde Marie, pesando 100 kilos dá conselhos sobre o melhor modo de emmagrecer...

Lucien Littlefield, que faz successo em "Gente de Peso", ao lado de Marie Dressler e Polly Moran

"O PROCESSO DE TILLY FERRANTES" E' UM SUPER-FILM QUE INTERESSA FORTEMENTE A TODOS OS PUBLICOS

Dentro de poucos dias, veremos na tela do Eldorado, "O processo de Tilly Ferrantes", a admiravel super-sonora e falada, com letreiros em portuguez, que o Programma Urania distribue.

"O processo de Tilly Ferrantes" é um super-film que interessa fortemente a todos os publicos, quaesquer que elles sejam: é um film que possue scenas de grande emotividade, movimentos, e muitas dellas são verdadeiras surpresas para o espectador, tal o imprevisto com que se revestem.

Dois grandes artistas apparecem nesse film sensacional: Lil Dagover, que ha pouco admiramos, em "Os amores de uma imperatriz", e Ivan Petrovitch, o sympathico e bello artista que todas as cariocas conhecem e apreciam.

GARY COOPER E LILY DAMITA, EM UM FILM HEROICO DA PARAMOUNT

Dentro de poucos dias — uma semana, se tanto — Gary Cooper, o masculo galã da Paramount, o admiravel legionario Brown, de "Marrocos", voltará á tela do Imperio, mas desta vez restituido áquelle ambiente a que elle tão bem se adapta e que tantos applausos lhe valeu em "Adoravel impostor" e "Canção do Lobo".

Gary Cooper apparecerá como primeira figura masculina de "Os Civilizadores", film baseado em uma arrojada novella de Zane Grey, o famoso romancista popular americano.

O film pertence ao genero heroico. E' desses films tão do agrado do publico, que mostram a bravura dos homens privilegiados que se agitam, na luta penosa de todos os dias, nas planicies sem fim do extremo oéste americano.

Gary Cooper é o heroe do trabalho. Ao lado delle apparece Lily Damita, a garrida e interessante estrella de que tanto gosta o nosso publico.

"MARROCOS" FEZ COM QUE MUITA GENTE AMASSE MARLENE DIETRICH: "DESHONRADA", HA DE FAZER COM QUE A IDOLATREM...

Não faltam hoje, provas sobejas de que o publico carioca, depois de ter visto "Marrocos", reservou em seu coração um logar privilegiado para Marlene Dietrich. O recente concurso que se fez para que cada um dissesse o que pensava da estrella, foi um testemunho clarissimo dessa verdade.

Mas, se "Marrocos", conquistou para a estrella da Paramount adoradores, "Deshonrada", o seu segundo film, ha de conquistar-lhe idolatras, quando a Paramount muito breve o apresentar.

Nem outra coisa póde acontecer. Taes são os sentimentos que esse film desperta, tal o tumulto que Marlene, vivendo a figura do "X-27", desperta na alma do publico, que o espectador outra coisa não póde fazer senão curvar-se apaixonado e vencido aos pés da estrella famosa.

Marlene, supera, em "Deshonrada", tudo o que fez em "Marrocos" e o publico que applaudiu aquelle film outra coisa não poderá fazer, deante do segundo trabalho da artista, sinão abandonar-se, vencido de enlevo e de deslumbramento.

Marlene...

Secundam Marlene, no seu novo film, Warner Oland, Victor Mac Laglen e Lew Cody.

"SEVILHA DE MEUS AMORES" E' O FILM QUE TEM A GLORIA DE MOSTRAR AO PUBLICO O VERDADEIRO RAMON NOVARRO, EMBORA ELLE ESTEJA NO CINEMA HA MUITOS ANNOS...

Ha tantos annos está Ramon Novarro, sempre querido, sempre victorioso, no cinema, e só agora é chegada a vez de poder o publico conhecer o verdadeiro Ramon Novarro! Esse film é "Sevilha de meus amores", um poema tornado film, um film delicadissimo, que Ramon Novarro, elle proprio, dirigiu, e que, por isso, sentiu como nenhum outro film. Elle está vibrante, magnifico de vida, estupendo de vivacidade. Beija, como nunca beijou. Ri, sorri, como nunca riu, como nunca sorriu. E' toda uma enorme vibração amorosa, uma envolvente sensibilidade. A seu lado, Conchita Montenegro triumpha tambem como nunca, até aqui.

Ramon Novarro e Conchita Montenegro em "Sevilha de meus Amores"

"Sevilha de meus amores" vae triumphar, constituir um dos "casos" da estação. A Metro Goldwyn Mayer tem, nesse film, uma nova gloria, que o Palacio Theatro vae exhibir com extraordinario exito.

"CORAÇÃO DE OURO"

"Coração de Ouro" é a terceira grande pellicula de Frances Dade, este anno. Interpretando o papel de Faire Breen, filha da millionaria, a linda e sympathica Dade, produz um dos seus mais interessantes trabalhos sob a direcção de James Flood. Os seus outros trabalhos são "Dracula" e "Filhos". E' uma felicidade para uma artista representar tres grandes trabalhos por anno. Eis uma das artistas que o Capitolio, apresentará, na proxima segunda-feira.

Uma scena de "Coração de Ouro"

"O ULTIMO PELOTÃO" — UMA PAGINA DE AMOR E UM LANCE HEROICO E GUERREIRO!...

Tres novas e valiosas opiniões sobre "O ultimo pelotão, que bem dizem do valor extraordinario desse grande film do "Programma Urania," que veremos brevemente:

"Sunday Guardian" — Trata-se de um romance de amor, porém, sem a usual sentimentalidade. O heroe e a heroina nem se beijam. O film é, de facto, o que ha de melhor no genero, e está com o seu successo garantido.

"Sydney Morning Herald — Esta producção significa é incontestavelmente um triumpho. Os interpretes, em primeiro logar Conrad Veidt, trabalham maravilhosamente e a photographia é um assombro. Cada scena é uma obra prima de arte photographica, do fórma que já enthusiasma pela méra belleza, além da importancia do thema. O assumpto é tragico, triste, porém, cheio de vida dramatica, distinguindo-se assim agradavelmente da sentimentalidade demasiada dos americanos. Este exemplo de trabalho dos studios allemães desperta o desejo de ver quanto antes as suas demais producções.

"The Sun" — Embora a Ufa tenha iniciado a sua producção de films falados mais tarde que os americanos, nem por isso deixa de estar á altura dos trabalhos feitos em Hollywood. As vozes neste film são esplendidas, quase musicaes e de um effeito admiravel."

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

SPORTS Diario de Noticias SPORTS

2ª SECÇÃO 4 PAGS.

Esta edição é de 12 paginas — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1931 — Esta edição é de 12 paginas

Será reiniciado, no proximo domingo, o Campeonato Carioca de Football, que fôra interrompido em virtude do Campeonato Brasileiro de Football, que vem de terminar com o sensacional triumpho das côres Ameanas. A tabella marca os seguintes jogos: São Christovão x Fluminense, Flamengo x Bomsuccesso, Bangú x Andarahy, Carioca x Botafogo e Brasil x Vasco, realizando-se este ultimo no estadio da rua Guanabara

AS CORRIDAS DE ANTE-HONTEM NOS PRADOS DO JOCKEY E DO DERBY CLUB

No Hippodromo Brasileiro, Ugolino venceu o classico "Protectora do Turf"

O programma da corrida realizada no domingo, pelo Jockey Club era um dos mais fracos da temporada fluente e não se podia esperar grande enthusiasmo do publico turfista, em boa logica.

Pois, ainda assim, a reunião transcorreu animada e carreiras houve que fizeram vibrar os nossos "sportsmen", com especialidade os finaes de Iberico e Ouricury e Ultramar com Lazreg.

Apresentado em bello estado, Ugolino pouco trabalho teve para derrotar os seus adversarios no classico "Protectora do Turf". Assumindo a vanguarda depois de corridos os primeiros quatrocentos metros, Ugolino destacou-se seguido a principio por Cartier que fôra o primeiro a partir e logo após por Hiemal. Na recta final, José Salfate fez correr Uberaba e o companheiro de coudelaria de Ugolino, firmou-se no segundo posto, completando assim brilhantemente a victoria da coudelaria Paula Machado.

Dirigiu o filho de Olwenza o "bridão" chileno Julio Canales, que se houve de modo a merecer os applausos que o publico não lhe regateou.

* * *

Merecem referencias mais destacadas, dentro as provas complementares do programma, os premios "Garibaldi", "Cartier" e "Pirata".

No primeiro, Reduzino de Freitas, aproveitando-se de um descuido de Celestino Gomez, piloto do favorito Lazreg, conquistou um bello triumpho com o tordilho Ultramar, pela insignificante differença de cabeça escassa. Foi muito cumprimentado o "entraineur" Fernando Schneider, pela fórma que ostenta actualmente o filho de Faceira.

Novo triumpho alcançou Reduzino, dirigindo Iberico, no premio "Cartier", derrotando Ouricury, o mais favorito dos favoritos da corrida de ante-hontem. Mais facil, foi a victoria da excellente potranca Flor da Matta, — um dos bons animaes da sua turma — que marcou o melhor tempo da tarde — 100" 3|5 para a milha, ao derrotar o potro Xiró. A representante do sr. J. E. de Macedo Soares foi montada por Reduzino de Freitas.

* * *

O aprendiz Flavio Mendes vae tendo a recompensa da sua habilidade e correcção, obtendo victorias successivas, que o collocam no primeiro plano dos nossos jockeys, a par dos mais afamados profissionaes. Ante-hontem obteve mais dois triumphos, com os "manhosos" Tropeiro e Cacolet, aquelle um "out-sider", pouco amparado nas apostas. Com essas duas victorias, Flavio Mendes completou as quarenta, e dora avante terá apenas um kilo de descarga.

Seciliana, bem dirigida por J. Canales, e Lazreg, que Walter Cunha montou com habilidade, ganharam as provas restantes.

O movimento de apostas, fraco: 276:960$000 foi o total alcançado. Publico pouco numeroso. O "starter", bom.

A POTRANCA SATURNIA VENCEU A CARREIRA MAXIMA DA REUNIÃO DO DERBY CLUB

Saturnia, depois de ganhar um pareo no Jockey Club, bandeou-se immediatamente para as bandas do Itamaraty. Chegou, viu e venceu, apesar dos protestos dos proprietarios dos seus competidores na 4ª prova "Eliminatoria Nacional". Mas a trovoada desfez-se em bonança... e a potranca dos srs. Lara Campos, abiscoitou mesmo os 5:000$000 do premio. Coube ao aprendiz Alvaro Rodrigues dirigir a linda filha de Sanz Froid e Grande Dame.

A nota triste da reunião foi a aggressão verdadeiramente selvagem, soffrida pelo sr. Colognesi, depois de terminado o pareo "Dezesete de Setembro", ganho pelo animal de sua propriedade, Azulado. O jockey deste cavallo, Pedro Baptista, desgarrou durante toda a recta final o Roody e o publico, protestou exaltadamente como sempre acontece no Derby Club.

Como era natural, o proprietario do victorioso dirigiu-se para a repesagem, afim de receber o seu jockey. Ahi chegado foi inopinadamente aggredido. Reagiu e foi quasi lynchado. Policia, etc., etc., e tudo ficou resolvido, com a desistencia da queixa, pelo offendido.

* * *

Venceram os pareos restantes: Malachite, Valmonte e Guitarra, todos tres dirigidos por Salustiano Baptista, o joceky mais victorioso da tarde. Lambary (A. Rodrigues); Little Jack (B. Cruz Junior) e Enredo (B. Garrido).

Melhorou um tanto o movimento total das apostas, que alcançou 112:424$000. Reappareceu montando Figurita, no ultimo pareo, o jockey Carmelo Fernandez, que foi festivamente recebido pelo publico. O "starter" esteve soffrivel, tendo dado algumas saidas pouco opportunas.

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripção para a reunião a realizar-se em 20 do corrente:

Premio "Seciliana" — 1.200 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes perdedores na presente temporada: Maldad, Ganadera, Gairino, Macá, Prita, Recado, Lampeão, Deia, Violeta, Tea Service, Gigolot, Ultimatum, Aristolino, Mitzi, Eparade, Precioso, Val Doré, Souàkim, Lotus, Mechita e Ouvidor. — Pesos: cavallos, 54 e eguas, 52. Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas no Hippódromo Brasileiro.

Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos sem victoria, sendo considerados nestas condições os que não tiverem ganho 5:000$ em premios ou maior quantia no paiz. — Pesos da tabella.

Premio "Cacolet" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros sem mais de uma victoria na presente temporada. — Faro, Primoroso, Piauhy, Salvaropa, Nilda, Sitéa, Plume Doré, Facelia, Problema, Nehuem, Tritonia, Zorron, Nada Menos, Berenice, Gavião, Marouf e Chuck. — Pesos: cavallos, 54 e eguas, 52. Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas, desde a de estréa ou desde a ultima victoria.

Premio "Tropeiro" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Posteridade, Vera, Javary, Lombardo, Monarcha, Tyta, Ravissant, Vasari, Premente, Ventania, Seciliana, Guaxupé, Maçanita, Aistano, Panthera, Andalick e Germania. — Pesos: cavallos, 54 e eguas, 52. — Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas aos animaes que não tenham mais de uma victoria na presente temporada.

Premio "Ultramar" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: Middle West 56, Sybel 54, Le Grand Môme 54, Agenda 54, Valdivia 54, Verdun 53, Sunstone 52, Tropeiro 52, Neptuno 51, Tosca 50, Urubú 50, Bellatesta 50, Umbú 49, Zeppelin 50, Uiriri 49, Dolva 48, Turyassú 48.

Premio "Flôr da Matta" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Pesos especiaes: Blue Star 56, Tops 56, Sim Senhor 54, Grand Marnier 54, Velasquez 52, Xiririca 52, Juruá 50, Andes 50, Orgia 50, Xavier 50, Xiró 50, Tomyrin 50, Xenon 50, Frivolo 49, Hepacaré 48, Ukrania 48, Xerasia 48, Xipotuba 48, Xire 48 e X. Raio 46.

Premio "Lazreg" — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Pesos especiaes: Itararé 56, Vagalume 56, Code 56, Picarillo 54, Trompito 54, Aracajú 52, Whitford 51, Mondego 50, Cacolet 50, Mayfair 50, Ultramar 50, Puritano 49, Lazreg 50, Guaso Lindo 48, Rapido 48, Berthe 47, Lobuna 46, Vencedor 46, Garibaldi 46, Bozo 46 e Victoria 46.

Premio "Ugolino" — 2.200 metros — 5:000$000 — Handicap para os seguintes animaes de qualquer paiz: Enigma 57, Bolichero 56, Pommery 56, Sastre 54, Coronel Eugenio 54, Vendôme 54, Therezina 54, Ultraje 53, Edda 53, Funchal 52, Vulcain 52, Vevey 50, Ugolino 50, Gravatá 50.

Premio "Classico Primavera" — 1.800 metros — 10:000$000 — Handicap para os seguintes animaes de qualquer paiz, sem victoria classica na presente temporada: Duggan 59, Thompson 58, Prazeres 58, Ulises 57, Bury 57, Uberaba 55, Xareo 54, Uadi 54, Romance 52, Donata 52, Caruarú 51, Palospavos 51, Ouricury 51, Cartier 51, Enitran 51, Vichy 49, Iberico 49, Kermesse 48, Valence 48, Hiemal 47, Pode Ser 46, Curacó 46 e Brincador 47.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 18 horas.

O QUE SE DIZIA HONTEM...

— Que Leonidas, ao chegar, ante-hontem, após o jogo, ao vestiario do Vasco da Gama, estava completamente "branco"... de emoção...

* * *

— Que os torcedores da "caravana santista", que assistiu ao jogo entre paulistas e cariocas, animava os players da A.P.E.A. aos gritos de "3x0", querendo que os mesmos voltassem a derrotar aos da A. M. E. A. por aquelle score.

— E foi aquella "aguinha" — disse o Hildegardo. Queriam 3x0? Pois bem, fizemos-lhe a vontade...

* * *

— Que o Siriri andou "cercando frango" durante o segundo tempo do embate, e que o "scratch" de São Paulo virou "gallinheiro"...

— Que pena o Heicio não estar aqui! — exclamou o Nilo na grade. Assim, estaria, "em seu elemento", vendedor de gallinaceos que é...

Volleyball no Gymnasio Vera-Cruz

O domingo passado, foi até o meio-dia, bastante animado na praça de sports do Gymnasio Vera-Cruz.

De volleyball feriram-se diversas partidas acaloradas, destacando-se uma dedicada ao "Rio Sportivo" e disputada entre dois grupos do 3º anno gymnasial.

Os jogos de ping-pong, peteca e saltos, foram tambem muito movimentados, tendo-se realizado varios torneios e competições.

O quadro representativo da Amea impôz sério revés ao team da Apea, conquistando o Campeonato Brasileiro de Football em 1931

Leonidas e Carvalho Leite, os marcadores dos pontos em lindo estylo

Na preliminar, o quadro do S. C. Ideal abateu o Mauá F. C. por 1x0

O valente "onze" da Amea, que, de um modo brilhante, conquistou para o Districto Federal o titulo de campeões brasileiros de football em 1931. O quadro, que tão significativa victoria alcançou, estava assim constituido: Walter, Carlos Leite, Russinho, Martin, Velloso, Domingos, Hermogenes, Hildegardo, Zé Luiz, Leonidas, Ivan e Theophilo

O encontro realizado ante-hontem, no estadio do C. R. Vasco da Gama, entre os possantes seleccionados carioca e paulista, arrastou enorme assistencia, desejosa de presenciar o emocionante choque entre os dois valentes gigantes, que de ha muito dominam o football brasileiro, finalistas como são em todos os campeonatos de football. Essa anciedade era tanto maior por se tratar da decisão do grande certamen patrocinado pela C. B. D., em virtude de no primeiro encontro os cariocas sahirem victoriosos pela contagem de 3x1 e no segundo os valentes representantes da Apea, por 3x0. Era, portanto, o encontro decisivo mormente para os cariocas, pois aos paulistas, finalistas como são almejado titulo, bastava um empate, tendo em vista a vantagem de 1 goal. Entretanto, o quadro carioca, não obstante actuar desfalcado de Nilo, o consagrado forward dos nossos campos, soube se impor de modo nitido ao seu valente adversario, pela significativa contagem de 3x0, igual á que soffrera em São Paulo, em campo improprio e com um juiz reconhecidamente honesto, mas receioso de prejudicar o quadro local.

Ha de parecer ao leitor um pouco exaggerada a nossa apreciação sobre o movimentado prelio e sobre o juiz, mas todos que assistiram o encontro de hontem, presenciaram que o sr. Virgilio Fredighi, com o seu natural escrupulo, prejudicou grandemente o quadro carioca, marcando faltas imaginarias contra o mesmo. Não obstante essa serie de factos, o team commandado por Carlos Leite soube se impor de modo nitido, apagando a pessima impressão causada com seu fracasso em São Paulo, e com esse lindo triumpho, alcançam para a Amea o titulo de Campeões Brasileiros de 1931. Não queremos, tambem, diminuir os briosos rapazes da Apea, que, em todo o transcorrer da pugna, demonstraram conhecer com perfeição o papel daquelle que pratica o sport, como o desenvolvimento physico da raça, não visando, em absoluto, uma victoria que não seja alcançada dentro dessa directriz. Essa foi a finalidade demonstrada pelos representantes da gloriosa Associação Paulista no encontro de hontem, com os cariocas. Ergamos, portanto, um hurrah aos vencedores e vencidos, por saberem se conduzir como verdadeiros sportmen.

A ASSISTENCIA

A assistencia, embora não fosse igual a do primeiro encontro, foi, entretanto, regular, concorrendo sobremodo para o grande enthusiasmo.

TORCIDA PAULISTA

Notava-se na parte das archibancadas uma algazarra enorme. Era a torcida de S. Paulo e Santos, desfraldando a bandeira da Apea, incentivando de modo elogiavel os rapazes que defendiam ardorosamente as côres de São Paulo. Pena é que essa torcida ao ser marcado o primeiro goal carioca, não continuasse com esse incentivo, occasionando ficar o quadro paulista sem o animo que tivera no inicio.

NO PAVILHÃO CENTRAL

No pavilhão central achavam-se representantes do Governo Provisorio e ministros de Estado.

AS PRELIMINARES

Na primeira preliminar, travada entre os quadros da Casa Carvalhal e do Lloyd Brasileiro, saiu victorioso o conjunto da Casa Carvalhal por 4 x 2. A segunda foi travada entre os teams do Sport Club Ideal e do Mauá F. C. Foi uma pugna interessante em que cada um procurou levar a melhor, conseguindo o quadro do Ideal o almejado triumpho pela contagem de 1 x 0.

OS CARIOCAS EM CAMPO

Os primeiros a surgir em campo foram os cariocas com Velloso á frente, saudando os seus valentes adversarios e á torcida.

SURGEM OS PAULISTAS

Logo a seguir surgem os paulistas, sendo os rapazes da Apea recebidos á frente, erguendo hurrahs aos cariocas e á torcida.

COMO SE ALINHARAM OS TEAMS

Para a grande pugna os quadros se alinharam assim constituidos:

Cariocas — Velloso, Domingos, Hildegardo; Hermogenes, Martin, Ivan, Walter, Leonidas, Carlos Leite, Russinho e Theophilo.

Paulistas — Athié, Clodoaldo, Barthô, Rossi, Gogliardo, Alfredo, Luizinho, Lara, Fried, Feitiço e Siriri.

COMO TRANSCORREU O JOGO

No primeiro meio tempo, não obstante o vento que reinou favoravel ao quadro carioca, o score não foi aberto. Entretanto, o team da Amea, dominou quasi todo o meio tempo, atacando seriamente o arco de Athié, que teve de empregar-se de modo severo, para não cair. Os paulistas, no emtanto, de quando em quando atacavam o goal de Velloso, que, em todos os momentos, se saiu bem. Assim foi todo o primeiro tempo, terminando com o score de 0 x 0.

No segundo meio tempo o team carioca melhorou um pouco, atacando de modo mais perigoso, até que Leonidas fez cair o arco de Athié. Depois de marcado esse ponto, o team paulista decaiu, dando margem a que o team de Carlos Leite passasse a dominar francamente, até se esgotar o tempo, com o score de 3 x 0 favoravel ao team da Amea.

OS TEAMS

O quadro vencedor actuou bem procurando por em campo um jogo util e productivo, e a victoria alcançada foi fruto de um trabalho insano e proficuo, onde residiu grandemente a força de vontade de cada um. Emfim, todos trabalharam para alcançar o almejado titulo.

O tem de S. Paulo jogou bem, falhando, entretanto, varios elementos da defesa e no ataque Feitiço, que domingo ultimo, contra os uruguayos, jogara de modo elogiavel, hontem fracassou lamentavelmente.

OS JOGADORES CARIOCAS

Velloso — Confirmou, mais uma vez, o justo conceito em que é tido no publico da cidade. Praticou uma defesa arrebatando a esphera dos pés de Feitiço em momento critico, valendo essa defesa como uma verdadeira consagração.

Domingos — No primeiro meio tempo, esteve indeciso, firmando-se no segundo tempo, confirmando o conceito em que é tido.

Hildegardo — Actuou de modo elogiavel em todos os dois tempos, procurando sempre pôr em pratica um jogo calmo e productivo.

Hermogenes — Agiu como sempre, com grande calma e technica, amarrando a ala esquerda paulista.

Martin — No ultimo encontro em São Paulo, foi o centro medio do campeão carioca taxado de um dos causadores da derrota. Hontem, entretanto, foi depois de Velloso, o melhor elemento da defesa, principalmente no segundo meio tempo, quando passou a distribuir de modo impeccavel.

Ivan — O medio tricolor foi tambem um elemento de destaque, actuando com grande força de vontade, marcando com exito a ala de Lara e Luizinho.

Walter — O ponteiro do S. C. Brasil trabalhou muito, auxiliando com exito a linha atacante.

Leonidas — O meia direita do Bomsuccesso foi, incontestavelmente, um dos maiores factores da victoria das cores cariocas. Durante todo o jogo não esmoreceu um momento, quer auxiliando á defesa, quer combinando com os seus companheiros de ataque.

Os dois goals marcados foram de estylo. Emfim, Leonidas foi um digno substituto de Nilo.

Carlos Leite — Foi um grande commandante, distribuindo com calma e se entendeu com perfeição com Leonidas e Russo. Marcou o 2º goal carioca de modo admiravel.

Russinho — O magnifico centro vascaino, actuando na meia esquerda, demonstrou ser o grande atacante de sempre, constituindo sempre um grande perigo para a defesa paulista, que a todo momento não a deixava em socego.

Theophilo — Agiu sempre com grande ardor e enthusiasmo, constituindo ao lado de Russinho um verdadeiro espantalho para a defesa paulista, mormente ao bater os corners.

OS PAULISTAS

Athié — Foi o maior sustentaculo da defesa paulista, praticando defesas sensacionaes.

Clodoaldo — O grande zagueiro paulista actuou bem, constituindo com Barthô e Athié um optimo triangulo.

Barthô — Agiu discretamente.

Rossi — Estreando em nossa capital, em jogos de tão grande importancia, foi um elemento que muito produziu, procurando sempre inutilizar os ataques da ala esquerda carioca.

Gogliardo — O centro médio do Palestra Italia, não confirmou seu optimo jogo. Durante todo transcorrer da pugna teve uma actuação infeliz.

Alfredo — Agiu melhor do que contra o quadro uruguayo. Pena é que empregasse violencia em demasia.

Luizinho — Foi o elemento mais efficiente do quadro da Apea. Veloz, centrando com precisão e shootando em goal com admiravel presteza.

Lara — Nada vimos que justificasse a fama que veiu precedido de S. Paulo.

Fried — Ainda é um grande center. Distribuiu com perfeição e se mais não fez foi porque fracassaram os dois meias.

Feitiço — Ainda ha oito dias, actuando contra os uruguayos, foi um dos maiores homens em campo. Hontem, entretanto, não appareceu.

Siriri — Foi tambem elemento deficiente no quadro da A.P.E.A.

OS GOALS

O primeiro goal foi de autoria de Leonidas. O meia direita recebendo a esphera de Carvalho Leite manda ao canto esquerdo do Athié, sem que esse pudesse detel-a.

Carvalho Leite marcou o segundo goal com um lindo shoot enviezado, depois de uma linda combinação entre Russo, Carvalho Leite e Leonidas, recebendo a bola do ultimo.

Leonidas, foi tambem o marcador do terceiro goal, após receber optimo passe de Carvalho Leite, o meia carioca engana Clodoaldo e Barthô, shootando com o pé esquerdo. A bola vae á trave e cae dentro do goal, cobrindo Athié. Foi um goal á "paulista".

O JUIZ

Antes de mais nada devemos dizer que sempre fomos dos que mais tem elogiado as actuações do sr. Virgilio Fredrighi, como um dos mais perfeitos conhecedores do "association", e como a honestidade personificada. Mas sempre que sabemos ser o acatado arbitro escolhido para dirigir qualquer encontro entre Cariocas e Paulistas ficamos apprehensivos. Não porque falte ao sr. Virgilio predicados moraes para tão ardua funcção, mas porque como hontem, ficou mais uma vez demonstrada a sua incommensuravel sympathia pelas cores apeanas. O sr. Virgilio Fredrighi, em todo transcorrer da pugna foi de uma severidade sem par para com o quadro carioca, emquanto os representantes da A.P.E.A. contavam quasi sempre com a sua benevolencia. Para não citarmos outros casos, basta a referencia ao foul vergonhoso soffrido pelo meia esquerda Russinho de Barthô, dentro da area, sem que o juiz tivesse punido como devia. Emfim ganhamos; podia ser peor.

UMA SAUDAÇÃO AOS JOGADORES

Antes de ser iniciado o grande prelio, o dr. Oliveira Santos, em nome dos fundadores da Amea, fez uma bella oração, incentivando os jogadores cariocas á victoria. Respondeu Russinho captain do quadro, agradecendo.

NILO NÃO POUDE JOGAR

Nilo, o consagrado meia do nosso seleccionado, entrou em campo, e experimentou se podia jogar. Verificando, porém, ser impossivel, retirou-se de campo, dando seu logar a Leonidas, que foi um seu digno substituto.

BAHIANINHO E NILO ABRAÇARAM CARLOS LEITE

Carlos Leite, ao conquistar o segundo ponto para o quadro carioca, foi abraçado por Nilo e Bahianinho, pelo lindo lance.

OS CARIOCAS CARREGADOS

Terminado o prelio, o povo invadiu o campo e carregou o quadro carioca em triumpho, como homenagem á magnifica victoria alcançada.

O SOBERBO TRIUMPHO DOS CARIOCAS SOBRE OS PAULISTAS

O DIARIO DE NOTICIAS tinha como liquida a victoria da Amea no Campeonato Brasileiro

O DIARIO DE NOTICIAS confiou sempre no seleccionado carioca e jámais duvidou do seu triumpho final. E a prova disso demol-a ainda na nossa edição de domingo, quando dissemos: "o team carioca se encontra inilludivelmente superior ao de São Paulo", e mais: "... é evidente a superioridade dos cariocas, que, de conformidade com a logica, devem vencer, embora por score apertado". Todavia, o jogo se tornou tão favoravel aos cariocas, que o score só não dobrou porque os rapazes da A.M.E.A. se satisfizeram com os 3 tentos conquistados e se limitaram a brincar, sem a preoccupação de obter maior numero de goals.

A' A.M.E.A. e aos seus valorosos defensores, o DIARIO DE NOTICIAS dirige os cumprimentos mais sinceros pelo esplendido resultado do importante jogo de ante-hontem, no qual Leonidas foi um astro de primeira grandeza.

Paavo Nurmi derrotou Zabala em 10.000 metros

BERLIM, 13. (U. P.) — A prova de corrida a pé, distancia de dez mil metros, foi ganha aqui hoje pelo famoso corredor finlandez Paavo Nurmi. O segundo logar coube ao allemão Syring e o terceiro ao argentino Zabala.

O tempo do vencedor foi de 31',19"1|5. Zabala, o terceiro collocado, fez o percurso em 31'44"4|5.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO DA AMEA

AS OITO PARTIDAS DE HONTEM — O OLARIA, MACKENZIE E ENGENHO DE DENTRO CONTINUAM A MANTER AS SUAS POSIÇÕES NA RESPECTIVA TABELLA

Proseguiu, hontem, com o mesmo enthusiasmo dos domingos anteriores, o campeonato da 2ª divisão da entidade das tres argolas douradas.

Quanto aos quatro primeiros collocados, não houve nenhuma alteração. Assim, pois, continua á frente o Olaria, em segundo o Mackenzie, em terceiro o Engenho de Dentro e em quarto o Modesto.

Dentre os novos, o Mavilis, embora tivesse perdido, mantem ainda a leaderança. Passemos, agora, a descrever os jogos de hontem:

MODESTO, 5 X ARGENTINO, 0

O Argentino, que tão brilhante exhibição tem produzido, contra os mais serios competidores, foi, hontem, levado de vencida pelo Modesto, pelo grande score de 5x0.

No entanto, o score não traduz o que foi a partida. E' que não houve o menor dominio de um sobre o outro. O Argentino lutou sempre com enthusiasmo, dando intenso trabalho á defesa dos Leões de Quintino, mas arrematavam mal. Até um penalty, o Argentino não soube aproveitar. A turma estava mesmo pesada...

O Modesto, que poz em execução um trabalho mais technico, acabou vencendo por score algo expressivo.

O primeiro tempo terminou com o resultado de 2x0, goals obtidos por Dionysio e Gereba. No segundo meio tempo, o Modesto rompeu a meta adversaria por mais tres vezes, por intermedio de Chico, Nequinho e Rhodas. Quasi no final, Lerruth commetteu penalty, que o keeper defendeu. Os teams estavam assim formados:

MODESTO — Belfort; Lerruth e Walter; Cito, Lola e Octacilio; Chico (depois Rhodas), Gereba, Florentino, Nequinho e Dionysio.

ARGENTINO — Francisco; Nininho e Gonzaga; Carlinhos, Agnore e Avelino; João, Eduardo, Bahia, Pennaforte e Thomaz.

Nos segundos teams, venceu, tambem, o Modesto, por 2x0, goals feitos por Barroso.

O juiz dos 1os. teams foi o sr. Antonio Ferreira, do Municipal, que agiu bem.

RIVER 1 x MAVILIS 0

Com uma assistencia regular realizou-se hontem, no campo da rua Carlos Seidl, o esperado encontro entre o club local e o River, fortes concurrentes ao campeonato da segunda divisão da A.M.E.A.

A partida principal, foi jogada com grande enthusiasmo por parte dos locaes, emquanto que os visitantes só procuravam o chamado jogo bruto a par de muita indisciplina, difficultando assim a actuação do respectivo juiz, que se viu impotente para conter a falta de educação sportiva dos jogadores do gremio da Piedade, que, tiveram a ajudal-os o seu director sportivo, moço, aliás, grosseiro.

A primeira parte do prelio transcorreu bastante animada com ataques reciprocos, com ligeiro dominio dos visitantes, que encontraram em Oswaldo II e Mario, serios obstaculos a transpor. Nesta phase o River fez um goal.

O tempo final foi o melhor da luta, desenvolvendo o Mavilis uma actuação digna de nota, pois, dominou todo este periodo, obrigando os visitantes a se desdobrarem para não verem a quéda das suas cores, mas os seus deanteiros estavam com uma falta de sorte pasmosa. Não foi alterado o score nesta parte.

OS QUADROS

O sr. Antonio Affonso, do Argentino, chamou a campo, os seguintes teams.:

Mavilis — Manoel; Oswaldo e Mario; Vaguene, Leopoldo (Silverio) e Procopio; Carneirinho, Prisca, Alezinho, Caruso e Baptista.

River — Capito; Nelson e Bolão (Bahiano); Paulino, Dodô e Amaro; Allemão, Joãosinho, Heraldo, Canedo e Waldemar.

O GOAL

O unico goal da tarde fel-o Dodô ao bater um foul de Procopio perto da area perigosa.

O JUIZ

O juiz do encontro principal foi o sr. Antonio Affonso, do Argentino, que não esteve em um bom dia, pois, foi algo infeliz, prejudicando o club local, e atrazando muito o jogo, com marcações imaginarias.

—

Causaram má impressão aos presentes neste encontro, os modos inconvenientes do tenente Nelson, vice-presidente do River, que a todo transe queria mostrar as suas qualidades de "valiente" a ponto de sacar em pleno campo de um revólver, ameaçando disparal-o.

Chamamos pois, a attenção da directoria do River e da A.M.E.A. para verem se conseguem rasgar a carta do referido "bamba".

OLARIA, 4 X CENTRAL, 2

O invencivel "leader" da 2ª divisão, o Olaria, hontem, contra o Central, saiu, mais uma vez, victorioso. Aliás, o triumpho de hontem era esperado, pois o Central está, ainda, de posse de uma esquadra falha, razão pela qual era impossivel conter o poderoso conjunto leopoldinense. Nos segundos teams, venceu, tambem, o Olaria, tendo sido o score de 3x1.

MACKENZIE, 1 X ANCHIETA, 0

O Mackenzie, que é o segundo collocado na tabella, era tido como o facil vencedor na competição de hontem. O Mackenzie, foi, de facto, o vencedor, mas, para lograr esse successo, teve que lutar muito. E' que o Anchieta surprehendeu, pois apresentou um conjunto tambem forte e preparado, fracassando pela minima contagem. Nos segundos teams, venceu, ainda, o Mackenzie, por 3x0.

EVEREST, 2 — BRASIL, 1

O gremio da rua Sá, não ha duvida, agora, no returno, tem dado o que fazer... E' que deixou de ser a "sopa" do turno. Reforçado de bons elementos, o Brasil Suburbano despertou agora a attenção de todos, pois é visto com certo receio. Hontem, o Everest, para vencel-o, empregou-se o mais que pôde.

Nos segundos teams venceram tambem os canarinhos, sendo o score de 3 x 0.

AMERICA SUBURBANO, 4 — CORDOVIL, 1

O Cordovil, depois de brilhante exhibição contra o Olaria, virou o fio... E' que, tendo perdido depois de 5 x 0 para o Argentino, levou hontem outra lavagem contra o America Suburbano.

O que diz a isso o Mario Natividade?

Na prova preliminar, venceu ainda o club de Bento Ribeiro, por 2 x 1.

CONFIANÇA, 4 — MUNICIPAL, 3

O gremio da rua General Silva Telles, ultimamente, tem feito uma notavel virada. E' que se acha de posse de um onze adextrado. Em seu campo, então, é um caso muito sério...

Hontem, frente ao Municipal, cujo jogo foi renhido, marcou mais dois pontos na tabella.

Nos segundos teams foi tambem o vencedor, pela elevada contagem de 5 x 1.

ENGENHO DE DENTRO, 2 — BANDEIRANTES, 0

Havia certas duvidas quanto ao heroe do prelio de hontem, entre os clubs acima. Muita gente estava, todavia, com fé na turma de Taquara. O Engenho de Dentro, no emtanto, agindo melhor, nas cargas, fez a bola, por duas vezes, visitar a rêde adversaria.

No encontro prelimiar, o Engenho de Dentro foi tambem o heroe, por 3 x 1.

HOMŒOPATHIA HUMORISTICA

O Balthazar Franco estava, domingo, todo prosa, mettido num terno branco e calçando uns sapatos auri-brancos.

Para onde ia? Ora, naturalmente para o estadio do Vasco, pois que se achava na praça da Bandeira á espera de um "bondéco". Entretanto, todos os bondes passavam cheios á cunha, sem logar para um simples alfinete.

O Balthazar, franqueza no caso, não tem paciencia para esperar. Resolveu, por isto, ir mesmo a pé. Quasi ao chegar ao estadio do club da Cruz de Malta, o popular sportman sanchristovense foi de uma infelicidade rara. Ao passar por uma rua enlameada, Balthazar escorregou e... brucutú! — foi de papo dentro de um buraco cheio de lama.

A rapaziada que se dirigia ao Vasco "gozou" o Balthazar, dando-lhe um "tróte" em regra, obrigando-o a bater azas em direcção á séde do São Christovão A. C.

Em virtude disto, o Balthazar não pôde assistir o grande jogo entre cariocas e paulistas. Elle mesmo foi para o tanque, lavou a roupa enlameada, pol-a a seccar e, á noitinha, saiu, sorrateiramente, tomou um automovel e recolheu-se a penates...

Navegação

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Chegada	DESTINO PORTOS	Sahida	Para mais informações
	…mburgo			—	. . . .	—	4-4046
	…elsingki	16	P. Christophersen	16	B. Aires	—	4-1814
	Havre	18	Groix	18	B. Aires	25	4-6207
	B. Aires	19	Sierra Cordoba	19	B. Aires	23	4-6121
	Genova	20	Giulio Cesare	20	B. Aires	23	4-1742
5	Barcelona	20	Argentina	20	B. Aires	24	2-7630
6	Londres	21	Hig. Monarch	21	B. Aires	25	4-8000
—	Rotterdam	25	Ubá	—	. . . .		4-4046
12	Lisbôa	26	Angola	27	Santos	28	4-1582
10	Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	1	4-1582
—	Havre	26	Krakus	26	B. Aires	1	4-3593
11	Londres	26	Almeda Star	27	B. Aires	2	4-6207
9	Bremen	27	Madrid	27	B. Aires	2	4-6121
—	Anvers	27	Persier	27	B. Aires	—	3-4827
17	Genova	29	Conte Verde	29	B. Aires	2	3-2923
14	Liverpool	1	Desna	1	B. Aires	6	4-8000
16	Amsterdam	2	Gelria	2	B. Aires	6	2-9900
15	Hamburgo	3	Monte Rosa	3	B. Aires	8	4-1582
20	Southampt.	4	Alcantara	4	B. Aires	7	4-8000
19	Genova	5	Campana	5	B. Aires	8	3-2930
20	Londres	5	Hig. Chieftain	5	B. Aires	9	4-8000
—	Hamburgo	7	Siq. Campos	—	. . . .		4-4046
28	Bordeaux	8	Atlantique	8	B. Aires	11	4-6207
20	Hamburgo	9	Gen. Artigas	9	B. Aires	14	4-1582
28	Genova	10	Duilio	10	B. Aires	13	4-1742
26	Bremen	10	Sierra Morena	10	B. Aires	14	4-6121

Da America do Sul para a Europa

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
	. . . . . .	—	Alm. Alexandrino	15	Hamburgo	12	4-4046
—	B. Aires	15	Hig. Brigade	15	Londres	1	4-8000
11	B. Aires	15	Avelona Star	15	Londres	30	4-3593
—	R. Grande	16	Somme	16	Hamburgo	—	4-8000
—	B. Aires	16	Bore VIII	16	Helsingki	—	3-1582
—	B. Aires	17	Gen. S. Martin	17	Hamburgo	7	4-1582
15	B. Aires	19	Mendoza	19	Genova	6	3-2930
16	B. Aires	19	Conte Rosso	19	Genova	1	3-2923
14	B. Aires	20	Ipanema	20	Marseille	—	3-2930
16	B. Aires	21	Deseado	21	Liverpool	10	4-8000
20	B. Aires	23	Cap. Arcona	23	Hamburgo	5	4-1582
—	B. Aires	23	Joseph Charlotte	23	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	24	Lima	24	Helsingki	—	4-1814
—	B. Aires	24	Algorab	24	Rotterdam	—	3-4637
—	B. Aires	24	Belvedere	24	Triestre	—	2-9900
19	B. Aires	25	Mont Paschoal	25	Hamburgo	—	4-1582
23	B. Aires	27	Almanzora	27	Southampton	13	4-8000
28	Santos	29	Angola	29	Lisbôa	13	4-1852
25	B. Aires	29	Andalucia Star	29	Londres	15	4-3593
25	B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	16	2-9900
	. . . . . .	—	Poconé	30	Hamburgo	—	4-4046
25	B. Aires	1	Bayern	1	Hamburgo	21	4-1582
31	B. Aires	5	Giulio Cesare	5	Genova	15	4-1742
28	B. Aires	3	Eubée	3	Havre	—	4-6207
2	B. Aires	6	Sierra Cordoba	6	Bremen	23	4-6121
1	B. Aires	7	Mont. Sarmiento	7	Hamburgo	25	4-1582
—	B. Aires	7	Londonier	7	Anvers	—	3-4827
—	B. Aires	8	Alpherat	8	Hamburgo	—	3-4637
8	B. Aires	11	Conte Verde	11	Genova	23	3-2923
—	B. Aires	11	Suecia	11	Helsingki	—	4-1814
6	B. Aires	12	Groix	12	Havre	—	4-6207
9	B. Aires	13	Almeda Star	13	Londres	28	4-3593
9	B. Aires	13	Hig. Monarch	13	Londres	28	4-8000
15	B. Aires	19	Mendoza	19	Genova	4	3-2930
15	B. Aires	19	Desna	19	Liverpool	9	4-8000

Da America do Sul para a America do Norte e Japão

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
13	B. Aires	17	South. Cross	17	New York	30	3-2000
20	B. Aires	25	La Plata Maru	25	Kobé	—	3-1532
22	B. Aires	26	East. Prince	26	New York	9	4-5261
—	B. Aires	27	Taranger	28	Vancouver	—	3-4637
6	B. Aires	10	South. Prince	10	New York	28	4-5261
11	B. Aires	15	Am. Legion	15	New York	28	3-2000
—	B. Aires	18	Africa Maru	18	Kobe	—	4-3593

Do Japão e America do Norte para a America do Sul

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	RIO DE JANEIRO Chegada	NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Chegada	Para mais informações
—	S. Franc.º	16	Hindanger	16	B. Aires	—	3-4637
11	New York	24	South. Prince	24	B. Aires	28	4-5261
—	New York	25	Barbacena	—	. . . .	—	4-4046
—	Kobe	25	Africa Maru	25	B. Aires	—	3-1532
19	New York	2	Am. Legion	2	B. Aires	6	3-2000
—	New York	7	Mandu'	—	. . . .	—	4-4046
25	New York	8	West. Prince	8	B. Aires	12	4-5261
—	Kobe	13	B. Aires Maru	13	B. Aires	17	4-3593

LINHAS COSTEIRAS

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações	Procedencia	NAVIOS	Chegada	Para mais informações
Belém	Itaimbé	15	3-1900	Santos	Joazeiro	15	4-4046
Cabedello	Araranguá	17	3-1900	P. Alegre	A. Benevolo	15	4-4046
Belém	A. Jaceguay	17	4-4046	Laguna	Miranda	16	4-4046
Penedo	Murtinho	17	4-4046	P. Alegre	Aratimbó	17	3-1900
Belém	Itapé	23	3-1900	P. Alegre	Itapura	18	3-1900
Macau	Bocaina	23	4-4046	Laguna	C. Hoepck.	18	3-3443
Manáos	Sergipe	22	4-4046	P. Alegre	Itahité	20	3-1900
Manáos	Aff. Penna	22	4-4046	Rotterdam	Uça	22	4-4046
Cabedello	Araraquara	24	3-1900	B. Aires	C. Salles	22	4-4046
Belém	Pará	24	4-4046	P. Alegre	Araçatuba	24	3-1900

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações	NAVIOS	Sahida	Destino	Para mais informações
				Piauhy	15	Santos	2-7630
A. Nasc.º	1?	Penedo	4-4046	Itagiba	16	P. Alegre	3-1900
Itapagé	16	Belém	3-1900	Ct. Castilho	16	Antonina	3-8566
Gurupy	16	Pará	3-7630	Anna	16	Laguna	3-3443
Manáos	16	Belém	4-4046	Itaimbé	17	P. Alegre	3-1900
M.º Lalma	16	Aracajú'	3-4663	Miranda	17	Laguna	4-4046
O. Aranha	18	A. Branca	2-7630	Iraty	18	Iguape	2-7630
Aratimbó	19	Cabedell.	3-1900	Itaha	19	S. Franc.º	3-3443
Itahité	22	Belém	3-1900	Araranguá	20	P. Alegre	3-1900
Iguassu'	23	Manáos	4-4046	A. Benevolo	20	P. Alegre	4-4046
Uça	23	Maceió	4-4046	Itapura	22	P. Alegre	3-1900
Piauhy	23	Tutoya	2-7630	C. Hoepck.	24	Laguna	3-3443
Una	24	Tutoya	4-4046	Itapé	24	P. Alegre	3-1900
A. Jaceguay	25	Belém	4-4046	Campeiro	24	P. Alegre	3-3566
Araçatuba	26	Cabedell.	3-1900	Piauhy	25	Iguape	3-7630
Campinas	26	Recife	3-8566	Aff. Penna	25	B. Aires	4-4046
Itassucê	27	Aracajú'	3-1900	Araraquara	27	P. Alegre	3-1900
Itaimbé	29	Belém	3-1900	Laguna	27	S. Franc.º	3-3443
Murtinho	29	Penedo	4-4046	Araraquara	28	P. Alegre	3-1900
Itaguassú	30	Macau	3-3566	Itaquatiá	29	P. Alegre	3-1900
				Itaperuna	30	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

CAMBIO

RIO, 14 de setembro.

No encerramento, o mercado do cambio sustentava ainda a posição, quanto a negocios, com que iniciara as transacções de abertura, e relativamente a taxas, serviam de base as primitivas, ou sejam as de 3 ⅛ e 3 5/64, com a libra a 78$000 e 76$800, á/v. e a 90 d/v., respectivamente e o dollar a 16$040, franco a $627, lira a $843, marco a 3$732, peso uruguayo a 7$370 e argentino a 4$510.

Os Bancos abriram com as seguintes taxas:

	a/v.	90 d/v.
S/Londres	78$000	—
S/Nova York	16$040	—
S/Paris	$629	—
S/Berlim	3$780	—
S/Amsterdam	6$475	—
S/Zurich	3$129	—
S/Italia	$839	—
S/Portugal	$709	—
S/Madrid	1$441	—
S/Bruxellas	2$232	—
S/Vienna	—	—
S/Buenos Aires	4$456	—
S/Montevidéo	7$107	—

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	a/v.	90 d/v.
S/Londres	78$000	76$800
S/Nova York	16$040	—
S/Paris	$629	$627
S/Berlim	3$780	—
S/Zurich	3$129	—
S/Italia	$839	—
S/Madrid	1$441	—
S/Bruxellas	2$232	—
S/Buenos Aires	4$456	—
S/Montevidéo	7$107	—

O vale ouro foi emittido á base de 8$760 por mil réis.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

Horas	Mercado	Bancos sc.	Bancos comp.	Let. off.	Dollar
10.15	Estavel	3 ⅛	3 11/64	Não ha	15$680
10.48	Nominal	3 ⅛	3 5/32	Não ha	15$780

O Banco do Brasil sacava libras a 76$800 e dollares a 16$040.

EM LONDRES

LONDRES, 14.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼ %	4 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes, venda	½ %	½ %
Em Nova York, 3 mezes, compra	⅝ %	⅝ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	34.94	34.92 ½
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	92.91	92.91
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	54.90	54.95
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	74.96	74.96
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86 1/32	4.86 1/32
S/Genova, á vista, por libra	92.91	92.92
S/Madrid, á vista, por libra	53.90	54.00
S/Paris, á vista, por libra	123.97	123.97
S/Lisboa, á vista, por mil réis	110	110
S/Berlim, á vista, por libra	20.63	20.65
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.04 ½	12.04 ½
S/Berne, á vista, por libra	24.92	24.91 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.92	34.93 ½

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York, á vista, por libra	4.86 1/16	4.86 1/32
S/Genova, á vista, por libra	92.91	92.92
S/Madrid, á vista, por libra	43.87	54.00
S/Paris, á vista, por libra	123.97	123.97
S/Lisboa, á vista, por mil réis	110	110
S/Berlim, á vista, por libra	20.65	20.65
S/Amsterdam, á vista, por libra	12.04 ½	12.04 ½
S/Berne, á vista, por libra	24.92	24.91 ½
S/Bruxellas, á vista, por libra	34.94	34.92 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86 1/32	4.86.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.00	3.92.00
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.12	5.23.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.02	9.01
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.34	40.34
S/Berne, telegraphica, por franco	19.51	19.51
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.93	13.93
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.59 (Nominal)	23.59

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	4.86 3/32	4.86 1/32
S/Paris, telegraphica, por franco	3.92.12	3.92.00
S/Genova, telegraphica, por lira	5.23.12	5.23.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	9.04	9.02
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.36	40.34
S/Berne, telegraphica, por franco	19.50	19.51
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.91	13.93
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.60 (Nominal)	23.59

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	30 ¾	31 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	30 ⅞	31 ¼

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	21 11/16	27 ⅞
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/comp.	21 13/16	22

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAHIDAS Dias	Hs.	CHEGADAS Dias	Hs.	Aviões	SUL CHEGADAS Dias	Hs.	SAHIDAS Dias	Hs.
Terças	6h	Domingos	16	Panair	Segundas	18	Segundas	6h
Quintas	6h	Quintas	15	Condor	Terças	15	Terças	6h
				Condor	Sextas	15	Sextas	6h
Sabbados	...	Sabbados	...	Aeropostale	Sabbados	...	Sabbados	...

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE:

AEROPOSTALE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental Marrocos e Europa. A mala fecha ás 10 horas de sabbado, recebe correspondencia da ultima hora até ás 12 horas. Encommendas postaes até ás 18 horas da vespera.

SYNDICATO CONDOR — Victoria, Caravelas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás 18 horas da vespera da partida. Registrados só até ás 16 horas.

PANAIR — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de segunda-feira. Registrados só até 16,30 horas.

SUL:

AEROPOSTALE — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. A mala fecha ás 18,00 da vespera da partida. Registrados só até ás 16 horas.

PANAIR — Santos. A mala fecha ás 17 horas de domingo.

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

BAGE' — Esperado de Hamburgo e escalas ás 7 horas, atraca no armazem n. 16.

ALM. ALEXANDRINO — Sae ás 10 horas do armazem n. 15, para Hamburgo e escalas.

HIG. BRIGADE — Esperado ás 6 horas de Buenos Aires, sae ás 16 horas para a Europa. Atraca no armazem n. 17.

AVELONA STAR — Esperado ás 6 horas de Buenos Aires, sae ás 24 horas para a Europa. Atraca no armazem n. 18.

COSTEIROS

ITAIMBE' — Esperado ás 7 horas de Belém e escalas, atraca no armazem n. 13.

JOAZEIRO — Esperado de Santos de tarde, atraca no armazem n. 14.

ANNIBAL BENEVOLO — Esperado ás 11 horas de Porto Alegre e escalas, atraca nas docas do Lloyd.

PIAUHY — Sae de tarde do armazem n. 12, para Santos.

ASP. NASCIMENTO — Sae ás 20 horas do armazem n. 2, das docas, para Penedo e escalas.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALMANZORA — Florianopolis.
ANDALUCIA STAR — Florianopolis.
ALM. ALEXANDRINO — Rio.
CAP. ARCONA — Rio.
GROIX — Olinda.
GEN. S. MARTIN — Florianopolis.
HIG BRIGADE — Rio.
IPANEMA — Juncção.
LIPARI — Victoria.
MONT SARMIENTO — Santos.
SIERRA CORDOBA — Olinda.

BOLSA

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	70. 0. 0	68. 0. 0
Novo Funding, 1914	58.10. 0	57.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	24.10. 0	24.10. 0
1908, 5 %	N/cotado	97. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	75. 0. 0	75. 0. 0
Estado do Rio, 7 %, 1927	35. 0. 0	35. 0. 0
Estado da Bahia emp. ouro, 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1.ª hypotheca	10. 0. 0	20. 0. 0
Bras. Tract., Light & Power Co., Ltd., Ord.	13.62	24.25
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	112. 0. 0	112. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	12.10. 0	12.10. 0
Dumont Coffée Co., Ltd., 7 ½ % Cum. Pref.	0. 5. 0	0. 5. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18. 1 ½	0.18. 1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.18. 9	0.18. 9
Bank of London and South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Mala Real Ingleza, Ord., (integralizado)	2.10. 0	2.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	100. 5. 0	100. 7. 6
Consols., 2 ½ %	57. 5. 0	56.10. 0
Rente Française, 4 %, 1917	104.85	104.85
Rente Française, 3 %	89.50	89.50
Rente Française, 1918, (integralizado)	104.85	104.85
Rente Française, 5 %	104.30	104.25

CAFE'

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	22.000	18.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	31.000	23.000	—
Total	53.000	41.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

MERCADO DE CAFE'

ABERTURA

Contractos "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	16$000	16$000
" em out.	16$100	16$125
" em nov.	16$150	16$150
" em dez.	16$150	16$150
Vendas conhecidas	3.500	—
Mercado	A. est.	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	15$975	16$000
" em out.	16$050	16$125
" em nov.	16$075	16$175
" em dez.	16$075	16$150
Vendas do dia	5.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE' EM SANTOS

Mercado — Hoje, calmo; anterior, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 15$200; anterior, 15$200.

Typo 7, disponivel, por 10 ks. — Hoje, nominal; anterior, nominal.

Embarques — Hoje, 27.522; anterior, 46.978.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 59.206; anterior, 42.225.

Existencia de ante-hontem para embarque, 1.168.006; ant., 1.147.532.

Saidas — Para os Estados Unidos, 30.735; para a Europa, 22.993; para outros portos, 60. — Total das saidas, 53.788 saccas.

Foram desconatdas 15.210 saccas de café destruido.

— O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 12.

Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	11.000	11.000	14.000
Total	11.000	11.000	14.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 14. — Mercado completamente paralysado.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	7.102
Saidas	—
Existencia	30.380

NO HAVRE

HAVRE, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	203 ¼	202 ¾
" em dez.	201	201 ¼
" em março	201 ½	201 ½
" em maio	202	202
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ e baixa parcial de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 14.

CHAMADA PRINCIPAL (Compradores)

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	28 ½	29 ½
" em dez.	29	29 ½
" em março	29	29 ½
" em maio	29	29 ½
Vendas do dia	1.000	—
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	4.91
" em dez.	5.07	5.17
" em março	5.33	5.40
" em maio	5.47	5.52
Mercado	A. est.	Acces.

Baixa de 5 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4.80	4.91
" em dez.	5.05	5.17
" em março	5.32	5.40
" em maio	5.43	5.52
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Acces.

Baixa de 8 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	38$000	n/c.
" em out.	38$000	n/c.
" em nov.	38$000	n/c.
" em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	38$000	n/c.
" em out.	38$000	n/c.
" em nov.	38$000	n/c.
" em dez.	38$000	n/c.
" em jan.	38$000	n/c.
" em fev.	38$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	31$000	32$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	—	600
De 1.º de set. p.	2.700	2.700

EXPORTAÇÃO

Liverpool	—	1.000
Portos do Brasil	—	200
Existencia em saccas de 80 kilos	2.900	2.900

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	3.73	3.78
Maceió Fair	3.73	3.78
Am. Fully Midl.	3.73	3.78
Amer. Futures:		
Entrega em out.	3.54	3.59
" em jan.	3.60	3.65
" em março	3.67	3.72
" em maio	3.76	3.81

Disponivel brasileiro — Baixa de 5 pontos.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Baixa de 5 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	3.54	3.59
" em jan.	3.59	3.65
" em março	3.67	3.72
" em maio	3.75	3.81

O mercado melhorou depois da abertura, havendo pedidos dos commerciantes e vendas do estrangeiro.

Baixa de 5 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out.	6.56	6.60
" em jan.	6.86	6.90
" em março	7.04	7.10
" em maio	7.23	7.29

Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hadge. Vendem na Wall Street.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

EM S. PAULO

S. PAULO, 14.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	33$000	n/c.
" em out.	33$000	n/c.
" em nov.	33$000	n/c.
" em dez.	33$000	n/c.
" em jan.	33$000	n/c.
" em fev.	33$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	33$000	n/c.
" em out.	33$000	n/c.
" em nov.	33$000	n/c.
" em dez.	33$000	n/c.
" em jan.	33$000	n/c.
" em fev.	33$000	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal . . 33$000 a 34$000
Somenos . . . . 34$000 a 35$000
Mascavo . . . . 30$000 a 31$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Preço por 15 ks. Hoje	F. ant.
Mercado	Sust.	Estav.
Crystaes	6$000	6$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	2.000	2.900
De 1.º de set. p.	18.100	16.100

EXPORTAÇÃO

	Saccas de 60 ks.	
Europa	—	21.000
Estados Unidos	7.700	—
Rio da Prata	4.000	—
Existencia em saccas de 60 kilos	29.100	38.800

EM LONDRES

LONDRES, 14.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em maio	n/c.	n/c.
Assucar do Brasil se para embarques futuros	Nominal	

Mercado paralysado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.36	1.35
" em dez.	1.35	1.34
" em março	1.39	1.38
" em maio	1.43	1.42
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 ponto desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

	Preço por 100 ks. Hoje	F. ant.
Entrega em out.	5.37	5.38
" em nov.	5.46	5.45
" em fev.	n/c.	n/c.
Mercado	Calmo	Estav.
Dispon., typo Barletta para o Brasil	5.85	5.85

EM CHICAGO

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

	Preço por bushel Hoje	F. ant.
Entrega em set.	49.00	49.00
" em dez.	50.87	50.87

MERCADO DE CEREAES

RIO, 14 de setembro.

O Centro Commercial de Cereaes affixou a seguinte tabella de preços para a semana corrente:

	Minimo		Maximo
Arroz agulha especial, (brilhado), por 60 kilos	62$000	a	64$000
Arroz agulha superior, (brilhado), por 60 kilos	52$000	a	54$000
Arroz agulha, especial, por 60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior, por 60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz agulha, bom, por 60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz agulha, regular, por 60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial, por 60 kilos	38$000	a	39$000
Arroz japonez de 1.ª, por 60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez de 2.ª, por 60 kilos	32$000	a	33$000
Arroz japonez regular, por 60 kilos	29$000	a	30$000
Arroz, typos japonezes, bons, por 60 kilos	33$000	a	36$000
Sanga, por 60 kilos	16$000	a	18$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$320	a	$340
Amendoim em casca, por 25 kilos	18$000	a	19$000
Alhos estrangeiros, cento	6$500	a	7$000
Alpiste nacional, por kilo	1$800	a	1$850
Alpiste estrangeiro, por kilo	1$900	a	1$950
Bacalhão especial, por 58 kilos	Nominal		
Bacalhão superior, por 58 kilos	155$000	a	175$000
Bacalhão escamudo, por 58 kilos	116$000	a	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	168$000	a	178$000
Banha de Itajahy, caixa	175$000	a	177$000
Batatas do interior, kilo	$520	a	$560
Batatas do sul, kilo	$300	a	$350
Cebolas nacionaes, kilo	$880	a	$900
Ervilhas, kilo	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca, fina, Porto Alegre, 50 ks.	19$500	a	20$000
Farinha de mandioca, entre-fina, 50 kilos	15$500	a	16$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	13$000	a	13$500
Feijão preto, especial, novo, mineiro, 60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão preto, bom, de Porto Alegre, 60 kilos	22$000	a	24$000
Feijão branco, 60 kilos	17$000	a	18$000
Feijão enxofre, por 60 kilos	21$000	a	23$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	35$000	a	36$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	18$000	a	19$000
Feijão amendoim, por 60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	22$000	a	24$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	20$000	a	22$000
Grão de bico, kilo	2$400	a	2$500
Lentilhas, kilo	$460	a	$500
Linguas defumadas, kilo	2$600	a	3$700
Lombo de porco, salgado, mineiro, kilo	2$200	a	2$300
Lombo de porco salgado, do sul, kilo	1$800	a	1$900
Herva-matte, kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior, kilo	6$200	a	7$200
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$000	a	17$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$500	a	16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$500	a	15$000
Polvilho do Norte, kilo	$480	a	$520
Polvilho do sul, kilo	$400	a	$440
Tapioca, kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$200	a	2$300
Toucinho paulista, kilo	2$600	a	2$800
Toucinho de fumeiro, kilo	2$900	a	3$000
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$800	a	3$100
Xarque, patos e mantas, do Rio da Prata, kilo	2$300	a	2$500
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo	1$900	a	2$200

NO LAR E NA SOCIEDADE

BRIC-À-BRAC

Eu francamente não comprehendo Alvares de Azevedo parisiano. Como não comprehendo Musset e Verlaine sem absyntho, Baudelaire sem o "haschich" e Poe sem as suas tragicas bebedeiras. Alvares de Azevedo viveu numa época em que o homem de espirito era obrigado, pela litteratura, a ter uma vida differente. Uma grande, mysteriosa vida de escandalos secretos e publicos. A vida criada por Lord Byron.

Se Alvares de Azevedo não viveu em São Paulo, até os 20 annos, essa existencia de alta temperatura, a culpa não foi delle. Mas a verdade é que soffreu, com furor, a intoxicação literaria que a determinava. Se não tomou bebedeiras homericas, presidindo ás cachaçadas lyricas da "Noiva do Sepulcro", como rezam os annaes academicos, é porque naturalmente S. Paulo não era Paris. Tanto elle teve a intenção de seguir o modelo de Byron e o molde em formação lançado por Musset, estrompado aos 47 annos de vadiagem lyrica pelo tumultuoso mundo parisiense, que compoz aquellas allucinantes "Noites da Taverna". E' o "Rolla" tropical do choroso amante de George Sand.

Confesso que passei muito rapidamente pela obra de Alvares de Azevedo. Mas me detive com profunda sympathia no exame da cabelluda lenda da sua vida. Se provarem que elle foi, apenas, um moço pacato, devorado de tenebrosos receios de morrer, afundado como um louco melancolico no ambiente erudito da sua bibliotheca, matam o Alvares de Azevedo na commemoração do primeiro centenario do seu nascimento. A unica coisa que elle acabou foi a sua vida lendaria. Se provarem que essa não existiu, o seu nome ficará apenas, como o de um autor genial, á procura da sua vocação...

G. R.

ANNIVERSARIOS

Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Mercedes Albuquerque Mais, esposa do sr. Gustavo Mais, alto funccionario do Banco do Brasil.

* * *

Faz annos hoje o menino Moysés Barchilon, filho do sr. Jacob Barchilon, do commercio desta praça.

* * *

Completa hoje o seu 4º anniversario natalicio o menino Eunachio, interessante filhinho do sr. Pacco Rodrigues e de sua esposa d. Abigail Rodrigues.

Logo á tarde, Eunachio offerecerá aos seus amiguinhos, uma mesa de doces na residencia dos seus paes.

NOIVADOS

O sr. Gratuliano Ximenes de Oliveira, da Aviação Militar, contractou casamento com a senhorita Selva Pires Barbosa, filha do sr. Joaquim Gonçalves Barbosa, fallecido, e da sra. Amelia Pires Barbosa.

* * *

Com a senhorita Stella Gouvêa de Oliveira, filha da viuva dr. Eugenio Torres de Oliveira, contractou casamento o dr. Emilio Berla de Niemeyer, filho do dr. Alfredo Conrado Niemeyer.

* * *

Contractou casamento com a senhorita Irene Diogenes Affonso, o sr. Manoel Gonzalez Rodriguez.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um interessante menino, ficou em festas o lar do sr. Clovis Facundo de Castro Menezes, do Banco do Brasil, e de sua esposa d. Glorinha Magno de Castro Menezes.

* * *

Acha-se em festas o lar do jornalista sr. Martins da Fonseca e de sua esposa d. Geny Martins da Fonseca, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Geraldo.

* * *

Com o nascimento de um menino que no baptismo receberá o nome de José Americo, foi enriquecido o lar do sr. Djalma Paulo de Sá e de sua esposa d. Maria Peon de Sá.

BODAS DE PRATA

O sr. Adalberto de Guzmão Jatahy e sua esposa d. Carmen Guimarães Jatahy, festejaram hoje o seu 25º anniversario de casamento. Os filhos do casal, commemorando essa data mandam celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, e seus collegas amigos, no Thesouro Federal, lhe prepararam significativas provas de affecto.

ALMOÇOS

Realizou-se no salão de Inverno, do restaurante Pão de Assucar, o almoço offerecido aos srs. Aurelio Mendes Lobão e Juvencio de Moraes Ancora, respectivamente chefes dos serviços de Defraudações e Archivo Geral da Policia do Districto Federal offerecido por grandes numero de amigos, collegas e subordinados.

* * *

Já é grande o numero de adhesões, ao almoço que será effectuado no salão de Inverno, do Restaurante Pão de Assucar, ao nosso prezado collega de imprensa, sr. Annibal Martins Alonso, promovido por grande numero de amigos, em regosijo pela sua recente formatura em Direito.

As listas de adhesões, são encontradas na Secretaria da "Associação Brasileira de Imprensa", com o sr. Lauro, das 11 ás 16 horas (diariamente).

* * *

Realizou-se hontem, dia 14, no restaurante Pão de Assucar, um almoço intimo offerecido ao professor Legueu e senhora; pelo dr. Felix Goulart e senhora, dr. Tigre de Oliveira e dr. Emilio de Sá.

O professor Legueu acha-se entre nós ha alguns dias, em visita ao Brasil, devendo partir para Paris, na semana proxima.

HORA DE ARTE

O Atlantico Club encerrará a serie de Horas de Arte, quinta-feira, 17, offerecendo, em seus luxuosos salões, uma festa artistica, sob o alto patrocinio da sra. Mercedes Dantas, nossa collaboradora.

O programma, é uma garantia do triumpho social que terá o club do posto 6. Nelle tomarão parte: Carmen Castello Branco, violinista consagrada, Alicinha Ricardo, uma joven artista do canto, o sr. e a senhora M. Camargo numa palestra, Léda Boisson, em versos, Aurora Brouzon, conhecida artista do piano; a professora Clara Horta com suas alumnas e Jacy Lobato com sua harpa.

O traje é a rigor e os socios entrarão com o recibo n. 9.

HOMENAGENS

Está definitivamente assentado para o domingo proximo a realização do almoço ao professor dr. Fernando Magalhães, como regosijo pela sua recente investidura de reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

O referido almoço é patrocinado pelos academicos das nossas escolas superiores, e a elle têm se associado grande numero de collegas, amigos e admiradores.

A commissão promotora, convidou para presidir a referida homenagem, o chefe do Governo Provisorio da Republica, sr. Getulio Vargas e terão a palavra os srs.: drs. Castro Rebello, Bellisario Penna; os academicos Emilio Abdon Póvoa e Justino de Araujo Villela.

A essa expressiva manifestação, já adheriram 180 pessoas do nosso mundo social e scientifico.

As listas ainda se encontram no "Comité Central Academico", á praça Floriano, Edificio Imperio, 5º andar, sala, 49 (das 8 ás 19 horas).

MISSAS

O dr. Heitor da Nobrega Beltrão mandará rezar hoje, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, missa por alma do seu pae, o engenheiro civil dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, saudoso director da Sociedade Nacional de Agricultura, da Sociedade de Geographia e do Club de Engenharia, fallecido ha tres annos nesta capital.

FESTAS

O dia da França organizado em beneficio do Externato S. José pela commissão de senhoras pertencentes a colonia franceza do Rio, a Missão Militar e presidida pela viscondessa Du Chaffault, senhora do Encarregado dos Negocios da França, effectuar-se-á, hoje, 15 de setembro na Feira de Amostras no Palacio das Festas ás 16 horas e constará:

1º — Chá pelo preço de 2$500 por pessoa, servido das 16 ás 18 horas durante o qual haverá diversos numeros entre os quaes os da violinista Hilda Maria Saraiva, acompanhada pelo sr. Souza Lima e barytono Corbiniano Villaça — Dansas rythmicas por mlle. Clara Korte, muito apreciadas no Theatro João Caetano no dia 12 do setembro.

2º — A's 20 horas jantar dansante precedido de um "cocktail" para o qual haverá diversos numeros previstos onde terá uma tombola (1$000) de diversos objectos de valor e alguns livros com dedicatorias.

As pessoas que não guardaram mesa para o jantar poderão pelo preço de 5$000 assistir aos jogos e ouvirem os cantores.

Está comprehendido desde a abertura até o fechamento das portas o "stand" francez venderá por preços modicos grande numero de objectos entre os quaes lindas bonecas vestidas com os costumes regionaes francezes, artigos de modas, etc.

VIAJANTES

Do "Itapagé" a sair hoje para o norte, é passageiro, o sr. José Ignacio de Medeiros, 1º escripturario do Banco do Brasil.

O sr. Medeiros, que desempenha as funcções de contador na agencia de Mossoró, para onde volve a assumir esse cargo, aqui se encontrava em tratamento de saude, embarcando pelo armazem 13, do Caes do Porto.

BAILES

Uma nota elegante e das mais vivas vae ser a festa do dia 19, em beneficio do Patronato Operario da Gavea.

Antes de tudo haverá um bello baile, nova do agrado de todos... E depois a festa proporcionará aos que não tiveram a felicidade de comparecer á esplendida "noite veneziana" da embaixada da Italia, uma bôa opportunidade para apreciarem as ricas fantasias dos convidados.

Graças á gentileza de s. ex. a sra. Vittorio Cerruti e das senhoras que tomam parte nesse successo mundano, foram ensaiados, sob a direcção artistica de Gilberto Trompowsky, lindos quadros vivos que encantarão a assistencia, antes de se iniciarem as dansas.

Os bilhetes para a festa do 19, que terá logar nos salões do Automovel Club, ás 10 horas da noite, já estão quasi todos distribuidos: os poucos que restam podem ser pedidos por telephone 6-3887, antes de meio dia ou depois de 19 horas. Cada bilhete dá ingresso a uma pessoa, pelo preço de 20$000 e deve ser pago á entrada do club.

O "buffet" será cobrado pelos preços correntes. Haverá uma sala especial; dado o reduzido numero de mesas, vinte apenas, essas poderão ser reservadas, mediante uma contribuição de .... 50$000.

Fazem parte da commissão organizadora dessa festa as seguintes senhoras: S. ex. a sra. Vittorio Cerruti, as sras. Lindolfo Collor, José Carlos de Figueiredo, Linneu de Paula Machado, Raul Leitão da Cunha, Carlos Guinle, Nelson Baptista, Alberto Betim Paes Leme, Octavio Ayres, Afonso Bandeira de Mello, João Pedro de Carvalho Vieira, Gervasio Seabra, Octavio Guinle, Henrique Britto e Cunha, Alberto de Faria Filho, Amoroso Hermanny, Otto de Faria, Armanio Chaves, Luiz Barbosa Bahiana, Virgilio de Mello Franco, Paul Dana, José Thomaz Nabuco, Jayme Chermont e senhorita Laura Barros Moreira.

COMMEMORAÇÕES

Commemorando a passagem da data da nossa independencia, o ministro do Brasil em Montevidéo, dr. Araujo-Jorge e sua senhora d. Helena de Araujo-Jorge offereceram no dia 7 do corrente, no Palacio da Legação do Brasil, á rua 25 de Mayo, um jantar em honra do presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra e de sua senhora, d. Maria Ilarraz Terra.

Além do homenageado tomaram parte no jantar as seguintes pessoas: o dr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, e sua senhora d. Maria Idiarte Borda; o embaixador da Republica Argentina e Decano do Corpo Diplomatico, dr. José Maria Cantilo, e sua senhora d. Rosa Martinez Chás; o dr. José Espalter, ministro da Justiça e Negocios Interiores; dr. Alberto Mané, ministro da Guerra e Marinha, e sua senhora d. Herminia Garzón Casaravilla; o presidente da Alta Côrte de Justiça, dr. Teófilo Piñeiro, e sua senhora d. Anna Cháin; o sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Agustin Minelli, e sua senhora d. Sarah Usher Conde; o dr. Fermin Carlos Yéregui, introductor de embaixadores, e sua senhora d. Emá Lerena; o dr. José Barbosa Terra, secretario do presidente da Republica, e sua senhora d. Esther Terra Barbosa; o dr. Juan José Amézaga, presidente do Banco Nacional de Seguro, e sua senhora d. Celia Alvarez Mouliá; o consul geral do Brasil, sr. Hippolyto de Vasconcellos; e o dr. Oswaldo Frank, secretario da Legação do Brasil em Montevidéo.

Convenção da Mocidade Baptista do Districto Federal

Como transcorreram os trabalhos da ultima sessão

Na tarde de hontem, ás 15 horas, iniciaram-se os trabalhos com o culto devoto dirigido pelo sr. Capitulino de Amorim.

Aberta a sessão, ouve-se a leitura da acta da sessão passada, em seguida á qual dá-se a palavra ao relator d commissão de Parecer, sobre Programmas e Treinamento, o qual foi acceito sem discussão.

O relator de outra commissão — a de Assumptos Eventuaes, apresenta o seu parecer. Depois de largamente discutidos os cinco capitulos deste parecer, foi elle acceito com as alterações necessarias.

Dentre todos assumptos importantes de que trata este parecer os que mais se destacavam foram: 1º a votação de uma verba annual para o seu correspondente da convenção, afim de que sejam movimentadas, sobremaneira, as actividades das reuniões da mocidade nas igrejas; 2º, a indicação de uma commissão para estudar a possibilidade da convocação de uma Convenção Nacional da Mocidade Baptista; 3º, a eleição de outra commissão para apresentar os estatutos e regimento interno desta convenção.

Foi apresentado e discutido o parecer sobre Tempo, Logar e Orador da proxima assembléa convencional, sendo o tempo a 1ª quinzena de setembro; logar, 1ª igreja Baptista e orador o dr. Alberto Portela e na sua falta o professor Bernardes Silva.

Foi dada posse aos redactores do "O Crisol".

Cantou dois hymnos o côro da Convenção Baptista Federal, bem como ouviram-se dois discursos: "A contribuição da juventude na expansão do reino de Deus", pelo revmo. dr. A. Portella e "Impressões do trabalho da mocidade nos Estados Unidos", pelo revmo. prof. Ricardo Inke.

Foi distinguida a União do Meyer com uma bandeira offerecida pela Junta de Escolas Dominicaes e Mocidade, por intermedio do dr. F. B. Stover.

Lida a acta desta sessão, foi approvada; e com o discurso final pelo presidente sr. Sebastião J. Ribeiro e a benção apostolica, pelo rev. dr. A. R. Crabtrel, foi encerrada a sessão.

THEATRO E MUSICA

FOYER

A empresa Paschoal Segreto pensa reerguer o São José em quatro mezes. Dentro desse periodo tambem deve se dar a inauguração do Carlos Gomes, indo occupal-o, provavelmente, a companhia de sainetes que trabalhava naquelle theatro.

Como se vê, a importante empresa está disposta a manter a sua finalidade artistico-commercial — o theatro, o cinema, a diversão, emfim. As adversidades não a abalam. Ella sabe que tem a sympathia do publico, que o publico sempre a amparou com a sua dedicação, que o esforço dos herdeiros do grande empresario, a quem o Rio tanto deve, merece tudo dos cariocas.

Por isso, a noticia de que o São José vae ser reconstruido rapidamente e de que o Carlos Gomes vae ter a sua inauguração antecipada, pelo menos de dois mezes, foi recebida com o maximo de alvoroço e da satisfação de todos que prezam o prestigio da nossa grande capital.

Todos esperam, por isso, que a empresa, intelligentemente dirigida pelo dr. Domingos Segreto reabra, dentro de poucos mezes, as suas duas casas de espectaculos, que são, aliás, das mais queridas do nosso publico.

Ab.

PRIMEIRAS

"SANTINHA", PELA COMPANHIA DE ESPECTACULOS PARA RIR", NO LYRICO

"Santinha" é extrahida de uma velha opereta franceza.

São quatro actos escriptos para rir, mas que nem sempre o conseguem, pela simples razão de que nem sempre o adaptador foi feliz no seu trabalho de roubar ao entrecho de uma opereta, o enredo de uma farça.

Ainda assim houve quem désse as suas gargalhadas. No desempenho, Piolin, sempre com a sua cara de tony. Tom Bill, Walkiria Moreira, Mathilde Costa e outros procuraram tirar todo o partido de seus papeis.

Os intervallos da farça foram preenchidos por numeros que muito agradaram, como os bailados de Maria del Carmen, o concerto ao violão de Benedicto Chaves, os tangos de Olalena de Toledo.

A sala resentia-se da noite chuvosa de hontem.

XIZ.

BASTIDORES

A REABERTURA DO RECREIO ESTA SEMANA

O Recreio reabre emfim as suas portas, sexta-feira, proxima.

E reabrirá com a revista "Ai, Thereza", escripta especialmente para esse fim por Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso. A companhia está assim organizada: actrizes — Ivette Rosolen, Hortencia Santos, Lydia Campos, Guy Martinelli, Dulce de Almeida, Liana Alba, Olga Bastos e Jussara de Oliveira, filha de Benjamin de Oliveira; actores — Mesquitinha, João Martins, Manoel Pera, Affonso Stuart, Oscar Soares, Sylvio Caldas e Oscar Cardona. Vinte serão as raparigas do corpo coral. João de Deus será o director artistico e os da orchestra os maestros J. Cristobal e Ary Barroso.

"SEM CORAÇÃO", PARA ESTRÉA DA NOVA COMPANHIA DO TRIANON

A companhia que vae substituir Procopio Ferreira no Trianon outubro proximo, estreará com a comedia de Henrique Pongetti, "Sem Coração", como já dissemos.

Ao que nos informam, trata-se de um enredo moderno, amavel, levemente ironico, ás vezes, com figuras bem marcadas que sobremodo recommendam o autor victorioso de "Nossa vida é uma fita".

Olavo de Barros, director de scena da companhia, tem ensaiado com carinho e savoir faire e obra que lhe foi entregue e o elenco reunido por Francisco Pepe e Luiz Peixoto e dará, certo, um espectaculo admiravel com os tres actos de "Sem Coração", aos quaes os scenarios terão o maximo realce.

O EXITO DE "MARÉ DE SORTE" NO THEATRO REPUBLICA

Não podia ter sido melhor escolhida a peça para apresentação ao publico carioca da Companhia Portugueza de Comedia, Adelina-Aura Abranches. "Maré de Sorte" é uma linda peça e vae ser para o conjunto portuguez uma verdadeira maré de sorte. O Republica encheu-se literalmente na sexta-feira, dia da estréa. O agrado foi grande, foi mesmo dos maiores que uma companhia deste genero pode alcançar. O numeroso publico que foi ao Republica antes de hontem e hontem saiu dali satisfeitissimo. A imprensa foi unanime em elogiar não sómente a peça como o desempenho que dão á mesma os artistas, Aura Abranches, Rafael Marques, Sacramento, Leonor de Eça, Grijó, Luis Philippe, todos emfim.

OS ESPECTACULOS DO JOÃO CAETANO

Já estão adeantados, no João Caetano, os ensaios de "A vida é assim", a peça que Armando Gonzaga escreveu para Jayme Costa e a sua companhia, que naquelle theatro, com o maior exito, estão realizando a temporada de comedias brasileiras. Em "A vida é assim..." Armando Gonzaga faz decorrer parallelamente uma acção dramatica e outra comica, tendo escripto para Jayme Costa um papel de centro-comico, papel do genero em que no repertorio do autor de "A vida é assim...", principalmente, o artista e empresario do João Caetano tem criações notaveis.

Quarta-feira deve ser a ultima representação de "Berenice", em récita a que assistirão os velhinhos do Retiro dos Artistas e a grande actriz Adelina Abranches.

Quinta-feira, então, teremos as primeiras representações de "A vida é assim...".

A RE'CITA DE PROCOPIO NO TRIANON

Já se annuncia que a festa de Procopio Ferreira no Trianon será com a comedia de Balzac: "Mercadet".

A ser verdadeira a noticia, podemos affirmar que o nosso grande comico prepara para a sua noite um verdadeiro acontecimento theatral.

MASCOTITA ESTRE'A HOJE NO MAXIM

A empresa do "grill-room" Maxim acaba de contractar esta cantora de tangos, que fará sua estréa hoje nessa casa de diversões nocturnas.

Mascotita, além de ser cantora de tangos, contém um lindo repertorio com tangos feitos especialmente para serem cantados por ella.

Abrilhantará este programma a bailarina excentrica Sylvia Revera e a artista hespanhola Maria del Carmo.

A RE'CITA DE REGINA MAURA NA QUINTA-FEIRA

E' na quinta-feira, depois de amanhã, a récita de Regina Maura no Trianon. Não só por se tratar de uma artista que rapidamete se infiltrou na sympathia da platéa, como pelo programma que será observado. Desse programma consta a primeira representação da comedia de Joracy Camargo, "O sol e a lua", escripta expressamente para Regina Maura. E no acto de variedades, igual nas duas sessões, tomarão parte figuras de relevo.

Até quarta-feira teremos no Trianon "O outro homem", de Oswaldo Paixão.

O ANNIVERSARIO HOJE DE JOSE' GOMES

Passa hoje a data do anniversario de José Soares, actor e secretario da Companhia Procopio Ferreira.

José Soares, que é muito estimado entre nós, terá hoje a prova da sympathia que soube conquistar com o seu tratamento de perfeito cavalheiro.

A SUBSTITUIÇÃO DA LETRA DO HYMNO NACIONAL

A proposito da carta que aqui publicámos sobre o convite feito ao sr. Rodrigues Barbosa para fazer parte da commissão encarregada de substituir a letra do Hymno Nacional, temos a publicar hoje a resposta daquelle senhor ao director do Instituto Nacional de Musica. E' a seguinte:

"Em officio n. 752, de 10 do corrente, me communicastes que o Conselho Technico Administrativo desse Instituto, actualmente confiado á vossa direcção "me nomeara" para, conjuntamente com um professor cathedratico e outro livre docente, emittir parecer acerca das suggestões feitas pelo sr. Pedro de Mello ao Governo Provisorio para a substituição da letra do Hymno Nacional e da musica do Hymno á Bandeira, do maestro Francisco Braga, e tambem acerca da adopção official do Hymno Ypiranga. Agradecendo-vos essa communicação e solicitando-vos a gentileza de transmittir ao Conselho Technico Administrativo desse Instituto quanto me penhorou a honra que me conferiu com aquella indicação, cumpro o dever de communicar-vos que a responsabilidade immensa do meu cargo de director geral de Justiça, no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, não me permitte occupar-me, neste momento historico, de qualquer outro trabalho, porque não dispondo do tempo necessario, nem mesmo para uma commissão como essa que muito me honraria, por se tratar do Instituto Nacional de Musica, de que me considero o criador, graças a amizade e confiança com que sempre me distinguiu o meu grande e inolvidavel amigo dr. Aristides Lobo. Queira aceitar, sr. director do Instituto Nacional de Musica, os meus mais sinceros sentimentos de consideração. (as.) Rodrigues Barboza. — Membro honorario e professor extraordinario honorario do Instituto Nacional de Musica."

NOTAS MUSICAES

A RECITA DE HOJE NO MUNICIPAL

No Municipal temos esta noite as operas "Cavallaria", de Mascagni, e "Palhaços", de Leoncavallo.

Na "Cavallaria Rusticana" ouviremos a soprano Cobelli, a mezzo-soprano Bertola, o ternor Ulasini e o barytono Brownice; nos "Palhaços" ouviremos, pela primeira vez nesta temporada, o barytono Galeffi e tomarão parte ainda Ninon Vallin, que interpretará Dedda, George Thill que , uma das mais apreciadas de suas criações.

Os programmas de hoje

(Serviço do DIARIO DE NOTICIAS)

THEATROS

MUNICIPAL — Espectaculo inteiro, ás 21 horas — Poltrona, 85$000 — Pela Companhia Lyrica Official, as operas: "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços".

JOÃO CAETANO — Phone: 2-2712 — Espectaculo inteiro, começando ás 20,45 horas e terminando ás 23.45 horas. — Poltrona, 7$. — Pela Companhia do Theatro Brasileiro: a comedia "Berenice".

TRIANON — Phone: 2-4041 — Espectaculos por sessões: ás 20 e ás 22 horas. — Poltrona, 6$000 — Pela Companhia Procopio Ferreira, a comedia "O outro homem".

LYRICO — Phone: 2-0557 — Espectaculos por sessões ás 20 e ás 22 horas. — Poltrona, 5$200 — Pela Companhia Piolin-Tom Bill, acto variado.

REPUBLICA — Espectaculo inteiro, ás 20,45 horas — Poltronas, 8$000. — Pela Companhia Portugueza de Comedias, a comedia "Maré de sorte".

CINEMAS

CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Gente de peso" e "Cabras farristas", comedia com Oliver Hardy e Stan Laurel.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 8,30 e 10,10 horas. Poltronas: das 5 ás 7, 3$200; nas outras horas, 4$200. — "Mulheres de todas as nações" com Edmund Love e Vi- 4$200. — "Tabú".

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10,20 horas. — Poltronas: 4$200. — "Aventuras de Tom Sawyer", com Jackie Coogan, "Paramount Jornal" e "Problema escolar".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas: das 5 ás 7, 2$100; nas outras horas, 3$200 — "O destino de um cavalheiro", com John Gilbert.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1153 — Poltronas: 4$200. — Sessões: ás 2, 3.40, 5,20, 7, 8,30 e 10,10 horas. — "Principe sem amor", com D. José Mojica, e "Fox Jornal Movietone".

CAPITOLIO — Phone: 2-1503 — Sessões: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,30 e 10,10 horas. — Poltronas, 4$200, — "Tabu".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — Sessões: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas: 4$000 — "Honra a tua farda", com William Boyd e Dorothy Sebastian.

LYRICO — Phone: 2-9370 — Sessões desde 2 horas — Poltronas: 4$200. — "Santinha", com Piolin, Tom Bill e toda a companhia.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — "Pagliacci".

IDEAL — Phone: 4-6244 — Sessões desde 2 horas da tarde — "Condemnado" e "Metrotone n. 72".

IRIS — Phone: 4-6247 — Sessões desde 1 hora da tarde. — "Dracula", "Estudantadas", "Fox-news 3 x 34" e "O fantasma do oeste".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Quasi cavalheiros" e "Entre féras da Africa".

PARIS — Phone: 2-0131 — Sessões desde 1 hora da tarde — "As mordedoras" e "Paixço de mulher".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "A noiva 66" e "Amoroso errante".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — Sessões desde 1 hora da tarde — "O presidio" e "Fantasma do monte".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Lyrio do lodo", "A pequena de Chicago" e "Fox-News 3 x 32".

AMERICANO — Phone: 7-1040 — Sessões ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$500; 2ª, 1$500, crianças, 1$000. — "Homens sem mulheres", "Soffrer é da Vida" e "Fox-News 3 x 32".

APOLLO — Phone: 8-5619 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; crianças, 1ª, 1$; 2ª classe, 1$; crianças, 2ª, $500 — "Noites Viennenses" e Linda Francezinha".

ATLANTICO — Phone: 7-1131 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$500; 2ª, 1$500; crianças, 1$000. — "A ilha do inferno", "Sem novidade na zona" e "O fantasma do Oeste".

BOULEVARD — Phone: 8-0124 — "O porto do inferno" e "Actualidades mundiaes".

BRASIL — Phone: 8-2012 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — "Mulheres de negocios", "Viveiros de artistas", "Quem a beijará" e "Jornal film n. 11".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — Sessões ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; 2ª, 1$000 — "Com unhas e dentes", "Wu-Li-Chang" e "Caçadores de urso".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013. — "Rival dos maridos" e "Fabricando asneiras".

GRAJAHU — Phone: 8-5255 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe: 1$600 e crianças, 1$000; 2ª classe: 1$100, e crianças, $600. — "Prohibida de amar" e "Ultima façanha".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600. — "Inspiração" e "Piratas".

GUARANY — Phone: 2-9435 — Sessões continuas desde 18 e meia horas. — "Evangelina" e "Quartier Latim".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-0480 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "O fantasma verde" e "Rostinho de anjo".

HELIOS — Phone: 8-0767 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 1$500; crianças, $500 — "Esposa por sport", "Seguro morreu de velho" e "Fox-Movietone Jornal".

MADUREIRA — "Pagina de escandalo", "Voz do mundo" e "Desenho".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Enfermeiras de guerra" e "Sangue selvagem".

MEM DE SA' — Phone: 2-8246 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 — "Luzes da cidade".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Sonho dos bastidores", "Se papae souber", "Traviata" e "Revista Odeon".

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "A ultima revelação".

PARAIZO — Phone: 8-9060 — "Moby Dick" e "Ciume é arte".

PATRIA — 1ª classe, 2$100; 2ª, 1$600; crianças, 1$100. — "Amizade redemptora" e "Prohibida de amar".

PENHA — Phone: 8-9066 — "O grande bemfeitor".

POLYTHEAMA — Ph.: 5-1143. — "Rival dos maridos" e "Fabricando asneiras".

REAL — Phone: 9-3729 — "A dama que ri" e "Sentinella avançada", 3º e 4º episodios.

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Cavalleiro negro".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas. — "Anjo das selvas" e "O ultimo dos Vargas".

VELO — Phone: 8-0374 — Sessões: ás 7 e ás 9 horas — 1ª classe, 2$000; 2ª, 1$500; crianças, 1$100. — "Tarakanova" e "Handel" (orchestra).

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — Sessões: ás 7.30 e ás 9.30 horas — 1ª classe, 2$; 2ª, 1$500; crianças, 1$100. — "Jovens ambiciosas", Escrava do passado" e "Sentinella avançada".

XADREZ

O redactor da secção de xadrez avisa que houve omissão de um Peão branco na casa g5 no Problema da Chacara "Eucalypto", publicado domingo, 13.

O phenomeno das marés e a influencia lunar

Declarações do abbade Moreau

PARIS, agosto (U. P.) — O abbade Moreau, director do Observatorio de Bourges, o famoso commentador das theorias de Einstein declarou hoje, em palestra com o representante da United Press, que a influencia da lua sobre as condições do tempo são praticamente nullas.

"A lua não tem relação nenhuma com as alterações atmosphericas que prduzam areas de depressão, ventos, chuvas e os extremos de temperatura", disse o abbade, "tudo quanto ella suscita sobre o globo terrestre são as marés".

O sabio prelado accrescentou, todavia, que essa opinião não é compartilhada por numerosos scientistas antigos e modernos. A verdade porém é que o phenomeno das marés, que póde ser attribuido á influencia lunar, e as alterações atmosphericas não são provocadas pelas mesmas circumstancias. As marés são visiveis para nós apenas com o avanço e o recuo das aguas nos portos. No meio do oceano Atlantico o nivel das aguas sóbe apenas a tres pés de altura.

Terminando suas declarações, o abbade Moreau declarou que a dilatação da camada atmospherica que cérca o globo terrestre é visivel no barometro, por uma differença de apenas um decimo de millimetro. As variações barometricas que manifestam uma depressão nada têm a ver com a influencia da lua. Se assim fosse, as previsões do tempo seriam muito mais simples.

PORTUGAL CONTINENTAL E ULTRAMARINO

Portugal em face da Hespanha

Os portuguezes que residem no vizinho paiz gozarão dos mesmos direitos que os cidadãos hespanhoes?

LISBOA, agosto de 1931 — Dizem de Madrid, que o Partido Radical Socialista Hespanhol é de recente fundação. As suas bases foram lançadas um pouco antes da quéda da dictadura.

Apesar disso, a sua força é grande e uma das maiores surprezas das eleições legislativas foi o seu enorme triumpho. Embora os seus quadros partidarios não estivessem completos, conseguiu alcançar cincoenta e nove mandatos.

O grupo parlamentar radical-socialista conta no seu seio muitos elementos de valor, provadamente combativos e quasi todos homens novos na politica e na idade.

Ultimamente, nomeou varios dos seus membros para intervir na discussão constitucional.

Um delles foi o sr. Dias Fernandes, escriptor e jornalista muito considerado em Portugal, onde residiu durante um anno, quando os azares da vida politica o obrigaram a emigrar.

O sr. Dias Fernandes redigiu e apresentou já um addiamento a um dos artigos da Constituição, sobre a nacionalidade plural.

Como esse assumpto interessa aos portuguezes, fomos ouvi-lo na rua de Salamanca.

O sr. Dias Fernandes, que não olvida a hospitalidade lusitana, apressou-se a acceder aos nossos desejos.

— Qual a materia do seu additamento, que introduz normas novas no direito internacional?

— O meu projecto de lei, adduz o nosso entrevistado, é synthetico e claro. Refere-se á "cidadania plural". Como sabe, a emigração hespanhola para as republicas sul-americanas é grande. Muitos dos meus compatriotas encontram-se ali como na sua terra. A identidade de lingua e de costumes leva-os a imiscuir-se na vida politica. Alguns delles têm chegado até a ministro e, como é logico, naturalizam-se. Outros, por conveniencias da sua vida particular, optam igualmente pela nação onde vivem. "Na America do Sul", para se conseguirem certas facilidade, é imprescindivel dispor de influencia. Ao mesmo tempo, os emigrantes hespanhoes vão-se adaptando ao meio ambiente, imiscuindo-se na vida collectiva, desde a parochia até ao municipio. Insensivelmente arrastados pelas circumstancias, mudam de nacionalidade.

E' precisamente o que succede comnosco nos Estados Unidos, atalhâmos. Tambem ali a colonia portugueza, que na sua maioria é originaria dos Açores, sente essa attracção, que é no fim de contas uma necessidade. Dahi o grande numero de açoreanos que hoje são cidadãos americanos.

A nossa interrupção dá ensejo a Dias Fernandes para sublinhar a semelhança dos problemas hespanhoes e portuguezes.

Continuando, o nosso entrevistado, diz:

— Segundo a minha emenda, de futuro, os portuguezes, brasileiros e sul-americanos têm em Hespanha os mesmos direitos que os individuos originariamente hespanhoes.

— Mesmo politicos?

— Sem duvida. Todos os cidadãos mencionados, pelo simples facto de residirem em Hespanha, adquirem a nacionalidade hespanhola, sem perder a sua.

— Mas isso é uma invasão em Direito Internacional?

— Effectivamente, nenhuma Constituição concede essa prerogativa, mas alguma ha de ser a primeira, neste seculo, que caminha para a universalidade.

— E assim, um portuguez póde ser deputado, ou funccionario publico?

— Certamente. Desde o voto politico á elegibilidade, são-lhe concedidos todos os direitos. Será precisa depois uma lei que regule pormenorizadamente a condição dos individuos abrangidos pela nacionalidade plural.

— E no caso de uma guerra?

— Numa emergencia dessas, prevaleceria a nacionalidade de origem.

Dias Fernandes faz uma pausa e a seguir pergunta-nos qual a situação dos trabalhadores portuguezes em Hespanha.

Expomos-lhe as condições angustiosas dos ceifeiros e pescadores, que habitualmente trabalhavam em Hespanha e a quem agora tem sido recusada qualquer occupação.

— Entendo que os operarios portuguezes devem ser tratados aqui de uma maneira differente daquella que até agora se tem usado. Temos de realizar contractos collectivos, de forma a que os trabalhadores não sejam explorados, garantindo-lhes, além do salario, alojamento e hygiene e comida abundante e promovendo a sua entrada em Hespanha."

Conceitos moraes e politicos dos "Lusiadas"

A CONFERENCIA DO DR. BERTHO CONDE', NO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Subordinada a este interessante thema e a convite do Gremio Republicano Portuguez desta cidade, o notavel advogado paulista e brilhante intellectual, dr. Bertho Condé, realizará na séde desta prestigiosa instituição no proximo dia 26 uma interessante conferencia, em que demonstrará através de profundo estudo realizado, a philosophia politica do immortal autor dos "Lusiadas".

Dr. Bertho Condé

A originalidade dessa interessante these está perfeitamente justificada pelo merito intellectual do joven politico da Paulicéa, que ali tem vivido num ambiente de dedicação extrema dos portuguezes de São Paulo, pelo honroso convivio com que entre elles tem partilhado, em todos os momentos de manifestação patriotica, de suas manifestações collectivas.

O "Adamastor" anda em visita aos portos chinezes

As homenagens prestadas á sua tripulação

LISBOA, 14 — O commandante do cruzador "Adamastor", que anda em visita aos portos do norte da China, enviou um telegramma ao ministro da Marinha, informando que tinha sido muito bem recebido pelo consul de Portugal em Kiauchau; pelo almirante e pelo representante do ministro dos Estrangeiros, em Amoy; e em Deauchau, pelos governadores que foram inexcediveis em attenções á tripulação.

O almirante commandante das forças navaes e o governador civil em Shanghai offereceram dois banquetes aos officiaes do cruzador, e a colonia portugueza, um jantar, tendo-se realizado ainda varios almoços de homenagem. O governador civil declarou que recebera ordem para prestar as maiores homenagens aos marinheiros portuguezes, visto ser o "Adamastor" o primeiro navio de guerra que visita Kiauchau, depois deste porto ter sido restituido á China.

Em vista do brilhantismo das recepções que lhe estão sendo feitas, o commandante do "Adamastor", correspondendo ao pedido do governador, solicitou licença para se demorar ali mais dois dias, reduzindo o tempo que deveria estar no porto de Chefue.

Em Shanghai tambem a tripulação do "Adamastor" foi alvo de grandes obsequios, por parte dos commandantes dos navios de guerra italianos e americanos.

Vinhos do Porto

A Camara Portugueza de Commercio em Paris acaba de ganhar um novo processo nos tribunaes francezes contra os falsificadores de vinhos do Porto. Coube agora a vez aos mixordeiros Auguste Arnould, de Bourgoin "Isère", e seu filho Henry Arnoul, que foram condemnados a quatro mezes de prisão e a 5.000 francos de indemnização á Camara Portugueza de Commercio.

A exportação de vinhos do Porto para a França continúa a augmentar, accusando as alfandegas francezas uma entrada, nos 7 primeiros mezes deste anno, de 769.030 decalitros, contra 679.500 em igual periodo de 1930.

Devemos acrescentar que a Camara Portugueza de Commercio já gastou cerca de 400.000 francos nos processos contra os mixordeiros, tendo-lhes estes pago até agora, como indemnização, cerca de 100.000 francos. O que põe em evidencia o quanto tem sido os sacrificios financeiros dispendidos por esta prestimosa collectividade e por outro o fim patriotico a que tem applicado as subvenções officiaes.

TERRAS DE PORTUGAL

A cidade de Setubal, centro industrial e região de turismo

LISBOA, agosto de 1931 — Quando ha dias visitei Setubal — a linda e encantadora patria de Bocage — pude mais uma vez analysar, embora rapidamente, o quanto tem prosperado nos ultimos tempos, pois, as suas forças vivas não se têm poupado a esforços para que a majestosa rainha do Sado seja um verdadeiro centro de turismo.

Assim, ultimamente, Setubal tem passado por enormes transformações; como a sua grandiosa Avenida Todi, os seus sumptuosos jardins, os seus bellos arruamentos e a sua illuminação electrica, obras estas que se devem á anterior commissão administrativa, presidida pelo dr. Carlos Botelho Moniz, e que a actual vereação está proseguindo com o maior enthusiasmo, embora neste momento lute com difficuldade.

Não obstou, porém, a continuar a construcção do novo mercado, que ficará sendo um dos principaes do paiz, dotando-se assim Setubal com um melhoramento que muito se impõe por utilidade publica. Este mercado, que fica situado junto da Avenida Todi, abrange uma área de 4.600 metros quadrados e é todo construido em cimento armado, possuindo approximadamente 33 estabelecimentos, e 339 mesas para vendas de frutas e hortaliças e, ainda, 106 de marmore para a venda de peixe. Os serviços de aguas são tambem montados rigorosamente, mantendo-se assim a mais absoluta hygiene.

A juntar ao grandioso esforço camarario temos a registrar a vasta acção da Commissão de Iniciativa e Turismo que á sua frente tem uma figura de destaque, o sr. Francisco Guerra, seu illustre administrador-delegado e que tem realizado, entre muitos outros, os seguintes melhoramentos: Construcção de uma ponte na praia de banhos da Troia; restauração da obra de talha nos altares da Igreja de Jesus (Monumento Nacional) e reparações no edificio; obras de conservação e embellezamento no Castello de Palmela, idem no Castello de S. Felippe; miradouro no alto de S. Sebastião em Setubal; importante melhoramento na praia de Sesimbra; sinalização nas estradas para Setubal, Sesimbra e Palmela e propaganda por cartazes; concurso photographico para a edição de albuns e postaes com as photographias premiadas.

Tem ainda em vista a Commissão de Iniciativa e Turismo de Setubal, mais as seguintes obras para o anno economico de 1931-1932:

Projectos para importantes melhoramentos na praia da Troia e Albarquel, estando o architecto Abel Pascoal encarregado de fazer o respectivo estudo;

Adaptação do Parque das Escolas a um Parque Moderno, cujo estudo está igualmente entregue ao mesmo architecto.

Typo classico de pescador

Como os nossos leitores estão vendo, Setubal tem progredido; além de ser um centro bastante industrial, o primeiro do paiz na industria de conservas e possuindo uma população de 50.000 habitantes tem todos os predicados para vir a ser uma das regiões de Portugal mais ricas, pois que as suas condições turisticas lhe darão as receitas necessarias ao seu constante desenvolvimento.

Ao finalizarmos estas breves notas, que tem apenas por motivo pôr ao conhecimento de todas as suas bellezas representadas pelos seus soberbos arredores, os seus Castellos de Palmela, S. Felippe e Sesimbra e ainda as suas lindas praias da Troia, Albarquel, Outão e Sesimbra; pontos estes que podem ser rapidamente visitados, devido ás estradas magnificas que a região possue, servidas ainda por um esplendido serviço de camionetes e caminho de ferro.

Por tudo isto, podemos affirmar que esta bella cidade será dentro em muito pouco tempo a primeira entre as primeiras do paiz.

DOMINGOS MONTEIRO.

Portugal na opinião da Europa

O elogio do soldado portuguez que se bateu na Flandres

CALAIS, 14 — O poemeto recitado pelo padre Baheux, no banquete da Sociedade "Amitié Franco-Portugueza", desta cidade, por occassião da entrega de uma bandeira aos antigos combatentes portuguezes, é um monumento de sinceridade.

Finda por esta maneira, em que, amavelmente, se conjugam a prosa rimada e a alteza dos conceitos. Na simplicidade mais impressiva: "O valente soldado portuguez, exclamou em 9 de abril: "Resistir ou morrer". E isto foi heroico e bom. Para suster estes pobres rapazes, cobertos de metralha e o bravo official, grande nesta batalha, para saudar os corpos de moribundos e vencidos, o sopro dos deuses percorre as fileiras em todos os sentidos. Ah! a vossa resistencia, amigos, foi sobrehumana: Fez estacar o "boche"! Uma legião romana não ganharia melhor um tal trophéo. E' testemunha o céo. E se alguem se me dirige e me rebate este asserto, direi: Meu caro, no combate, o "Serrano" foi um heroe immortal. E os "Poilus" e os filhos de Portugal combateram para que a terra meritoria fosse, emfim, resgatada ao invasor. A gloria é de todos os alliados. O seu nome é sem igual. E "vivam" os nossos paizes: França e Portugal"!

A SITUAÇÃO PORTUGUEZA

Aos portuguezes do Rio de Janeiro

Afim de ser assignado por quem o deseje, está na "Sala Portugal" do DIARIO DE NOTICIAS o texto do seguinte telegramma:

"Presidente Carmona — Lisboa — Portuguezes Rio de Janeiro saudam em vossa excellencia grande defensor honra e prestigio do paiz, fazendo votos sua conservação e do ministro Salazar."

PORTUGAL ULTRAMARINO

As difficuldades com que lutam as colonias de Moçambique e de Angola

LISBOA, 14 — Segundo informações recebidas nas estações officiaes, a crise em Moçambique tem-se aggravado, pois o premio das transferencias está causando graves prejuizos e difficuldades aos organismos economicos, e o retrahimento dos Bancos e a falta de numerario difficultam a realização de transacções. A proposito desta situação, têm sido dirigidos appellos ao Governo, para a adopção de rapidas providencias.

Agora, o ministro das Colonias recebeu um telegramma de Moçambique, communicando que a Camara do Commercio de Lourenço Marques entregara ao governador geral uma representação em que, para remediar os inconvenientes resultantes das difficuldades das tranferencias, suggere, entre outras, as seguintes medidas: Cobrança em ouro dos direitos de exportação e importação e impostos de navegação estrangeira, e tambem de todas as receitas de transito; retenção pelo Estado das cambiaes de exportação, na sua totalidade, ou, pelo menos, 75 por cento; repressão do mercado cambial clandestino, e equiparação do cambio de Lourenço Marques sobre Londres ao cambio de Lisboa sobre aquella capital.

Por motivo da crise economica em Angola, foi prorogado o prazo, que devia terminar no dia 26, para o pagamento do imposto de rendimento naquella colonia.

Os organismos economicos de Angola dirigiram uma representação ao ministro das Colonias, acerca do diploma relativo ás transferencias, pedindo que nelle sejam introduzidas varias modificações, que indica. Solicitaram tambem, a adopção de varias providencias que melhorem a situação.

Homenagem á colonia portugueza do Brasil

Vae promovel-a a Associação Portugueza dos Exportadores

Os jornaes de Lisboa noticiam que a Associação Portugueza dos Exportadores para o Brasil resolveu, na sua ultima reunião, a que assistiu o barão de Saavedra, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, promover em Lisboa, no proximo anno, uma festa de homenagem á Colonia Portugueza no Brasil.

"Pretende a dita collectividade — accrescentam — com a realização dessa homenagem, consagrar publicamente todas as admiraveis demonstrações de solidariedade e de dedicação que, durante dezenas de annos, têm sido prestadas, com uma isenção de patriotismo inigualaveis, pelas centenas de milhar de portuguezes que vivem no Brasil, e, ao mesmo tempo, prestar-lhes dentro do seu proprio paiz as homenagens a que têm direito, pelo seu sacrificio e pelo seu amor patrio.

Esta idéa da Associação Portugueza dos Exportadores para o Brasil, idéa altamente sympathica e cheia de justiça, vae encontrar, por certo, o melhor acolhimento e o mais amplo incitamento em todos os sectores da vida nacional, desejosos de significarem, em collaboração com a actividade realizadora, o quanto ha de admiração pelo nobre esforço e dedicado auxilio, que são apanagio da colonia portugueza no Brasil.

Deve ser, portanto, uma festa altamente patriotica a Festa de Homenagem que, no proximo anno, se realizará em Lisboa, dedicada á vastissima colmeia de compatriotas nossos que, além-mar, se esforçam para manter bem alto o bom nome do seu paiz."

Do Amazonas ao Prata

PARA'

PELO RESTABELECIMENTO DO CIRIO

BELEM DO PARA', 13 (U. P.) O interventor federal neste Estado, major Joaquim Magalhães Barata telegraphou ao ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco, solicitando a sua intervenção junto ao nuncio appostolico, monsenhor Aloysio Mazella, no sentido de que esse obtenha do santo padre o restabelecimento dos costumes tradicionaes na procissão de Nossa Senhora de Nazareth.

UMA ENTREVISTA SOBRE O ABASTECIMENTO D'AGUA

BELEM, 14 (A. B.) — Entrevistado pela Agencia Brasileira sobre as obras que estão sendo effectuadas para melhorar o abastecimento de agua desta capital, o interventor Barata declarou que esses trabalhos respondem apenas á necessidade immediata, faltando, futuramente, tratar do problema da filtragem da agua, substituindo as velhas canalizações da cidade. Esse problema, porém, terá que aguardar solução para melhor opportunidade.

Accrescentou o interventor Barata que o governo revolucionario encontrou os serviços de agua no maior abandono. Não havia registros de entrada ou de saida, as bombas necessitavam reparos, tudo emfim revelando descaso e negligencia.

Actualmente essa repartição é modellar e os cuidados se estendem tambem aos operarios que trabalham para a captação de novos mananciaes porquanto a todos é distribuido quinina para que se evite a maleita, de accordo com os principios de hygiene seguidos pelos norte americanos no Tapajóz, garantindo-se assim um estado sanitario excelente.

PARECE FELIZ A ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO PAPAENSE

BELEM, 14, (A. B.) — O governo tem, presentemente, no Thesouro e nos bancos, um saldo de dois mil contos. Todo o funccionalismo está pago em dia. Foram solvidos todos os compromissos da actual administração, notando-se que se effectuam varias obras de caracter urgente.

PARAHYBA

OS ULTIMOS DEFENSORES DE PRINCEZA INFESTAM O SERTÃO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 14 (A. B.) — A policia parahybana continua lutando contra os elementos que formavam a defesa de José Pereira, em Princeza.

Segundo informações vindas do interior, alguns grupos effectuam correrias nos sertões, obrigando a policia a uma constante vigilancia.

As ultimas noticias dizem que, num desses encontros, a policia conseguiu exterminar um desses grupos, que se acredita fosse chefiado por Joaquim Engeitado, um dos mais fieis de José Pereira.

BAHIA

NÃO ACEITA O CARGO DE SECRETARIO DA FAZENDA

BAHIA, 14 (A. B.) — O sr. José Antonio da Silva Costa escreveu uma carta ao "Diario de Noticias", declarando que não aceitará o cargo de secretario da Fazenda, sendo essa sua resolução irrevogavel.

ESTADO DO RIO

ANNIVERSARIO

S. JOSE' DO RIBEIRÃO, setembro (DIARIO DE NOTICIAS) — Em 9 do corrente, completou mais um anniversario natalicio o dr. José Ferreira Amil, fazendeiro residente em Laranjal, neste districto, tendo recebido em sua residencia muitos amigos, que foram levar seus cumprimentos pela data festiva, sendo servida a todos uma mesa com finos doces.

BANQUETE

Esteve no dia 8 do corrente, á tarde, neste municipio, a convite do prefeito dr. Gastão Reis, o secretario da Agricultura dr. Americano Freire. Foram esperal-o nos limites de Bom Jardim o dr. Gastão Reis e alguns amigos, acompanhando-o até á séde do municipio. Aproveitando a sua vinda a esta cidade, resolveu elle ir até Cordeiro, em companhia de sua senhora e o capitão Carlos Côrtes e sua esposa. De volta áquella localidade, foi-lhe offerecido um lauto banquete em casa do sr. Sebastião Esthal, onde estiveram presentes diversos amigos. Ao "dessert", brindou o doutor Americano Freire o prefeito dr. Gastão Reis. Respondeu, agradecendo a amabilidade do sr. Sebastião Esthal, e as palavras que lhe dirigiu o seu bom amigo, o prefeito Gastão Reis, a quem havia alistado como soldado em seu batalhão, por occasião da revolução em Porto Novo do Cunha, sendo que o primeiro tinha sido capitão Carlos Côrtes.

MINAS

O MERCADO DE ARROZ

BELLO HORIZONTE, 14 (A. B.) — O mercado de arroz, no triangulo mineiro continúa paralisado. Actualmente estão vigorando os preços de 13 a 14 mil réis por sacca, havendo poucos compradores.

SANTA CATHARINA

A FESTA DA AMIZADE

FLORIANOPOLIS, 14 (A. B.) — Realizou-se, hontem, no Theatro Alvaro de Carvalho, a "Festa da Amizade", offerecida ao maestro Ernesto Emil, pela Sociedade Fratelanza Italiana.

INNUNDAÇÃO EM VARIOS PONTOS DA CIDADE

FLORIANOPOLIS, 14 (A. B.) — Em virtude das grande e continuadas chuvas ultimamente caidas, os rios Tijuca e Itajahy transbordaram, inundando as estradas e impedindo o transito dos vehiculos. A cidade de Tijuca encontra-se debaixo d'agua, o mesmo acontecendo com diversos pontos do Estado. Em consequencia das enchentes, a barra do Itajahy está impraticavel á navegação, tambem concorrendo para isso o máo tempo reinante.

OS LIMITES COM O RIO GRANDE

FLORIANOPOLIS, 14 (A. B.) — Regressaram a Porto Alegre, a bordo do "Itassucê", os srs. Othelo Rosa, Tito Fernandes e Odon Cavalcante, componentes da commissão que, em nome do governo gaucho, veiu realizar entendimentos sobre as duvidas existentes quanto aos limites dos dois Estados.